

Handwritten initials or mark

COMPOSITION
BOOK

Os viscondes

A ~~vista~~ do palacete de avizão S. Carlos parecia
 se uma existência ^{+tranquilla sem nuvens} de qualque ~~modo~~ que abria
 recumbente o céu de felicidade dos dois esposos ~~que~~
 a baronessa ^{era} ~~também~~ compartilhada pela baronessa.

Eva resignava-se ao casamento de sua filha
 com o visconde de Oatfield, que o deus lhe impo-
 zia acoberte com accitação.

A baronessa mantinha-se agora muito amiga de
 Alfredo, embora este correspondesse com maior frieza,
 porque o visconde no seu interior, não esquecia
 a lembrança dos tempos antigos ^{em} que a baronessa
~~também~~ ^{regras o admoestava} ~~estava~~ ^{com elle} quando brincava com
 Helena. Desconfiava d'uma ^{repentina} ~~subita~~ amizade de
 Eva, tanto mais que ella suspicava-se ultra-
 mente para amiguita o seu casamento com Helena,
 exprimendo-se ^{em} ~~na~~ ^{suas} ~~palavras~~ ^{para} ~~seus~~ ^{os} ~~olhos~~.

Os ~~seus~~ irmãos Oatfield amplexaram-se pouco
 as relações com esta família os dois esposos que
 viviam na mais ^{intima} ~~tranquilla~~ satisfação.

A reunião de Lou Pisto, ou antes a ^{+ de Oatfield} ~~viscondessa~~
~~que~~ ^{que} em ~~seu~~ ^{seu} ~~conhecimento~~ ^{via} realizados todos
 os ~~seus~~ ^{seus} ~~sonhos~~ ^{de} ~~suas~~ ^{suas} ~~venturas~~. A viúva des-
 sapada de Alfredo escurtava-se com o seu genro
 criado na opulencia e propenso ao ^{desembolso} ~~lucro~~ ^{capalpatão}.

146.
e a grande ostentação.

A baronessa ^{bem} previu ~~os~~ resultados que iria dar a união destas duas creanças pendulares.

Os viscondes penetravam ~~contínuamente~~ freqüentemente no theatre, as reuniões, etc.

Uma tarde a viscondessa disse a seu marido:

- Não queres officiar, porem, si esta noite a Capua Franca?

- Por Sim, iremos.

- Recordaste que da ultima vez a m: de X... levou um leque de marfim em forma de pelta?

- ~~Sim, lembro-me~~ Recordo - me.

- Pois ~~esquece-te~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~quiso~~ ~~que~~ ~~me~~ ~~compras~~ ~~um~~ ~~qual~~ ~~com~~.

- Não se te lembra em Nova Orleans. Não objecto d'aquelle e sempre difficil de encontrar.

- Encaminha-te a ha para Nova York.

- Eu me encarregarei d'isso.

Esta conta sin sempre a baronessa queira as pagas, porque todos os dias estavam a seu cargo e ^{quanto} ~~por~~ ~~razão~~ ~~que~~ ~~foi~~ ~~a~~ ~~importancia~~ ~~concedida~~ ~~à~~ ~~direcção~~ ~~de~~ ~~officio~~, tanto mais ~~de~~ ~~gracia~~ era a ^{accão} ~~concepção~~ do seu esbanjamento.

Faltou a' longa em a ~~unida~~ ~~publicação~~ ~~dos~~ ~~seus~~ ~~esposos~~.

147
A baronessa a principio foi satisfeita com a ~~tranquilidade~~ ~~da~~ ~~seu~~ ~~filha~~ ~~de~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~tornaram~~ ~~por~~ ~~fim~~ ~~em~~ ~~suavidades~~, mas a ~~paralle~~ ~~dos~~ ~~despejos~~ ~~augmentou~~ ~~de~~ ~~tal~~ ~~forma~~, ^{+ alguns meses depois} ~~que~~ ~~a~~ ~~viscô~~ ~~de~~ ~~San~~ ~~Pietro~~ ~~se~~ ~~viu~~ ~~na~~ ~~necessidade~~ ~~de~~ ~~dizer~~ ~~a~~ ~~Helena~~:

- Não posso consentir ~~por~~ ~~meu~~ ~~tempo~~ ~~nem~~ ~~guta~~ ~~meu~~ ~~orientação~~, nessa ~~essa~~ ~~de~~ ~~desperdiço~~ ~~que~~ ~~tu~~ ~~e~~ ~~teu~~ ~~marido~~ ~~arrastam~~. Não viés que ~~cont~~ ~~quando~~ ~~amim~~ ~~dispendio~~ ~~de~~ ~~dinheiro~~ ~~imprudente~~ ~~mente~~, ~~no~~ ~~por~~ ~~meus~~ ~~lucros~~ ~~e~~ ~~superfluidade~~, ^{além} ~~isso~~ ~~consumo~~ ~~uma~~ ~~luz~~ ~~extensa~~ ~~estada~~ ~~para~~ ~~a~~ ~~rossa~~ ~~ruína~~ ~~e~~ ~~qual~~ ~~de~~ ~~independência~~?

- ~~Seu~~ ~~marido~~ ~~tem~~ ~~uma~~ ~~enorme~~ ~~riqueza~~, ~~marido~~!

- Mas não olhas ao futuro, não penses ~~em~~ ~~com~~ ~~providas~~ ~~do~~ ~~marido~~ ~~deus~~ ~~que~~ ~~teu~~ ~~proprio~~ ~~pac~~ ~~foi~~ ~~sempre~~ ~~acumulando~~ ~~até~~ ~~ao~~ ~~ultimo~~ ~~momento~~ ~~?~~ ~~?~~ ~~?~~ Não precisas que os ~~teus~~ ~~filhos~~ ~~tornam~~ ~~o~~ ~~exemplo~~ ~~de~~ ~~seus~~ ~~pais~~ ~~e~~ ~~que~~ ~~uma~~ ~~cauidade~~ ~~gastada~~ ~~em~~ ~~bem~~ ~~terás~~ ~~colhida~~ ~~na~~ ~~prudência~~ ~~e~~ ~~um~~ ~~salvo~~ ~~a~~ ~~teus~~ ~~filhos~~ ~~a~~ ~~ciência~~ ~~prudencia~~ ~~e~~ ~~bem~~ ~~ato~~ ~~que~~ ~~hoje~~ ~~gostis~~?

Helena nada respondeu. Recordou-se ao ~~quanto~~, ~~como~~ ~~desperdiço~~ ~~e~~ ~~por~~ ~~se~~ ~~a~~ ~~chara~~, ~~mostrando~~ ~~seus~~ ~~lucros~~.

Mas isto pensava e deitou em ~~seus~~ ~~passos~~ ~~a~~ ~~conta~~.

do alfarrache ou da modista era ratificada por-
tualmente pela baroneza.

Alfredo não jogava. Era um bue que a viúva
de San Pietro lhe concedia, contando as suas
despesas em um ~~livro~~ ^{livro} entre ordinária e estava
sempre redento de dinheiro.

Chegou o dia ~~de~~ ^{+ do visconde que} ~~de~~ ^{deu uma}
reunão ~~em~~ ^{em} ~~uma~~ ^{uma} noite. (Interim?)

A viscondessa foi pessoalmente convidada a
uma ~~reunião~~ ^{reunião} antiga amizade obsequiosa de quem não
tinha notícia havia semanas.

A irmã de Ricardo emseguida muito desde
o casamento do visconde. Aquella desfeita vertebra
na ~~alma~~ ^o ~~espírito~~ ^o e a saúde de que também se sentia
um pouco.

Obsequiosa acendeu ao convite de Felice e
penou a noite no palacete da avó de L. C.

Por ~~esta~~ ^{+ entre os dois amigos} forma que se tornaram novamente
intimas, ~~as~~ ^{as} ~~antigas~~ ^{antigas} relações um pouco ~~mais~~
focadas e íntimas.

A 23 de fevereiro de 1878 os capitalistas americanos
nos ofereceram ao governo um fundo de reserva
de cem milhões para a guerra hispano-americana.

Alfredo aproveitou este cargo de quem se dá
patronagem para pedir mil dóllos a baroneza a

título de contribuinte para ~~o~~ ^o ~~seu~~ ^{seu} ~~financ~~ ^{financ}
~~amento~~.

A ~~viscondessa~~ ^{viscondessa} ~~reunio~~ ^{reunio} ~~terminantemente~~ ^{terminantemente} a
percepção de ~~uma~~ ^{uma} ~~qual~~ ^{qual} o rendimento
fundamental do país do ~~seu~~ ^{seu} ~~grupo~~ ^{grupo}. Este ~~modo~~ ^{reconhecendo} ~~de~~ ^{de} ~~que~~
exigiam todos os recursos da sua imaginação,
seguiu estes caminhos.

Dirigida-se a agência de ~~de~~ ^{de} ~~seu~~ ^{seu} ~~royal~~ ^{royal}, ~~em~~ ^{em}
esperança a ~~que~~ ^{que} ~~podia~~ ^{podia} ~~aproveitar~~ ^{aproveitar} ~~recorrer~~.

Jorge Wilton assegurou as outras no seu ~~o~~ ^o
antigo cliente.

- Que novidade, o trouxe por cá, ~~o~~ ^{de Northfield?}
pergunta Wilton Jorge entendendo. Ou a ~~mesa~~.

- Um pequeno negócio.

- He muito que não tinham o prazer de ver
o ~~seu~~ ^{seu} ~~visconde~~ ^{visconde}. Fomos até em ~~em~~ ^{em} ~~informar~~ ^{informar} ~~de~~ ^{de} ~~uma~~ ^{uma} ~~saúde~~ ^{saúde} ~~de~~ ^{de} ~~V. Ex.~~

- Obrigado. A propósito de ~~de~~ ^{de} ~~seu~~ ^{seu} ~~que~~ ^{que} ~~tem~~ ^{tem}
de residência. Aqui tem a ~~minha~~ ^{+ nova} ~~reunio~~ ^{reunio}.

Alfredo entregou-lhe um cartão e perguntou:
- Casei-me com a sua filha?

- Ah! caru. ~~o~~ ^o ~~Polista~~ ^{Polista} ~~o~~ ^o ~~reunio~~ ^{reunio}, ~~de~~ ^{de}
visconde. ~~Se~~ ^{Se} ~~o~~ ^o ~~seu~~ ^{seu} ~~esposo~~ ^{esposo}...

- ~~De~~ ^{De} ~~seu~~ ^{seu} ~~filho~~ ^{filho} ~~o~~ ^o ~~menor~~ ^{menor} ~~de~~ ^{de} ~~San~~ ^{San} ~~Pietro~~ ^{Pietro} ~~o~~ ^o
- ~~Conto~~ ^{Conto} ~~contar~~ ^{contar} ~~logo~~ ^{logo} ~~Alfredo~~.

11
- Bombejo. É a filha do fallecido baiao. Vêsi que fez um bello casamento, o que me tem a felicidade de me ver uma vez.

- Obrigado, meu caro amigo, mas acho que não é do caso me agradecer ^{sobera a de} esta ~~de~~ de pendencia de uma saga rebelde.

Albas
- Comproudo-o! ~~o casamento, e o casamento.~~
Certamente que não tem medo de faltar algum meio ^{+ de q' se usaria} para impossibilidade de vencer a obstinação ~~que a natureza e a fortuna~~ de boa meza.

- Não sempre. Parta-me por enquanto um ~~de~~ daquella que me obrigou a vir procura-lo.

- Commo me ás suas ~~ordens~~ ordens, Sr. visconde.

- Pendo que me trata de vender de meu gado.

- Perfeitamente. É o preço? ^{Demando no meu bom criterio.}

- O meu amigo resolveo. ~~Pendo que~~

~~de~~. A main quantia ^{aproveita} e que ha de ultimar o negocio.

- Bem entendido Sr. sciante.

- Para o que foi preciso procurar-me - ha de minha casa, onde ^{estava sempre} me encontrara ao seu dispor.

Alfreda deixou a agencia Wilson.

Agilata e demoras chegaram a adquirir uma ~~multa~~ ^{intimidade} familiaridade.

Os visconde de Northfield meo em o mes.

12
me, por que pro meu de ^{de entregam} ~~uma vez~~ ^{vez} ~~recorreu~~ ^{recorreu} ~~o~~ ^o ~~visconde~~ ^{visconde} de Jorge Wilson.

Quando o bellum dispunha de maior intimidade de pass com os viscondes, desde que me imã com cara frequentando meo amidiamente o palacio da avenida J. Pastor.

As impressões do casamento de Helena mudaram-me no espirito, nem tardava deixar de pensar como é que a noiva de San-Peter vira a ~~casar~~ ^{com} ~~o visconde~~ ^{que nunca deixou} ~~transparecer~~ ^{transparecer} as inclinações do ~~seu~~ coração e o aborrecer a elle, que a amou tanto e que se anticipara em declarar os seus sentimentos.

Albas tendo ^{havido} ~~parado~~ e hoje ~~thora~~ ^{thora} Helena como a esposa de Alfredo. Apesar de que a noiva ~~vaca~~ ^{vaca} ~~me~~ ^{me} abandonava o intimo, revelando-se ~~ati~~ ^{ati} pela tristiza de seu rosto, ninguém o ~~percebia~~ ^{percebia} ~~um~~ ^{um} ~~querisimo~~ ^{querisimo}.

Helena reparava no ~~seu~~ ^{de Albaldo} ~~de Albaldo~~ ^{turno} e chegou-me a perguntar um dia:

- Decida-se o ^{Sr. Ricardo} ~~seu~~ ^{seu} ~~mas~~ ^{mas} ~~quis~~ ^{quis} ~~recuperar~~ ^{recuperar} ~~uma~~ ^{uma} ~~alegria~~ ^{alegria} que era a ~~animacao~~ ^{animacao} do seu rosto?

- Este meu estado não incusavel.
Porque não ~~me~~ ^{me} ~~procurar~~ ^{procurar} ~~distahir-me?~~ ^{distahir-me?}

- Tanto pior, abonego todos os divinizamentos. O meu
maior prazer é a solidão.

- Ahos o ruben d'antes mas em ^{tra} ~~em~~ Noturno, gritou
de pânico, andava quasi nucepe garando.

- E' que o meu conceito não havia sido ainda es-
magado por uma crua verdade!

Helena prescheu a allusão e diferenciando:

- Sua irmã deve sofrer por si e a animo. Não
ao menos que paupera lhe esse desgosto?

- Ah! não ha ^{tudo} dentes em pães, ~~tudo~~, porque por-
tões!

- Partida? Para onde?

- Para Cuba. O governo está organizando os bata-
lões que há-de seguir para a guerra e eu abin-
tar-me-hei.

- O senhor alistar-se? Lembrar o ^{força} abriga a uns? O país
é livre e não pode abrigar nenhuma usadão a pagar
em armas, não ^{para} ~~em~~ defesa do ^{+ propria} ~~territorio~~ continental!

- Sei isso, porém não faço mais do que meu dever.

- E sua irmã não morre de desgosto? E sua
pobre mãe, que ha-de ser d'ella?

- Obengarda está certo que encerra as coizas
do meu modo que eu e meu ~~o~~ ~~partido~~ ~~para~~
resignar minha mãe.

- Ahos é uma lacrima, ~~que~~ ~~o~~ ~~ruben~~ ~~consciente~~!

- Sou americano, vindouros, e ~~vicio~~ ^{demandado} ~~facio~~
prestando o meu auxilio á patria.

- Para isso não é preciso sofrer-se. Para demora-
tar o seu patriotismo basta ^{que proceda de outra forma:} ~~esquecer-se~~ ~~o~~ ~~seu~~
~~com~~, oferecer qualquer quantia, depon da sua
fortuna...

- A America é rica, não ~~po~~ ~~recorda~~ do meu
dinheiro.

- Não esse socorro o exercito cubano. E ^{+ sufficientemente} ~~bastante~~
^{abastado} para o poder fazer. Contribua para a independen-
cia dos opprimidos e se ~~he~~ ~~ha~~ ~~mais~~ ~~beneficio~~ a
sua generosa açãõ.

Quando se viu...

Obengarda, quando recebeu o terrivel golpe da
noticia da partida do ~~o~~ ~~irmão~~ ~~para~~ ~~Cuba~~, ^{sentiu} ~~sofrer~~
um ^{immense} ~~profundo~~ pesar.

Procurou ~~o~~ ~~seu~~ ~~amigo~~ Helena ^{com} ~~quem~~ ~~contar~~
desabafou o desgosto que a atormentava, ~~o~~
^{+ com ella} ~~este~~ ~~conhecendo~~ ~~o~~ ~~largo~~ ~~mente~~ ~~a~~ ~~seu~~ ~~respiro~~.

A vindouros contou-lhe a commera que havia
tido com Ricardo e offeriu-se a Obengarda
para, juntos, trabalharem no ~~impulso~~ ~~de~~ ~~destruir~~
do cerebro de Obeldou a ideia de ^{de alistar} ~~partida~~ ~~para~~
~~Cuba~~ ~~batallas~~ ~~de~~ ~~voluntarios~~.

^{+ que se} ~~Contribuiram~~ ~~o~~ ~~seu~~ ~~amigo~~ ~~Helena~~ ~~com~~ ~~seu~~

112 Eva em inflexível
Alfredo nada ^{espectava} ~~esperava~~ ^{de} ~~o~~ ^{que} ~~o~~ ^{em} ~~inflação~~
Continuava-se a ^{Shelma} ~~Shelma~~ ~~que~~ ~~também~~ ~~mas~~
~~obter~~ ~~mas~~ ~~proteção~~ ~~da~~ ~~baroneza~~.

Por isso a vindicadora lembrava-se de dizer a seu marido:

- Porque não te vale, de Jorge Wilson?
- São bem, mas o mais difícil não depois pagando ^{pagando}
- ~~com~~ ~~o~~ ~~maior~~ ~~de~~ ~~de~~, mas a primeira a sa

Esforço-me, pois ~~me~~ ^{mas} ~~quereria~~ ~~que~~ ~~me~~ ~~estojarem~~
em débito de qualques ^{poucas} ~~unidades~~. O principal
é ^{abaterem} ~~conseguirmos~~ a quantia suficiente para pas-
sarmos o verão em Chicago.

- Fois razão. Hoje mesmo irei à agência da
rua Royal.

Nessa mesma tarde a mãe de Lou Pietro
teve conhecimento da partida da ~~seu~~ filha e gostou
para o norte do país.

Abandonada a ~~estiveram~~ ~~para~~ ~~os~~ ~~acompanhar~~,
a pedido de Shelma, mas, por influência do ~~seu~~
irmão, converteu-se em Nova Orleans. ^{Pietro} ~~Recebia~~
porém todos os pequenos noticiários ~~direta~~ ~~da~~ ~~vista~~
condena.

Os cabo de três meses a baroneza de Lou Pietro
recebia de Chicago um telegramma de seu genro
que dizia assim:

113
"Abande-me imediatamente ^{quantos} ~~três~~ ^{dollars}
Impresso individual.

Alfred de Northfield.
Que fazer a vista d'isto? Não poder ~~Shelma~~
ver - e mesmo ~~seu~~ ~~situação~~? ~~É~~ ~~o~~ ~~que~~ ~~a~~ ~~viver~~
~~mas~~ ~~quero~~ ~~por~~ ~~acertar~~ ~~meu~~
~~envio~~ ~~agora~~ ~~quantia~~, telegraphando ~~me~~
~~meus~~ ~~tempo~~.

"Partem-se ^{seguido}.
Lira de Lou Pietro."

~~O~~ ~~seguido~~. ~~A~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~do~~ ~~verdade~~, ~~uma~~ ~~de~~ ~~seu~~
meias ~~pensas~~, que o visitarem foi Jorge Wilson.

A baroneza não podia ver em homem com boas
olhos. ~~Pietro~~ ~~o~~ ~~permeitamento~~ ~~do~~ ~~papal~~ ~~que~~ ~~ella~~ ~~refer~~
mutava para ~~causa~~ seu genro e tinha um furota re-
multado d'isto ~~relação~~.

^{Em} ~~uma~~ ~~certa~~ ~~quantia~~ Lou recebeu um envelope
fechado ~~uma~~ ~~conta~~ ~~que~~ ~~reconheciam~~ ~~determinadamente~~.

Foi um ~~campesinato~~, ~~aparecendo~~ ~~no~~ ~~seu~~
ordeal a quem deu ordem para chamar a ~~visita~~
seu.

Shelma ~~atras~~ ^{porados} ^{alguns} ~~quanto~~ ~~tempo~~ ~~mal~~ ~~mente~~.

A baroneza pegando na conta que recebeu e
montando. ~~Mãe~~ ~~diz~~:

114 chegar esta conta
- Acaba de ~~meu~~ ^{de} modista da rua Ca-
randelet.

- Sim, mamã. É a conta da minha suprema da
meu paiado.

- 370 dollars?! - Pergunta e retenta dollars?!

- Deixa que não é muito!

- Deixa uma exorbitancia, Helena.

- Queremos, mamã, é a admissão que a viuva
deu de Northfield, goste mesmo nos seus vestidos,
moderno.

Confess, minha bon maninha, que é um pouco
exigente! Ora vamos, diga-me, quando a mamã era
da minha idade, não gostava de usar também,
de lencas, de... Ah, porque ~~então~~ ^{então} ~~as~~
pantufas?

O gosto
A frente da mãe de Lou Pietro anunciara-se.
É que Helena figura - she ricorda os tempos de sua
novidade, os gozos que ~~essa~~ vida de completa
liberdade lhe proporcionava. Ela não teve que res-
ponder.

A viuva sempre usava meus meigs.
Tinha em alguma ocasião Jorge Wilson entre-
ve no gabinete de Alfredo.

- Sepi bem vindo, meu caro Wilson! - ^{exclamou}
Jorge ~~completamente~~ ^{apertou} a mão a Northfield
e sentou-se.

115
- Sua negação o trouxe ^{por} cá? - perguntou Alfredo.

- Neguei realmente, n. viuva. Os tempos tem sido
muito mais, diffirentemente se gasta para viver!

- Ah! O seu proprietário de uma tão conhecida
agencia não deve ~~de~~ ^{de} falar d'esse modo.

- Os capitães acham-se muito espalhados, como
a n. viuva de seu calcular...

- Ah! Basta o peso d'elle, para ser um grande
recurso.

- Amim é, parem muito mais depara-se - no, um
negocio vantajoso que não podemos effectuar, justa-
mente pela razão que acaba de expôr.

- Ah, minha ambição, nem sempre pôde ser re-
tribuida, a vida é um caro artigo.

- É um verdade, contudo acho-me presentemente
em serios embaracos... uma lettera importantissima
a pequena praça...

- Ah! não, confundido.

- E viuva contava com o auxilio do n. viuva,
satisfazendo-me, não deveria totalidade, mas, uma
parte da importância de que eu sou credor.

- Wilson, nesta occasião é um impoente. Bem
nhe
a situação em que me encontro é a barreira, esta
insupportavel. Não poderei fazer nem que n. panem
alguns, simon.

- O quanto se o sr. visconde me quizesse ser
util...
- Como?

- Quando de um expediente qualquer. A um sou-
beir tão sazes, como V. Ex.^{ta} e, nunca faltam
melhores para conseguir um interesse d'uma natureza.

- Veremos o que podemos fazer.

Wilson retirou-se.

Alfredo achou muito prolongada a preocupação.

- Como alcanças mais dinheiro? pensava elle. Le

~~eram~~ ~~peço~~ quinhentos dollars a baronessa, deito
tudo a perder! ~~Deo~~ ^{se} ~~meu~~ ~~pac~~ ~~me~~ ~~attende~~!
Além ~~de~~, desde que me casai, nunca mais ^{elle} ~~quis~~
dar-me ~~cinco~~ ~~centavos~~!

Nos princípios do anno de 1879 não tinham ven-
dado as circumstancias das novas permissões.

O conde de Northfield pelo writs ao palacete
da avencida S. Bach, sabia dos demandados banque-
ros de ~~se~~ ² ~~filhos~~ ~~com~~ ^{+ tinha torgos, prefere.} ~~que~~ ~~elle~~ ~~nao~~ ~~podia~~ ~~ter~~
~~Wilson~~, vendo que eram baldados todos os tentos
teve para receber o dinheiro que emprestara ao
~~sr. visconde~~, decidiu-se a procurar a baronessa.

Logo de Lou Pitho, ao annunciarem ~~de~~ ^{frangin} ~~Jorge~~
~~frangin~~ ~~carregou~~ o sobrolho, murmurando:

- Prevejô o que elle me quize.

Concomitantem-se para a salta onde Wilson
a esperava e cumprimentou-o com frequência.

- Sr. baronessa, - ~~pronunciação~~ o homem de nego-
cios - sou Jorge Wilson, proprietario da agencia
de credito da rua Royal.

A viscos ~~indistincta~~ ^{boamente} a caliga.

Wilson proseguia:

- Ha um anno precisamente que o sr. visconde
de Northfield me vai devendo a quantia de setenta
e cinquenta dollars.

- Que negocio ^{interere} ~~então~~? - interrompeu a baronessa com impaciencia.

- Que V. Ex.^{ta} se ~~interessa~~ ^{interere} pelo pagamento d'uma
importancia que em recente occasião me e ~~sumida~~
sem ~~necessario~~.

- Não ~~pono~~ ^{pono} ~~intermetter~~ ^{no} ~~negocio~~
tudo ~~com~~ ~~as~~ ~~contas~~ ~~de~~ ~~meu~~ ~~genro~~.

- Contudo o sr. visconde ^{escreve-se} ~~desempe~~ ~~o~~ ~~no~~ ~~pagamen~~
to, ~~anulando~~ ~~se~~ ~~com~~ ~~V. Ex.^{ta}.~~

- É curioso! Que tudo em ~~com~~ ~~as~~ ~~contas~~ ~~do~~ ~~vis-~~
conde?

- Deve ~~concordar~~, sr. baronessa, que e' o marido
de um filho.

- Não abito a que ^{se} ~~obtempere~~ ao seu pedido.

- Além V. Ex.^{ta} comprehendem a ~~recusa~~ ~~reticencia~~
e de certo que não se ha de ^{esperar} ~~fazer~~ ~~as~~ ~~combinacoes~~,
~~sem~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~uma~~ ~~parte~~ ~~da~~ ~~quantia~~...

sim - he fe que nada temha com im. apenas
responde pelo nicho diarias.

É levantando-se, despedir Wilson que não ha fe
novo por reconhecer o plano errado que dera. Recebem
que a baronessa ^{nas se culame com} ~~travessura~~ a sua vida as pala
etes, a qual chegando ao conhecimento de ^{vigilante} ~~baronessa~~
^{podia levantar murmurar}
~~e logo substitui~~ ~~dele~~ maiores complicações que
atrazarem o pagamento dos utentes e cinquenta
dollars. Resolviu fazer-se novamente amigo de ~~Clay~~
Field, o que lhe seria mais proveitoso.

Helena principia a ^{enfadar-se} ~~abandonar-se~~ desta vida de
^{colletores} ~~abandonos~~ e ~~estrategias~~ e o visconde que ^{notara o} ~~seu~~
~~substancial~~ ~~chão~~ de tristez, rodeava-se de ~~filho~~ ca.
sinhor, fazia-lhe mil perguntas, affligia-se por a ver
amim, ^{pois} porque o visconde ~~de~~ ~~seu~~ ~~reuther~~.

- Visto abençoadissima, mais quando ~~iffredo~~ ~~disse~~
~~a viscondessa~~
Helena. Mas não neste meio que me cerca.

- Polus Helena, que fazi eu para te restituír a
~~tu~~ ~~algua~~?

- Oh! tu nada podes! Precisa de ~~trabalho~~ ~~meu~~.
- Passarrem todos os dias.

~~É porque não~~ ~~partilha~~ ~~alguns~~ ~~panes~~.

- Detento fe os panes. Accento ^{de} ~~viscjo~~, vice,
viscjo ~~meu~~!

- Pela paz Divina?
- ~~HA~~, de lá longe ainda!

- Pela Europa?
+ ~~principios~~

- Justamente. Barro os ~~paizes~~ da velha Europa
e so assim poderem seguir-se d'isto ~~termino~~ ~~splendor~~
um que o meu espirito se lança.

- E porque se não ha-de ~~realizar~~ ~~o~~ ~~ten~~ ~~despo~~?

- Polus Alfredo, ainda o perguntes! Julgas que a
mao o conquistari?

- Porque não? Dei-lhe ~~he~~ ~~parte~~ ~~de~~ ~~ten~~ ~~estado~~ ~~e~~
~~pedi-lhe~~ ~~he~~ ~~o~~ ~~sufficiente~~ ~~para~~ ~~uma~~ ~~+viscjo~~ ~~vida~~ ~~de~~
dia para a tua saude. Amama não queues
mor-te doente e dedara ~~isto~~ ~~meus~~ ~~regos~~.

- Suvide accento, no entanto ~~prestarai~~ ~~a~~ ~~meu~~
~~pedido~~
~~regos~~ ~~a~~ ~~teu~~.

- Sim, ^{rogar-} ~~teu~~ ~~he~~ ~~he~~ ~~um~~ ~~peito~~.

- E, se alcançarem o novo fim, ~~partirem~~ ~~gran~~
to antes, porque o ~~este~~ ~~vae~~ ~~fugindo~~ ~~ligeiro~~.

- Ficarei ~~de~~ ~~viscjo~~ ~~meu~~ ~~quada~~ ~~viscjo~~
fca.

- E gerarem ^{o resto do} ~~teu~~ ~~meu~~.

- Vou, minha queis, procurem a ~~meu~~
Car dei esposo dignam-se as ~~aparelhos~~ ~~da~~
viscjo de Pau Pedro.

A baronessa, ao ver-lhe ~~então~~, suspirou logo que
qualquer motivo arduo se ~~levou~~ ^{alli} ~~a~~ ~~fama~~ ~~de~~
- ~~aband~~, ~~de~~ ~~algua~~ ~~o~~ ~~viscjo~~ ~~a~~ ~~meu~~ ~~pede~~

160 O virconde caminhar ^{de volta} ~~para~~ ^{palácio}:
~~o seu amigo~~
- Abama, viços pediu o seu auxílio. Thelma
cunha que se aumentava dia a dia, ~~Vae~~ ca-
hindo num abatimento físico e tenso pela sua
saúde.

- Porque não se trata ella? - inquiriu a baroneza.
- É para isso que contámos com a ^{+ proteção da mãe} ~~maternidade~~.
Thelma precisa cuidados de ar, distração e
recrear o espirito.

- ~~Coloque-a~~ ^{Traga-a} ~~a~~ ~~pancada~~ ~~com~~ ~~longo~~ ~~passos~~.
- Não é suficiente. Thelma não melhorará
senão num outro clima.

- Não caro poderia ir, ^{Pilgrini} ~~para~~ ^{Califórnia}.
- Parece bem lhe faria! ~~O~~ ~~estado~~ ~~de~~ ~~saúde~~ ~~de~~
Thelma require a pouca permanencia no mes-
mo sitio, uma distração continua e para isso tem-
bera-me de uma viagem durante o verão...

- Que onde?
- Pela Europa.
- Foi, meu caro, pela Europa! - exclamou a virconde.
Eva de San Pietro soltou uma gargalhada a ~~virconde~~
- Pela Europa! - repetiu ~~esta~~. Julgas acaso que
a baroneza de San Pietro se deira ^{lagran} ~~de~~ ^{vela} ~~de~~ ^{lucidez} ~~de~~
vossa palavra?
- Abama, - ^{supplicou} ~~supplicou~~ o virconde - ~~conceda~~ ~~em~~

que partamos! Não queira me a causa de ~~de~~
abandono de Thelma!

- Abama, - ~~improu~~ ~~a~~ ~~virconde~~ - ~~tenha~~ ~~fé~~
~~dele~~ ~~na~~ ~~sua~~ ~~filha~~ ~~que~~ ~~as~~ ~~recupera~~ ~~a~~ ~~saúde~~
numa viagem que nos recusa.

- Ah! Ah! Ah! - tornou a baroneza. Não há
mas em imaginar que me illudam! Retira-
vos, crianças. A saúde de minha filha arriscar-
se-hia a todo se em aquiescencia a em viagem
em que as vãos calças languiriam desumpra-
damente!

XV

Um bom expediente.

Frustraram-se os planos das vircondes de
~~de~~ Northfield.

Chegou o estio e a baroneza não se resolveu
a ~~acceder~~ ^{anunciar} aos desejos da filha edgewood.

Thelma no meio de seu despeço dizia ~~para~~
o virconde:

- Havemos de partir! Quero ir a Europa, meu
caro?

- Que poderemos nós fazer, minha boa Thelma?
- Abante! Não nos falta a fecundidade de ideias.
- ~~Se~~ ~~te~~ ^{ocorre} ~~de~~ ~~alguma~~ ~~que~~ ...
- Explica! - propuz Thelma batendo com

152
 a não me testa. - Ah! -
 - Não, depressa.
 - Ou a mamã nos dá o dinheiro necessá-
 rio para viajarmos pela Europa, ou nós apre-
 sentar-lhe-emos algum ~~recurso~~ ^{recurso} ~~inabalável~~ ~~o~~ ~~destino~~
~~certamente não divorcio.~~

- Bello! Eis ~~este~~ um arbitrio que vale muito!
 - E que nós iremos apresentar quanto antes.
 - É preciso que mostremos este de acordo no divor-
 cio, para que aos olhos da justiça se torne legal.
 - Naturalmente.
 - Defende-te bem, meu querido Alfredo, não perca
 a presença de espírito, que eu vou recorrer-te com
 a certeza, pois se ella suspeita do nosso plano, feita
 a denuncia imediatamente perdidos.
 - Desconfiança, minha querida.

A baronessa reunem os dois esposos, disposta a en-
 tar-se de vez.
 - Ahamã, - pronunciou a viuvez - Helena não
 de nada a não fosse que lhe proporcionar a viagem
 a Europa. Como sabe, ~~mas~~ não posso dispor do dinhei-
 ro necessário para uma despesa d'esse ardor.
 - E quem lhe ha-de fornecer? - perguntou Hamletta.
 ramente a baronessa.
 - O meu impo-^{re} ~~me~~ que satisfaga ^{verdade} ~~meu~~ ~~de~~ ~~se~~

153
 minha esposa, visto ser para bem de ~~ela~~
~~vamos~~ ^{della} ~~esta~~ ~~circumstancia~~ particularidade,
 visto mais uma vez pedir a mamã a quanti-
 precisa.

Como unica resposta obtive da vruva de Lau-
 rita uma ^{resposta} ~~gargalhada~~ ~~irônica~~ ironica.
 - Quiza me novamente? - perguntou Alfredo
 - Sim! - respondeu a baronessa. ~~Helena~~
 O visconde voltou-se para Helena, dizendo:
 - Helena, ^{+melhor} Como vê, se impo-^{re} ~~me~~ ~~de~~ ~~se~~ ~~accede~~ a
 sua vontade.

Então Helena a viuvez, ^{dirigindo-se a} ~~postando-se~~ ~~para~~
 a vruva, preferiu a ~~acoutadamente~~ ~~acordadamente~~ ~~acordadamente~~.

- Ahamã, todo o esposo que se pres, ~~attende~~ ~~o~~
^{ao} ~~gráo~~ ~~encargo~~ de tratar bem ~~de~~ ^{the} ~~na~~ ~~mulher~~ e ~~cuidar~~
 da saúde ~~da~~ ~~ela~~. Ahem marido, ~~attendendo~~ ~~a~~
 realidade de eu fazer a viagem que tenho preser-
 stado, foze ao meu dos meus sagrados direitos con-
 juizos e por isso devo requerer o divorcio.

Logo de Lau Rita empallideceu. Não esperava
 um ataque tão decisivo, ^{perguntando}
 Depois de certos momentos perguntou a vru-
 vruva:
 - E o n. concorda com esse divorcio?
 - Sim, ^{respondeu} ~~respondeu~~ Alfredo que não

154
não tentava por reacção. Não posso satisfazer
as caprichos de minha mulher!

- Eu sei que sou uma garantia...

- Por Deu mil dollars chegam, - atalhou o visconde
de que se alegrava intimamente.

- Deu mil dollars?! É o preço que exigem de
mim para ~~abandonar~~ ^{abandonar} a minha mulher que os dois não
abandonam? Por fim, figura-se então que não recebem
tal dinheiro e que esse divórcio ^{numa república} ~~causado~~ ^{realiza} ~~por~~ ^{por} ~~ter~~
por falta de bases!

Helena e Alfredo entreolharam-se interrogati-
vamente.

- Poderes retirar-se, - concluiu Luiza. - Nada
mas esperar-se ao visconde.

Os dois esposos retiraram satisfeitos.

Pobre Helena! - exclamou o visconde a sua
mulher, quando se acharam sozinhos.

- Tudo perdido! - soluçava esta última.

Entretanto, ~~algum tempo~~ ^{algum tempo}, ~~lastimosa~~

de se, etc que um criado ~~abandonou~~ ^{abandonou} ao vis-
conde o ~~homenagem~~ ^{homenagem} da sua Royal.

- Sem entã, - respondeu Alfredo.

Jorge ao vê-lo tão ^{deprimido} abatido, julgou ^{aparecido} ~~de~~ ^{de} ~~de~~
necessário para o fim que ia tratar.

- Finta profundamente ^{+ a continuação de} que ~~os~~ ^{os} ~~visconde~~ ^{visconde} se

155
povos ~~de~~
acham ~~to~~ ~~contando~~ e peso de culpa por
os importunar talvez, mas, não me tão apressado
por causa de enormes pagamentos que tenho a fazer,
que o sr. visconde me perdoe, auxiliando-me
ao mesmo tempo.

- Ah, meu caro Visconde, - ^{dime} ~~responde~~ ^{Alfredo} - é
impossível por ser pago-lhe os ~~retent~~ ^{retent} e ~~cinco~~
ta dollars. Ibo poucas horas que receberam da
baronessa a última declaração!

- Continuo - o sinceramente.

- Emprequeim os últimos recursos ^{a fim de} ~~para~~ ^{para} obter
um dinheiro para eu e minha mulher ^{partir} ~~partir~~
nos irmos a Europa, mas tudo foi baldado! Que-
rimos até a ~~degradação~~ ^{degradação} a baronessa que nos dis-
ciamos.

- Divorciar-se?

- Sim, fictivamente, mas os nomes ~~pretextos~~
mas tenho fundamento regular para um di-
vórcio legal.

- É a baronessa?...

- Não, não o perdido.

- Pior!

- Agora difficilmente conseguirei alcançar ~~to~~
retent e cinquenta dollars ^{solves a} ~~para~~
minha dívida.

- Agora amigue, - disse Jorge.

Depois de prumpta, a visconde dem e correu a Helena
na que ha com um sorriso de satisfacao.

- Esta bem, - profusio ella.

- O ^{effeito} resultado vreo na satisfatorio, - acorecentou

Wilson. Se mais desagradam ao Sr. visconde, eu esperaria aqui
menos pelo resultado da campanha. Interessa-me a
resolucao da baroneza, pela qual expus felicitar os
srs. viscondes.

^{- respondeu Northfield -}

- Pois sim, - aguarda ~~o~~ pelo final de luct,
que voltarem e partirem - he e em seguida com-
binarem o itinerario da viagem.

- Perfeitamente. Naõ peccam por um momento.
Partem quareto antes.

Helena e Alfredo dirigiram a Wilson ao
gabinete e dirigiram-se para a sala de jantar
que estava solitaria.

^{Animes}

- ~~Com~~ minha querida, - seguiram o visconde a
sua mulher.

- Encalharam as promissas, - disse Helena.

- Eu ficarei junto a este bufete. Tu encostarte-
has a mesa. Ah! tens uma arruma de pratos.

E Alfredo transportava ~~uma~~ porcaõ de lençol
para cima da mesa, continuando:

- Não largaras a carta da meã, pois que a

mancaõ a veji, logo que entee. ~~Esta tua prumpta?~~
despui o casaco... tira-me a gravata, ~~estava~~
para ir para longe.

A visconde tirou a gravata a seu modo, dizendo:

- Põe-me o vestido sem desalinho...

- Serpenteia-me o cabelo...

- Seprende-me as tranças...

- Anunciatu-me os collarinhos...

- Bella!

- Viteinis! Uma, duas... tres...

No mesmo instante ~~des~~parou ~~uma~~ porcaõ de
lençol, ^{+ que} produzindo ^{+ um} estardalhaço ensurdecedor.

Helena e Alfredo ^{+ continuamente} atirando-se ^{avultando} ao chão ^{grande} com
numero de pealos e gritando, levantaram ^{grande}
alvarozos no palacete.

- Infame! Pícculo! - bradava Helena.

E nova porcaõ de pealos ^{eram} e chamorra, ^{partido}
espalhando-se os destroços pela sala de jantar.

Obcediam a baroneza e alguns creolos que aquella
mandou retirar.

Helena ao ver sua mesa redobrou de
fúria furia, gritando:

- Vilhaco! Píccido!

E lançou as mãos aos cabellos de Alfredo, com
tanto simpia que o visconde gemeu de dor.

A baroneza assistada, correu para os lados,

Separando-os.

- Que escândalo é este, sr. coronel?

- Meu marido é um infame! - exclamou Helena
calorosa. - Abaixou-me vilmente! Leia esta
carta que eu o surpreendi a escrever! Abaixo, me
houvem nas mãos suas, meu marido.

Eva pegou na carta que seu surpreendente e
arrojou-a aos pés de Alfredo, perguntando. - Mas com
reverência:

- Que diz a sr. de Northfield?

O visconde abalou a cabeça.

- Nada confusa? Precisa comprometer-se
mais?

- Madame!

- Quem é esta Florine? De quem é o nome que o
sr. me introduzia em casa com infame desconfiança?!

- Eva, mulher tratava-me de um negociante... -
explorou Alfredo, mostrando-se ^{Florine acompanhava-se} recioso. - ~~estava~~
embriagueza de celebração de seu casamento de
dez mil dollars, para a viagem a Europa que
minha mulher tinha ^{apertada} planejada em fazer.

- E sabem a oculto de Helena?

- Pois que não lhe desquitarei o crime, pois
ella preferiria antes não viajar do que saber
que eu tinha negociado com meus inimigos.

- Não o acerto, Alfredo!

- Estou pronto a jurar - Heio!

- Como?

- Espantado. - Heio ~~meu~~ ^{meu} Florine.

- Não quero ser um mother.

- Le madame, nos temos dado os dez mil del-
lars, não necessaria este testamento que proquo, por
que apenas me tinha esforcado para alcançar
em ^{em dinheiro} dez mil dollars, para a viagem que meia a felicidade
^{+ restituição de} dada e grande de minha mulher!

- Ahim, marido, - interveio Helena - não

me hei de meu marido, que, além de
não prometer aquella quantia necessaria para
se ^{se effectuarem} os meus intentos, ameta-me a' duvida de que
as suas affirmações sejam verdadeiras.

A baroneza achou-se ^{atrasado} recusa ^{meu} ~~meu~~ ^{meu} ~~meu~~

Então o escândalo do divórcio de sua filha, deu
o que elle pensava. Via claramente que a que
tão secretaria predeterminava no animo de Helena
que não ^{denstia} ~~seguia~~ de seu firme propósito. Alfredo
também não se defendia mais, por isso pergun-
tou ao Alfredo visconde:

- Le eu lhe darei os dez mil dollars, promette-
me que os empregarei nessa viagem que minha
filha ambiciona fazer e envergonhará essa carta

172 a tal Florine, ^{dando por finda a minha f.ella deumpouco?} ~~aguardando~~ ~~para sempre?~~

- Oh! sim, proanto!
- E tu, Helena, acobardada, tem medo de bom grado?

- Teme-se o formi mesmo candidato.
- Poi hem, dizem-me o seu nome e retirem-se.
- Ahauu, eu não vivo com elle! - protestou a arrogancia, lançando seu olhar de censura para Northfield, a fim de que sua mãe se compreendesse mais de veracidade do estategema.

XVI

Uma fatalidade, e um tempo

Helena tomou a resolução de voltar a Alfred e Wilson, sem mais nem a possibilidade.
O mirante estava ^{examinando} inclinado, ^{perto} sobre um atlas selecto da carta da Europa sobre uma mesa.

- Tinha a bondade de explicar a ~~estorvia~~ do isto. miraris, - disse Wilson a ~~iracionavel~~, que se apparecia ~~siuave~~. - Quando principiarem a viajar por Portugal, tem a carreira de vapores portuguezes entre Boston, York e Lisboa ou Porto. Corre mais a melhor, porque estamos ja em agosto e não deve procurar os países do Sul, para podermos passar o inverno em Paris.

- Perfeitamente - approvou Helena. Emeo por-

173 me alguns meses numa ^{bella} cidade, de que tantas vezes meo fallar a ~~meu~~ e a ~~meu~~ marido.

Jorge ia apontando na carta:

- De Lisboa ^{partireis} ~~regreas~~ para Obadevil. Podem tomar o caminho de ferro de Barcelona que segue para Obarrulle e sul de França.

Chegado a Paris, a comissão e a boa gosto lhe indicarão o ^{paiz} ~~commissão~~ para a ^{degradação} ~~no~~ ~~Flori~~ da primavera.

- Sim, a patria do ~~papeo~~, - opinou Helena.

- Quando tiverem os ~~ms~~ ~~vincaes~~, partirão?

- Logo que a ~~boronga~~ ^{resolver} ~~decida~~ o complicado problema que ~~me~~ ~~me~~ ~~propozim~~, - respondeu Alfredo, sorrindo-se.

- Não sustenta ~~Estema~~ ^{esperança} ~~de~~ que ella cedea?

- Absolutamente; a certeza? ~~Estema~~ ~~Interpretam~~ ^{Interpretam} tão bem os ~~nomes~~ ^{alimenta} ~~papeo~~ que ~~madame~~ ~~mas~~ ~~esta~~ ~~duvida~~ ~~alguma~~ ~~co-~~ ^{+ prende mistico} ~~pre~~ ^{+ agotamento} ~~o~~ que indispõe ~~meu~~ ~~muito~~ ~~comun-~~

- E fallou um dez mil dollars?

- Sim, Wilson, mandando-me expressar pela sua devida. Era como minha ~~muito~~ ~~anotac-~~ se ~~empelo~~ ~~em~~ ~~me~~ ~~accusando~~ ~~dos~~ ~~nomes~~ ~~apo-~~ ^{+ tãto} ~~sentes~~ ^{+ mais} ~~effinctor~~ ~~se~~ ~~tomou~~ ~~o~~ ~~agotamento~~

176 ~~chiquito~~ ~~que~~ ~~que~~ ~~qual~~ ~~se~~ ~~desumia~~ a ~~salvacaõ~~ ~~de~~ ~~seu~~
capital. &

Tomando ~~reservas~~ ~~conspirações~~, ~~por~~ ~~no~~ ~~de~~
por e ~~metendo~~ ~~ocultamente~~ ~~no~~ ~~bolso~~ ~~a~~ ~~carta~~ ~~que~~
elle ~~figura~~ ~~em~~ ~~um~~ ~~do~~ ~~ordem~~, ~~salim~~ ~~pre~~ ~~sup~~ ~~fitada~~
mente, ~~quem~~ ~~o~~ ~~me~~ ~~su~~ ~~visto~~.

Ao ~~achar~~ ~~se~~ ~~em~~ ~~avendo~~ ~~L. Baker~~, ~~metendo~~
num ~~voad~~ ~~electrico~~ ~~electrico~~ ~~para~~ ~~o~~ ~~Canal~~, ~~ap~~
~~de~~ ~~sumindo~~ ~~no~~ ~~meio~~ ~~de~~ ~~salvar~~ ~~aquelle~~ ~~dinheiro~~.

Chegado ~~a~~ ~~rua~~ ~~Gravier~~, ~~aparece~~ ~~se~~, ~~de~~ ~~pois~~
de ~~ter~~ ~~construido~~ ~~uns~~ ~~cinco~~ ~~meentes~~, ~~parou~~
~~junto~~ ~~a~~
~~de~~ ~~um~~ ~~pequeno~~ ~~chaleit~~, ~~ficando~~ ~~a~~ ~~com~~
partida.

~~A porta~~ ~~de~~ ~~aberta~~ ~~para~~ ~~ella~~ ~~entrar~~ ~~the~~
obriu - the a porta ~~um~~ ~~creador~~, ~~me~~, ~~so~~ ~~velo~~, ~~com~~ ~~segredo~~;
~~abriu~~ ~~the~~ ~~porta~~, ~~o~~ ~~abriu~~ ~~a~~ ~~porta~~, ~~exclamando~~ ~~o~~ ~~meo~~

- "Olá, sr. Wilson, ^{estava} ~~seu~~ ~~tem~~ ~~passado~~?"
- "Meu ~~meu~~, ~~seja~~ ~~pequeno~~."
- "Vem ~~tao~~ ~~preocupado~~! ~~Se~~ ~~o~~ ~~seu~~ ~~nome~~ ~~que~~ ~~se~~"
- "Não te ~~engano~~, Patty. ~~Dir~~ ~~-~~ ~~me~~, ~~Florine~~
~~está~~ ~~com~~ ~~o~~ ~~seu~~ ~~nome~~? ~~-~~ ~~pergunta~~ ~~Jorge~~"
- "Sim, sr. Wilson. ~~Se~~ ~~o~~ ~~seu~~ ~~nome~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~trata~~"
~~de~~ ~~algum~~ ~~caso~~ ~~grave~~."
- "Não te ~~engano~~, ~~pequeno~~. ~~Chama~~ ~~-~~ ~~a~~ ~~que~~
~~em~~ ~~primeira~~ ~~falou~~ ~~the~~, ~~o~~ ~~meo~~ ~~Jorge~~ ~~citando~~ ~~para~~ ~~o~~ ~~vulgo~~"
- "Espera ~~um~~ ~~momento~~, sr. Wilson."

177
A ~~reparação~~ ~~desapareceu~~, ~~concedo~~ ~~por~~ ~~seu~~
~~Pouco~~ ~~depois~~ ~~de~~ ~~depois~~ ~~depois~~ ~~de~~ ~~depois~~ ~~depois~~ ~~depois~~ ~~depois~~ ~~depois~~
Jorge ~~chamando~~ ~~para~~ ~~o~~ ~~meo~~ ~~de~~ ~~Florine~~ e ~~que~~ ~~em~~
~~a~~ ~~cantora~~ ~~francesa~~ ~~que~~ ~~viajava~~ ~~uns~~ ~~anos~~ ~~antes~~
~~com~~ ~~o~~ ~~visconde~~ ~~de~~ ~~Northfield~~, ~~(a~~ ~~borda~~ ~~de~~ ~~Thetford~~)
~~para~~ ~~o~~ ~~Leure~~.

- "E ~~me~~ ~~negou~~ ~~o~~ ~~tegor~~ ~~co~~, ~~um~~ ~~caso~~ ~~Wilson~~? ~~-~~ ~~por~~
~~juntos~~ ~~a~~ ~~cantora~~."

- "Pedi ~~o~~ ~~me~~ ~~acessorio~~, ~~meio~~ ~~bella~~ ~~Florine~~, ~~para~~
~~superar~~ ~~uma~~ ~~difficuldade~~. ~~Tudo~~ ~~detecido~~ ~~e~~ ~~em~~
~~conta~~ ~~dollars~~ ~~quasi~~ ~~perdido~~. ~~So~~ ~~a~~ ~~um~~ ~~intermezzo~~
~~me~~ ~~os~~ ~~para~~ ~~readquirir~~."

- "Tem ~~a~~ ~~certeza~~ ~~de~~ ~~que~~ ~~diz~~?"

- "Pode ~~sim~~. ~~Offereço~~ ~~the~~ ~~quinze~~ ~~por~~ ~~cento~~ ~~de~~
~~lucro~~, ~~accede~~?"

- "Accede. ~~Implicar~~ ~~-~~ ~~se~~."

- "Na ~~avendo~~ ~~L. Baker~~, ~~n: xxx~~ ~~meo~~ ~~a~~ ~~baranga~~
~~de~~ ~~San~~ ~~Pietro~~, ~~que~~ ~~vive~~ ~~com~~ ~~a~~ ~~firma~~, ~~cujo~~ ~~recordo~~
~~e~~ ~~o~~ ~~visconde~~ ~~de~~ ~~Northfield~~."

- "O ~~visconde~~ ~~de~~ ~~Northfield~~?! ~~Como~~ ~~o~~ ~~perfeitamente~~
~~te~~!"

- "Desde ~~quando~~?"

- "Se ~~há~~ ~~anos~~ ~~ter~~ ~~vijsado~~ ~~na~~ ~~suas~~ ~~compra~~,
~~onde~~ ~~para~~ ~~France~~. ~~É~~ ~~seu~~ ~~nome~~ ~~e~~ ~~independente~~
~~ente~~."

173
 + conhecimentos
 - E não temo transformarem os meus projetos?
 - Por forma o papel que me representam.
 - Uma reunião de amigos.
 - Tanto recebe. Tanto o seguro.
 - Abente bem! Deixa Florine. O visconde é um
 deador de ~~de~~ e cinquenta dollars, que não
 posso.

- Abente ella sem bastante não.
 - Também imaginei o mesmo pelo ~~informação~~
 que abeare que me deu, pouco não succede
 amém, ^{Northfield} mormente desde que ~~se~~ ~~caou~~ caou a
 filha da baronessa. A viuva de San Peter, possi-
 dora de uma grande fortuna tem pouco dejei-
 da a espulha nas mãos da filha e genro, ~~quero~~
 quando partir para a Europa, tem-se servido
 de todos os ardís ^{+ imaginações} para lhe apantarem dez mil
 dollars.

- Baloulo.
 - Nada ha que ~~demora~~ ^{convença} a baronessa para de-
 balan tal garantia a não ser o amago de diton-
 cis entre os dois esposos, que ella teme. Tem o visconde
 estar de front d'aquele ~~linheira~~, não possi ^{dirida} satisfazer-me a meu
 - Parece.
 - Fui ^{oliteu} ^{Northfield} ~~este~~ esta carta ^{dirigida}
 a si; que me irá servir de resumo.
 Wilson ~~deu~~ deu a Florine a carta, tendo or-

multado naquella palavra a verdadeira causa
 pois por que se acham ~~nomes~~ ~~d'elle~~
 - Já sei, - ^{+ tudo a folha suposto} disse a baronessa - disse a apresentação - me
 em casa de visconde, a título de ter sido ~~abente~~
 por elle.

- Mas, fado-ha em segredo; procurem-se apenas
 Northfield.
 - E quando?
 - Quando se ~~tudo~~ ~~manter~~. Não disse o vi-
 conde, mas que me queria ou a baronessa e apa-
 nhe um ^{+ delicto de} flagrante ~~infidelidade~~.

- Perfidamente.
 - Depois disse que se chama Florine. O resto fica
 por mim contar. A tarde viri saber o resultado dos
~~meus~~ ~~esposos~~ ^{proficientes} ^{esposos}.
 - Está bem, Wilson, fique descansado.
 Jorge sabiu, ~~suficiente~~ ~~em~~ ~~segredo~~ ~~satisfeito~~.

No palacete da baronessa reinava um pro-
 fundo silencio.
 Uma mão dirigida para nemhum ~~comu~~
 aos dois esposos, depois de ultimas ~~acontecimen~~
 tos. Helene ~~concentra~~ ~~se~~ no quarto, chorando
 o demoramento da sua ~~desventura~~, e Alfredo que
 a despeito de tudo ^{sempre} ~~conven~~ ~~a~~ ~~memor~~

alguns folgado, occupam-se de ornamentos
do gabinete, ^{ensajando} a collocacao de
uma bandeira americana em cada de seus trophes.

Interrumpem - o ^{naquelles} trabalho a voz de um
creado, annunciando:

- Mlle Florine.

- Mlle Florine?! - exchamou com espanto Alfred.

Um que tem tempo para o vicio, a franceza
foi introduzida no gabinete pelo criado.

Northfield empallidou ao ver a sua nova frente
a passageira do Thotters.

Florine!

- Lembra-me?, meu caro ~~visconde~~?

- A cantora parisiense!

- Sim, meu ~~caro~~ caro visconde.

Porque motivo se achou em minha casa? per-
guntou Alfred ~~com~~ com espantosa.

- E' inutil appresentar-se tangado.

- Florine!

- Recede a sua carta e creio que esta em illu-
trao sem excepto, pelo seu proprio puncho.

A franceza mostrou a carta que ^{Wilson} she
deu e tornou a guarda-la cuidadosamente.

- De-me ^{papel} esse ~~carta~~ - bradou Northfield, livido.

- Para que? E' uma recordação mea que ~~me~~ quer

conservar.
Alfred lançou-se sobre Florine, quicendo ar-
rancar - she a cartaz, a' força.

- He visconde! gritou a cantora.

- Modere-a! - roquejou Alfred. Obriha a mulher
pode suvo-la.

- Não ~~deixe~~ ~~comprehendo~~ que na mulher
esteja em casa, quando o m. não estiver o con-
trario.

- He' que me tentava Desgracade!

- Para que se mata? Bem, visconde, roquejou! Bem
que não me mandou chamar para tomar parte
numa nova melodramatica!

Northfield deixou pendo a cabeça, exanime.

- Meo ^{caro} ~~gostoso~~ Alfred! - ~~abraçou~~ ^{segredari} Florine,
embracando-o ^{nos} ~~com~~ seus braços.

- Large-me, senhor!

A cantora deitou-o por viciante, despiendo um
capa ligeira que she descobriu os hombros que um
corpote voluptuosamente deotado, deitava ver.

- Alfred, ^{murmurou ella apasionalmente -} ~~dize~~ ~~ella~~ ~~tantos~~ - porque se recusa ^o ~~ella~~
para mim? Não she nunca se assumia ^{atencão}
com que me tentava a bordo do Thotters?

- Lembra-se que sou casado, Florine!

- Alfred, quãe apasional em she me ^{regras} de

184 Northfield
deu um grito de surpresa, querendo saltar
de Florine.

- Oh minha mulher! - exclamou.

Est' porta de gabinete, pallida, offegante, como
as fúrias transtornadas, Helena ~~permaneceu~~ suspi-
rando a Alfred, ^{trahindo a sua fidelidade.}
~~em braços de Florine.~~

- Não se ameste, senhor, - exclamou Florine -
na minha achu. acabe a protecção da ban-
deira americana!

- Infames! - bradou Helena.

O visconde, lanco de dor, cobrio de joelhos
aos pés da sua mulher, suplicando:

- Perdoo-me, querida Helena!... Fui o estor-
mo de uma traição!

- Senhor, as suas palavras são merecem credito.
Como explicou a presença d'aquella mulher?

- Helena, ~~trahiu-me~~ estou innocente!

- Nenhum desculpa creduidade a ~~culpa~~
perfidia que acaba de se descurvelar a meus olhos.

A viuva de Lou Pietro entrou mene reuolvente,
d'isto duvidando da ^{culpabilidade de Alfred} ~~guilt~~ ~~de~~ ~~trahir~~ ~~ta-~~
~~mente~~ a defensora de Helena.

Florine, ao vê-la, sentiu um desfaleço de
espanto.

- Que faz a senhor aqui? - perguntou a sua

meza com acastanhada.

- Cantava. Sou a cantora parisiense Florine.

- Florine! - ~~exclamou~~ ^{vociferaram} ao mesmo tempo mãe

e filha, esta de indignação e aquella porque se
fizera lugar ao seu espirito, lembrando a franceza.

- Não lhe estranho o meu nome, não e neci-
dade? - perguntou Florine, ^{e baroneza} sem hesitação.

- Senhor, retire-se! - ordenou a viuva.

- Retire-me, hei, sr: baroneza, mas Lou Pietro
não era tão respeitavel ~~no~~ tempo em que sua
conhecim' mais de perto.

E a cantora ^{voltando-se} ~~compreendendo~~ ~~a~~ ~~viuva~~
camente.

XVII

Um casto seu leitão.

Obsequioso obediencia mudo do terminal golpe
que feriu Helena de Northfield ^{mas,} ~~em~~ ~~peço~~ ~~da~~ ~~suas~~
palavras sem bastante consolador ^{em} ~~em~~ ~~suas~~ ~~palavras~~
recomenda, pensava cautamente nos resultados ^{que}
podiam ^{trazer} ~~da~~ ~~aquella~~ ~~divorcia~~.

Alfred a paixão que obsequioso nutria
por Alfred não se apagava ainda e Alfred
inteiramente livre não podia vir a amaldi-
çoar que os dois permittem novo casamento?

Helena, confiando ^{na viuva de Richard,} ~~em~~ ~~suas~~ ~~assises~~, ~~em~~ ~~seu~~

penava pela recusa que ~~ella~~ ^{ella} ~~podia~~ ^{podia} ~~continuar~~ ^{continuar} para a sua ~~degradação~~ ^{degradação} ~~inteira~~ ^{inteira}.

Por um obsequioso experimentando o estado de raiva da condão de ~~arrendada~~ ^{arrendada} ~~plagiu~~ ^{plagiu} ~~o~~ ^o ~~estudo~~ ^{estudo}.

- Porque não queres ouvir Alfred que ~~quer~~ ^{quer} ~~allegor~~ ^{allegor} a sua innocencia?

- Não! Alfred atira-se em mim vilmente! Conhecia sem duvida aquella Florine que veio ao seu casamento. Seu rosto he de elle ~~apresenta~~ ^{apresenta} ~~quase~~ ^{quase} em propria os ~~reprehensivos~~ ^{reprehensivos} ~~enrolados~~ ^{enrolados} ~~os~~ ^{os} ~~dois~~ ^{dois} ~~na~~ ^{na} ~~bandeira~~ ^{bandeira} ~~nas~~ ^{nas} ~~unhas~~ ^{unhas}?

- Talvez que pela ~~causa~~ ^{causa} ~~differença~~ ^{differença} ~~de~~ ^{de} ~~opiniões~~ ^{opiniões}...

- Florine cantava uma aria do San Giovanni.

Alfred Que resolveu tu fazer, afinal?

- Divorcias-me do homem por quem feiz eu guarda tão vilmente ~~di~~ ^{di} ~~horamente~~ ^{horamente}.

Abrogarida dava parte de todos ~~os~~ ^{os} ~~conhecimentos~~ ^{conhecimentos} a Ricardo ~~ao~~ ^{ao} ~~momento~~ ^{momento} que seguia ~~attentamente~~ ^{attentamente} ~~todos~~ ^{todos} ~~os~~ ^{os} ~~pequenos~~ ^{pequenos} ~~mas~~ ^{mas} ~~insignificantes~~ ^{insignificantes} ~~detalhes~~ ^{detalhes} ~~da~~ ^{da} ~~questão~~ ^{questão}.

A baronessa ~~podia~~ ^{podia} ~~cahir~~ ^{cahir} ~~em~~ ^{em} ~~continua~~ ^{continua} ~~cogitação~~ ^{cogitação} ~~como~~ ^{como} ~~se~~ ^{se} ~~perdesse~~ ^{perdesse} ~~no~~ ^{no} ~~genuo~~ ^{genuo} ~~condemnado~~ ^{condemnado} ~~justamente~~ ^{justamente} ~~por~~ ^{por} ~~o~~ ^o ~~seu~~ ^{seu} ~~marido~~ ^{marido}. Como e que Alfred ~~introduzira~~ ^{introduzira} ~~no~~ ^{no} ~~palacete~~ ^{palacete} ~~de~~ ^{de} ~~Florine~~ ^{Florine}? ~~Depois~~ ^{Depois} ~~da~~ ^{da} ~~imagem~~ ^{imagem} ~~da~~ ^{da} ~~francesa~~ ^{francesa} ~~que~~ ^{que} ~~ella~~ ^{ella} ~~conhecia~~ ^{conhecia} ~~em~~ ^{em} ~~nos~~ ^{nos} ~~tempos~~ ^{tempos} ~~de~~ ^{de} ~~solteira~~ ^{solteira} ~~preparando~~ ^{preparando} ~~o~~ ^o ~~espelho~~ ^{espelho} ~~para~~ ^{para} ~~o~~ ^o ~~reflexo~~ ^{reflexo} ~~atropadamente~~ ^{atropadamente} ~~obrigava~~ ^{obrigava} ~~a~~ ^a ~~ter~~ ^{ter} ~~Florine~~ ^{Florine}.

era copias de ~~o~~ ^o ~~passado~~ ^{passado} ~~e~~ ^e ~~de~~ ^{de} ~~seu~~ ^{seu} ~~marido~~ ^{marido} ~~no~~ ^{no} ~~de~~ ^{de} ~~fulgor~~ ^{fulgor} ~~que~~ ^{que} ~~seu~~ ^{seu} ~~filho~~ ^{filho} ~~era~~ ^{era} ~~capaz~~ ^{capaz} ~~de~~ ^{de} ~~memoria~~ ^{memoria} ~~de~~ ^{de} ~~regras~~ ^{regras} ~~de~~ ^{de} ~~obediencia~~ ^{obediencia} ~~que~~ ^{que} ~~ella~~ ^{ella} ~~fez~~ ^{fez} ~~uma~~ ^{uma} ~~canção~~ ^{canção} ~~de~~ ^{de} ~~Talia~~ ^{Talia}. E depois o genero? Abrai fa-

ultimamente se realizaria em divorcio que Helena ~~meiga~~ ^{meiga} ~~mas~~ ^{mas} ~~que~~ ^{que} ~~a~~ ^a ~~vieira~~ ^{vieira} ~~mantinha~~ ^{mantinha} ~~para~~ ^{para} ~~seguro~~ ^{seguro} ~~do~~ ^{do} ~~nome~~ ^{nome} ~~do~~ ^{do} ~~San~~ ^{San} ~~Pietro~~ ^{Pietro}.

O irrompido ~~acabou~~ ^{acabou} ~~de~~ ^{de} ~~seu~~ ^{seu} ~~juicio~~ ^{juicio} ~~para~~ ^{para} ~~o~~ ^o ~~fallar~~ ^{fallar}. ~~Logo~~ ^{Logo} ~~mandou~~ ^{mandou} ~~o~~ ^o ~~entrar~~ ^{entrar}.

- Abadame, - disse Northfield - ha tres dias que não sabia do meu ~~quarto~~ ^{quarto} ~~que~~ ^{que} ~~Helena~~ ^{Helena} ~~escrevia~~ ^{escrevia} ~~a~~ ^a ~~meinha~~ ^{meinha} ~~premeça~~ ^{premeça} ~~e~~ ^e ~~este~~ ^{este} ~~estado~~ ^{estado} ~~de~~ ^{de} ~~coiza~~ ^{coiza} ~~está~~ ^{está} ~~para~~ ^{para} ~~continuar~~ ^{continuar}.

- O ~~que~~ ^{que} ~~eu~~ ^{eu} ~~sei~~ ^{sei} ~~que~~ ^{que} ~~foi~~ ^{foi} ~~o~~ ^o ~~curso~~ ^{curso} ~~causado~~ ^{causado} ~~da~~ ^{da} ~~desordem~~ ^{desordem} ~~que~~ ^{que} ~~revera~~ ^{revera} ~~actualmente~~ ^{actualmente} ~~no~~ ^{no} ~~palacete~~ ^{palacete}. ~~Seu~~ ^{Seu} ~~relato~~ ^{relato} ~~eram~~ ^{eram} ~~o~~ ^o ~~meu~~ ^{meu} ~~como~~ ^{como} ~~em~~ ^{em} ~~Florine~~ ^{Florine}.

- Abadame, ~~me~~ ^{me} ~~parece~~ ^{parece} ~~que~~ ^{que} ~~o~~ ^o ~~seu~~ ^{seu} ~~rapto~~ ^{rapto} ~~foi~~ ^{foi} ~~um~~ ^{um} ~~ardil~~ ^{ardil}, ~~crees~~ ^{crees}.

- Sempre a mesma ~~rapto~~ ^{rapto}! ~~Logo~~ ^{Logo} ~~e~~ ^e ~~que~~ ^{que} ~~ella~~ ^{ella} ~~podia~~ ^{podia} ~~ter~~ ^{ter} ~~tanto~~ ^{tanto} ~~intercambio~~ ^{intercambio} ~~se~~ ^{se} ~~o~~ ^o ~~seu~~ ^{seu} ~~conhecimento~~ ^{conhecimento}? ~~Teria~~ ^{Teria} ~~a~~ ^a ~~primicia~~ ^{primicia} ~~de~~ ^{de} ~~que~~ ^{que} ~~a~~ ^a ~~aria~~ ^{aria}?

O irrompido ~~hesitou~~ ^{hesitou}.

- Não me que, Alfreda. Vale mais ~~uma~~ ^{uma} ~~vez~~ ^{vez} ~~essa~~ ^{essa} ~~confissão~~ ^{confissão}.

- Florine, ~~meiga~~ ^{meiga} ~~com~~ ^{com} ~~o~~ ^o ~~seu~~ ^{seu} ~~grande~~ ^{grande} ~~partido~~ ^{partido} ~~para~~ ^{para}

- A baroneza de San Pedro não é mais do que
a ~~meiga~~ a minha ex-collega Eva
- Florine! - exclamou Wilson louco de alegria -
é o meu sobrinho aqui!

- Também o primo.

- Poderemos tirar d'isto o melhor partido. Eva
Berant nos queria que sua filha saiba que a
baroneza de San Pedro ^{pirava a nome} ~~era~~ e um amigo
bem planejado...

- Que se eu poderei pôr em pratica, ^{fac. He- ha} ~~obter d'isto~~
ver a conveniencia de dar os dez mil dollars ao
sirvante de Northfield.

- Justo ~~isso mesmo~~. Decretamente!...

- Berant, Wilson, que me encarregasse
d'isso; porém, como não, é uma nossa empresa
que vou tentar...

- Não lhe dá cuidado, Florine. Tem mais cinco
por cento de lucro. ~~Os outros~~ ^{os outros} juros darão p'isto.

O homem de negocios da rua Royal deu-lhe
a cantada.

Alfredo de Northfield decidiu-se a procurar
seu pai, contando-lhe todas as razões que ^{lhe}
dilataavam o coração.

O conde ouviu-o serenamente, convencendo-se
de até da innocencia de Alfredo, ~~convidado a~~

da ^{francesa} ~~francesa~~ ao palacete, fugiu-o ^{reflexivamente},
porque o visconde occultava o trama da carta
falou, pois que ^{o conde} ~~se~~ o não ~~esqueceu~~ pela
maneira indecorosa como intentara usurpar
sindicio a baroneza.

Alfredo supplicou ao conde que ~~o~~ intercedesse
a baroneza ^{+ por elle,} apiançando esta innocente e implorou
a Thelma a quebra do despejo ao que o votam.

O conde promettera satisfazer-lhe o pedido
e Alfredo saiu mais aliviado.

Na rua do Canal encontrou Ricardo Abel.
dum ^{que} ~~que~~ ^{narrou} o que ^{brera} de fugir
da casa de seu pai, com a fragorosa que só
era um amigo que tem plena confiança ^{contra}

Abel ^{tinha} ~~estava~~ ^{conhecimentos} por interveio de Obargand
da existencia da carta que Wilson ~~obtivera~~
goda a escrever.

- Então a baroneza não quem dar credito a um
palavra da pergunta o irmão de Obargand.

- Pedi-me provas que ^{ampliarem} em teu
nido victimas de uma falsidade, quando ~~se~~
as mãos passas. Foi ~~por~~ o vestigio de um Wil
son que tem uma agencia na rua Royal
~~que~~ é o unico que poderia ter-se servido
infamemente de uma carta que ^{fui} ~~eu~~ ^{empresta}

dentado ~~em~~ ^{em} ~~seu~~ Florine
 existia, quando a fiscal veio perturbar o meu
 sossego conjugal ~~aproveitando-se da minha~~
~~caso~~ ^{uma} cantora ^{+ que me aproveitou no palacete,} parisiense, declarando ter
 recebido a minha carta.

Ricardo tem um parentimento.

- Quem sabe ^{se} - pensa ele - ^{comerça} Florine está ainda
 em papel comprometedor, que, correndo de mãos
 em unido pelos Tres Cantos, declarare inevitabel-
 mente o divorcio entre Alfreda e sua mulher?!

O ~~seu~~ ^{de Ricardo} hypocrisia ~~nao~~ ^{novelista}
 a proxima Wilson

Despediu-se dos vizinhos e, seguindo a pé
 pela rua Royal, olhava ^{com modo} ~~forosamente~~ ^{inimico}
 Tigadoros para todos os tabulets, até que finalmente
 deu um uau:

Agencia Wilson

Subiu e perguntou pelo proprietário a quem pôs
 quatro dias atrás informações a respeito da can-
 tora Florine.

Jorge satisfez prontamente o seu pedido de
 Ricardo que se encaminhou sem mais demora
 para a rua Gravie.

Chegado ao chofre da franceza, foi por esta
~~atendendo~~ ^{recebendo} ~~gentilmente~~ ^{gentilmente}.

- Sou um amigo de infância de Northfield -
 pronunciação Northfield - e em seu nome muito tempo
 me me ^{+ amizade por elle} dá a carta + que a ~~sestima~~ recebeu dos
~~meus~~ ^{meus} de ~~outrem~~ ^{outrem} ~~quando~~ ^{quando} ~~me~~ ^{me}

- Não posso desfazer - me dêem carta que se
 me entregue a baronessa - pretentem Florine.

- O baronessa?! - exclamou Ricardo, recuando ^{sempre}
 Me tão bello ^{enfeite} ~~me~~ - E justamente para evitar que
~~o~~ ^o caso que Northfield me encarregou...

- Improuvel! Não me farei ceder!

- Prefere a deshonra do viciado?

- O contrario, com um papel ~~em~~ ^{em} ~~indubitavel~~ ^{indubitavel}
~~na~~ ^{na} ~~innocencia~~ ^{innocencia} a baronessa ~~innocencia~~ ^{innocencia} da ~~baronessa~~

~~além~~ ^{além} ~~de~~ ^{de} ~~pagando~~ ^{pagando} ~~um~~ ^{um} ~~documento?~~

Foram elle
 - ~~Recebo~~ ^{Recebo} ~~offerece~~ ^{offerece} - the duzentos dollars pela
 restituição da carta.

- Leve ~~meu~~ ^{meu} ~~caso~~ ^{caso}, senhor. O ~~viciado~~ ^{viciado} ~~nao~~ ^{nao}
~~tem~~ ^{tem} ~~tal~~ ^{tal} ~~quantia~~ ^{quantia}! sem dinheiro!

- Pois bem, recebo quem the ~~compre~~ ^{compre} ~~um~~ ^{um}
 documento, accute?

- Conforme.

- Da the - here quinhentos dollars.

- Accute, mas não posso sem seguintes pães.

- Se quanto tempo?

- São dias.

- Esperarei.

Ricardo obeldau desceu a cantaro, ficando de volta d'alli a dai dias.

Flora republiava. Uma semana tarde dirigiu-se ao palacete da avenida J. Carlos, sendo atendida pela baronessa.

A vinda encarao prazerosa a cantara, sem ^{paciência} que nada a foga perturbou, disse ~~com~~.

- Sr.^{ta} baronessa, não deve estranhar que volte ao palacete, porque trata-se de um negocio bastante serio.

- Seja breve.

- Procuramos um intermediario dos Tres Centos com o inabalavel proposito de conseguir a carta que o sr. Visconde de Warfield me entregou.

- É o que fez d'ella? - interrogou Sr. Equallada.

- Tenho-a ainda em meu poder, porque me lembrei que a sr.^{ta} baronessa, a quem ^{carta} me deu ^{documentos} ^{interessa} principalmente, querera talheza adquiri-la.

- Tem-na ahi?

- Sim, tenho-a, porque ^{o officino} a proposta que o ~~M...~~ me fez, foi de quinhentos ^{dollares} e rebu.

- Infame! Quem é esse infame que quer ^{suppor} ~~compreender~~.

~~Vejo que este papel vale mais do que um ^{quantia}, ~~no entanto~~ ^{a sr.^{ta} baronessa} ~~ou a baronessa~~ meu nome a ^{irrisão} publicia?~~

- Mas Sr.^{to} não penso dizer. Vejo que tal papel vale muito mais do que eu julgava, no entanto se a ^{sr.^{ta} baronessa} o quizer comprar, elle-he' por seicentos ~~dollares~~.

- Infame! Aberrante!

A ^{baronessa} ~~vinda~~ lançou-se sobre a ^{franciza} ~~cantara~~, forçando a entregar-lhe a carta.

- Longue-moi, senhora! - gritou Florine. - Lembra-me que bastaria eu abri a caixa para que eu todo o palacete se saiba que, ^{em} ^{cantara} esta sua ^{recinta} frente é a ^{cantara} ~~carta~~ Eva Secant.

- Infame! roube a ^{vendo} ~~baronessa~~, largando-a.

- A baronessa de San Pietro é bastante rica para que ^{numerario} ~~seja~~ ~~preciso~~ entregar-lhe um ^{seu} ^{meu} tão precioso documento!

Eva envolveu a ^{num} ^{num} ~~seu~~ ~~outra~~ ^{firmante}.

- Sr.^{ta} baronessa, - tomou ^{a cantara} Florine - a ^{me} ^{me} proposta que fiz para ^{quinhentos} ^{dollares}, de ^{um} ^{passo} ^{de} ^{ganho} ^{de} ^{dois} ^{dias} que é o tempo que tenho para resolver. Se não ^{he} a ^{vinda} ~~vinda~~ ^{marada}.

Florine ~~a cantara~~ ^{o sell} ^{o sell} ~~colloca~~ ~~a~~ ^{carta} sobre ^{uma} ^{cassa} e ^{rebu}.

A vinda de San Pietro achou ^{perfeito} ~~uma~~ ~~carta~~.

178 Ricardo retirou-se desanimado.
A Florine não conseguiu pensar em um
momento. Partiu logo para o palacete da baro-
^{+ obra feita} ¹⁰⁰⁰ ^{para} ^o ^{seu} ^{marido} ^{de} ^{Ricardo} ^{de} ^{ter} ^{sempre} ^{valor}
neza. Quando se encontraram na presença de Eva,
dizem-lhe:

- Recobi o seu bilhete a tempo de ^{me} ~~estiver~~
meu desgosto: O indivíduo que se offercera
os quinhentos dollars pela carta do sr. visconde
achava de não a reclamar.

- Certamente que não lhe deu?
- Ainda não. Prefiro entrar em negociação
com a sr.^a baroneza.

- Tem negociações?! ^{se contenta} ~~Se não~~ ~~se~~ ~~com~~
~~meu offerte~~ ~~o~~ ~~dinheiro~~ ~~que~~ ~~me~~ ~~exigiu?~~

- Tenho outra ~~uma~~ ~~offerta~~ ~~de~~ ~~bilhete~~ ~~della~~
- É-me o preço pelo que me que fazer pagar o
meu vilipendio.

- Não, sr.^a baroneza, não declinam os direitos a
essa carta, por menos de mil dollars.

- Infeliz creatura! Não receberá de mim
nem um centavo!

- Pois bem, sr.^a baroneza, ainda a carta do
sr. visconde de Northfield ^{será} ^{remetida} ~~se~~ ~~para~~
oitocentos dollars e o seu conteúdo ^{será} ^{de} ^{uma} ^{boa}
em boca ^{de} ^{se} ^o ^{caso} ^{da} ^{sr.^a} ^{de} ^{Northfield}

field que se verá obrigada a divorciar-se de
seu marido e o nome da baroneza de San Pe-
tro será ~~de~~ ~~seu~~ ~~de~~ ~~futuro~~ ~~contido~~ ~~por~~ ~~Eva~~
Lercant, a ~~antiga~~ ^{ex-collega} ~~companheira~~ ~~de~~ ~~cantora~~ ~~Florine!~~
Adem, sr.^a baroneza!

- Florine! - clamou a viuva. Peca-me!

- É inutil offerer menor quantia.

- Florine, tem os mil dollars.

- Aberto bem. Zambas mais em se resovest.

A baroneza arremetou-se por alguns momentos
voltando com uma ~~cheque~~ ~~que~~ ~~orden~~ ~~de~~ ~~pagamento~~
que deu à cantora.

- Ah! tem, - disse - restitua-me a carta.

Florine pensou-lhe para a mãe a fallen de
papel que padecia tão cedo a vergonha dos North-
field e San Pietro. Estava plenamente satisfeita.
Estava-lhe por um cumprimento o mandato de Wilson,
cujo percentagem não era para despagar.

- Eva principiou a franceza - lembra-se do tempo
em que nós passeávamos pelo boulevard de Paris?

- Onde quer chegar, senhora?

- Seja cordata, Eva, nada lhe falei, apenas ~~he~~
vou explicar um caso, pelo que me ficou agredido.

- Fale.

- Libe ~~infelizmente~~ que conheço o regredo de sua origem e esforça-se-ha por que sua filha e genro o ignorem.

- De certo, - murmurou a baroneza, tendo aquella mulher.

- Sei que me abarrece, não e' necessario que o diga e portanto prometter-me-hei que nunca mais ouvirei falar em sermão, com uma clausula, cujo proposita e' exclamar a morte para sua filha.

- diga, Florine.

- Escute-me. O visconde de Northfield este isento da culpa que lhe attribueem.

- Alfredo innocente?

- Sim, Eva.

- Como e' que lhe foi parar as mãos em carta bastante compromettedoras para elle?

- Por intermedio de uma Wilson...

- Conheço - interrompeu a baroneza.

- Cuyos interesses o levaram a pedir-me ^{que} sustente aquelle papel.

- Ah! Comprometido! De sorte que...

- Quando eu pude refugiar o visconde que se conservava fiel a' imagem de sua mulher. Fomos garantir-me que e' um ^{exemplar} ~~exemplar~~ ~~exemplar~~

- Ainda bem, Florine.

^{+ por isso} - Impero que a viscondessa ^{harmonize a} ~~faça~~ ~~o~~ ~~paço~~ ~~como~~ ~~o~~ ~~visconde~~ ~~Alfredo~~

- Descance; ^{deuameres a cidade} ~~que~~ ~~foi~~ ~~mesmo~~ ~~quodammodo~~ ~~de~~ ~~excessiva~~ ~~paço~~ de Thelma, que ha-de ser seu filho com essa mulher.

- Fico tranquilla.

- Era em a condicão que me impunha?

- Não Eva, consiste em fornecer aos dois esposos, logo que estejam reconciliados, os recursos sufficientes para a viagem que elles intentavam fazer.

- Florine!

- Reflita bem, Eva, que em seguida a' sua decisão, retirar-me-hei por uma vez.

^{+ silenciosa} A baroneza ^{se} ^{retirou} ^{por} ^{alguns} ^{segundos} ^e ^{para} ^{salvar} ^a ^{sua} ^{dignidade}, ^{preferiu} ^{com} ^{voz} ^{solenne}:

- Teri' satisfeito o seu pedido.

Epitafio

No pelante da avenida L. Carlo reinava grande ^{satisfação} ~~felicidade~~ ~~contentamento~~ ~~e~~ ~~alegria~~.

Congracada a acuidade entre os dois esposos, juraram esquecer mutuamente as angustias por que haviam passado naquella ultima deca.

~~Quando~~ ~~de~~ ~~Los~~ ~~Pietos~~ ~~Abargansa~~ ~~recebeu~~ a participacão da ^{contentamento} ~~alegria~~ que Thelma ~~lhe~~ ~~transmitiu~~.

202
tão, como uma cruel humilhação que a dei-
xon num estado desesperador.

Perdes a últimas esperanças, que o divorcio
dos vixandes a faziam alimentar, em prol
da sua felicidade.

Ricardo cada vez tinha a espera. ~~Case~~
~~espici~~ Tomou-se ^{em espera} meditando, e num o estado
de ^{abandono} ~~uma ruína~~ e ~~extenuação~~.

A baronesa querendo ^{augmentar} ~~agrandar~~ o jubilo
de Helen e Alfred, esperava que elles se aduisssem
entregues a sua ventura para lhes dizer:

- Eu so que vejo ^{complete} ~~completa~~ a vossa alegria. Com-
vinto na vixem a Escapa.

- Oh! minha mãe! exclamavam os dois esposos
espectando.

~~Alfred~~ Tomou por um papel que
seu ~~o~~ Northfield.

- Tome o cheque dos dez mil dollars, - disse - um
prometta-me que nunca mais usará de seus
cavillosos para obter dinheiros.

- Prometto, minha mãe! Tranquillize-se que, por
esta sua amora, não voltarei a aproximar-me

- Para a Europa! gritou Helen com regozijo.

- Para a Europa! repetiu Alfred num advo-
ciao o motivo porque a baronesa ^{a viuva} ~~sempre~~

203
se mostrava tão concuplamente

A viuvezessa Fitzgerald se os preparativos
da vixem e, no dia da partida, Wilson appare-
ceu no palatete de avulsão S. Carlos, ~~procurando~~
~~uma visita.~~

- Quem ^{val} ~~haverá~~ Europe? - perguntou o homem
de negocios da Fayel a Alfredo

~~Hoje mesmo, - respondeu - vou para Alfredo~~

~~Em tempo, se vixerdes, - Wilson, julga-
do faltar-lhe a ~~comunicação~~ ~~resposta~~ ~~em~~
~~estabelecimento,~~~~

- Sim, Wilson.

- E quando?

- Esta noite.

~~É cedo~~
- Em tempo, sr. vixande, - disse Wilson, julga-se
fugir-lhe a ^{oportunidade} ~~oportunidade~~ de recumbal-se o seu dinheiro. O
paquete ^{saheira} ~~partida~~ de Nova York vindo daqui a
uns dias.

- É o seu ^{cheque} ~~cheque~~ para Nova York.

- Oh, sr. vixande, as fumaças de laji no
tírno que está declarada a parte burocrática
em Portugal...

- É o mesmo. ^{Agirei} ~~Agirei~~ directamete no "Carta do
Palermo" para Napolis. Quanto ao seu dinheiro,
não passar-lhe esse ordem.

Índice dos capítulos

	Pag.
I No jardim do San Pietro	1
II A bordo do "Thatteras"	12
III Os irmãos Chaldou	25
IV Uma portuguezinha em Nova Orleans	39
V Os amores de Helena	43
VI Pequeno de viciosa	60
VII Últimos momentos de barão	73
VIII Theron	85
IX A regata em West End	96
X Perda de caravento	108
XI A baroneza preoccupada	121
XII O caravento de Helena	133
XIII Os viciandos	145
XIV A falta de dinheiro obriga a muito solidão	158
XVI Uma boa expediente	161
XVII Quas fatalidade, a um tempo	172
XVIII Uma carta em letras	185
Epilogo	201

(conclusão)

- Ah! - suspirou Wilson.

- Las este mês e cinquenta dollars.

Perdas, n. viciandos, ^{decomen} ~~fr~~ ^{o passo} ~~movimentos~~ ^{do} ~~dollars~~

e com o nome guas perdas ~~do~~ ^{do} ~~dollars~~

- Te-lou ha, - respondeu simplesmente ell.

preso.

Vena noite os viciandos de Northfield

embarcaram ^a bordo do vapor italiano

"Citta di Palermo" e no dia seguinte desceram

para Nova Orleans, com grande prazer da

portuguezinha da sua Carondelet que perdura

uma boa cliente com a ^{partida} ~~partida~~ de viciandos

Fine

Prefacião

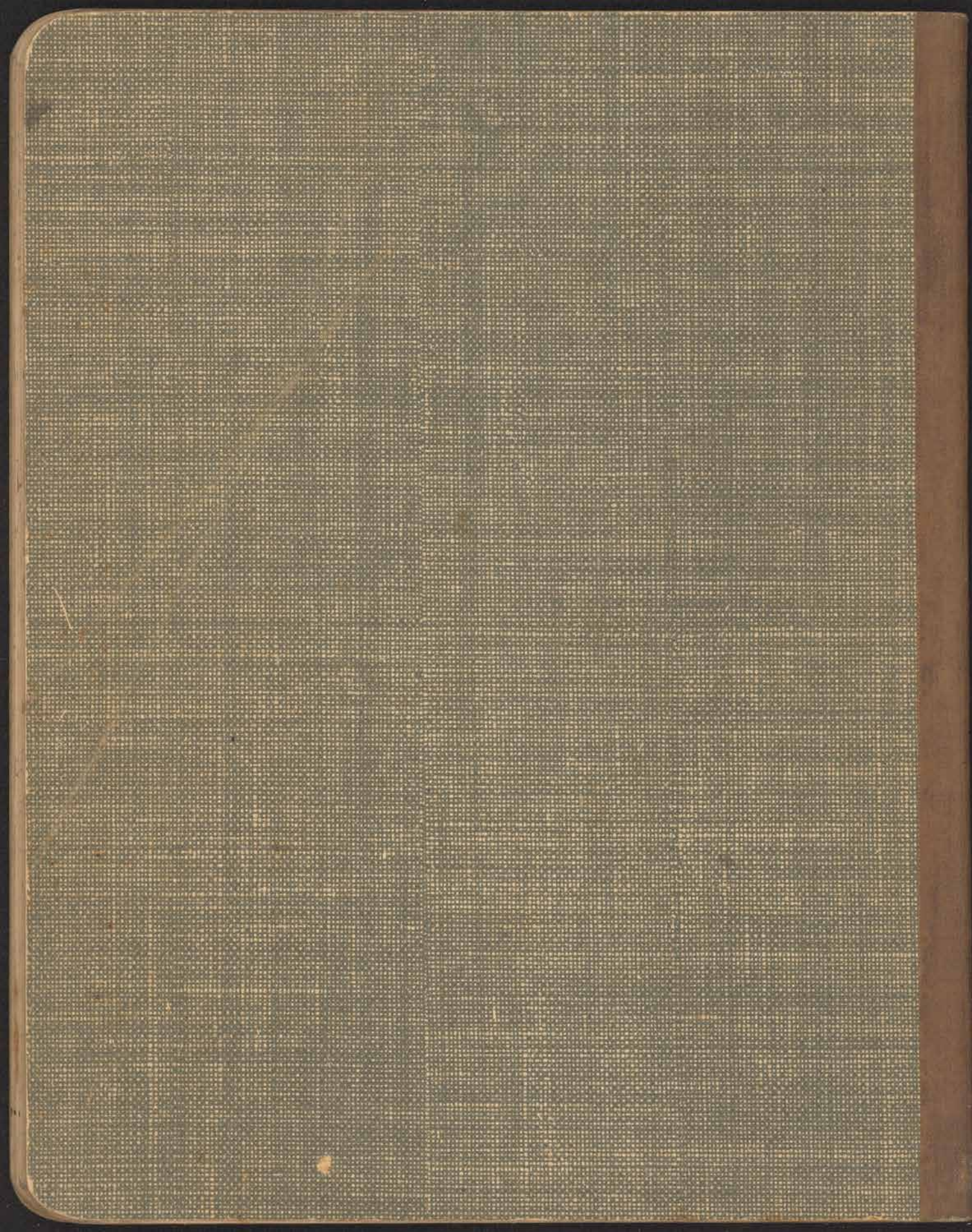
Ho enumeramos a presente historia, ^{trabalhos} ~~em~~ ~~da~~
~~forma~~ ~~de~~ ~~preferencia~~ ~~em~~ ~~preferencia~~ ~~de~~ ~~preferencia~~ ~~de~~ ~~preferencia~~
nosso ^{nosso} ~~interesse~~ ~~em~~ ~~preferencia~~ ~~de~~ ~~preferencia~~ ~~de~~ ~~preferencia~~
paiz que podem fornecer ^{+ requirido,} o completo desenvolvimento
mentos a' nossa accão.

E' sempre objecto de particular interesse o
apparecimento de um romance novo de author
portuguez, ou ja tragedia ou comedia ou discurso
sobre algum ponto de Portugal. Não duvida de ser
novidade, quando o author apresenta uma terra
extrangeira para ^{local} ~~lugar~~ do seu romance, e
se a nova escolha occahir sobre a Nova
Orleans, foi porque esta cidade americana,
que ha pouco existia, nos fornece al-
guns dados e episodios que sustentaram
a idea de enumerar esta historia.

O autor

Don Giovanni

182-
183-
186-13



COMPOSITION
BOOK

Valtimum monumento de barão

Os negócios do barão de San Pieter foram sempre prosperando, conseguindo juntos uma fortuna superior a ~~de~~ ^{de} ~~seus~~ ^{seus} antecessores.

Os seus de Northfield dixeram elle por mais de ~~uma~~ ^{uma} vez:

— Ohem caro amigo, ~~quando me vieste a mim~~ ^{quando me vieste a mim} ~~esta sempre abente para aquelle a quem devo o ~~meu~~ ^{meu} ~~bem~~ ^{bem} ~~estes~~ ^{estes} ~~presentes~~ ^{presentes} ~~actual~~ ^{actual}. Quando se vir em qualquer em-
barcação, não tem mais do que recorrer a ella.~~

O barão mostrava-se muito amigo de Alfred, e, cunha extravagancia, para elle não paravam de rapaziadas propria da idade.

Comunicação muito com sua mulher a respeito da diche de filha de ~~George~~ Northfield.

Que dia disse-me:

~~Em um momento para o outro de repente e~~
~~em um momento para o outro de repente e~~
cunha ~~amun~~ e de um momento para o outro
para faltar. Gostava de ver Helen casada, mas
com um marido de ^{meu gosto} ~~meu gosto~~. Nunca lhe
vinte inclinação nenhuma para Alfred?

Oh n.º de San Pieter já esperam ~~esta~~ ^{+ perguntado} ~~esta~~ ^{esta} ~~costume~~ ^{costume}
fison embaracada.

Conseguiu
Alfred para marido de sua filha? Oh! Que
abominavel! Oh! mil vezes não! E no entanto ^{esse} ~~esse~~

74
Tinha que responder a pergunta do ^{barão} ~~seu marido~~ e
não devia mentir-lhe. Como descrever-lhe do espiri-
to uma tal ideia?

- Verdaderamente inclinações não tenho notado,
parem...

- Porquê?
- Tha tempos pareceu-me ^{que talvez} ~~notar-lhe~~ um cert. en-
gano ~~no~~ ~~caso~~ ~~de~~ ~~uma~~ ~~conversa~~ ~~aberta~~
~~por~~ ~~uma~~ ~~conversa~~ ~~a~~ ~~respeito~~ ~~de~~ ~~Alfred.~~

- É isso um indício importante.
- Não me parece.

- Porquê?
- Foi uma recordação de tempos passados. Nunca mais
notei nada e julgo que a presença do visconde
do ~~de~~ ~~superior~~ ~~de~~ ~~reuniram~~ ^{de} ~~superior~~ ^{além} ~~de~~ ~~reuniram~~
não ~~influa~~ ~~não~~ ~~influa~~ ~~não~~ ~~influa~~ ~~não~~ ~~influa~~ ~~não~~ ~~influa~~
de uma amizade de conhecidos.

« Mrs. Thelma não tem outra tendência?

- A mãe seu pai, Ricardo Ellendon, uniu-se
com quem, depois de Alfred, se dá intimamente,
Ellen em, parece bem que, apesar de a razão por
de ~~uma~~ ~~garantia~~, nada influirá no seu coração.

- Não ^{há-de} ~~ser~~ por muito tempo que elle se
^{está} ~~concessa~~ ^{estando} ~~irrevoluvel.~~ ^{Exprimam} ~~Thelma~~ ~~com~~
~~certeza~~ e depois-me dirá se temo razão.

- O barão parece refletir.
Os olhos de alguns momentos dirigiu-se

pergunta a seu marido:
75

- Qual é o teu ^{boto} ~~caso~~ ~~com~~ ~~uma~~ ~~filha~~ ~~com~~ ~~Alfred~~
do? ~~Expreza-te~~ ^{tu} ~~se~~ que é uma ~~gastadora~~ ^{incorrigevel?} ~~Thelma~~

- Não. Não esqueço ~~taciturno~~ o favor que
devo a seu pai e no ~~amim~~ poderia recompen-
sar-lhe'os.

A baroneza calou-se.
O sr. de Jan Pietro ~~continua~~ ^{prosegue}:

- Alfredo, embora gastador tem um excellent-
te coração e utinará aquella que foi sua esposa,
de mesma forma que adora ~~o~~ ~~seu~~ ~~pai~~.

- Não contentes, todavia um recado de tal
condição ~~ser~~ ~~não~~ ~~é~~ ~~para~~ ~~ambicionada~~.

- De ~~Paraguará~~ ^{muito} ~~desejados.~~ E se Thelma o amar?

- Isso é outro caso que em ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
não dine.

- Não sou da tua opinião e, ~~repito~~, no ~~amim~~
entendo que ~~poderei~~ ^{retribuir} ~~retribuir~~ ~~ao~~ ~~caso~~ ~~de~~ ~~North-~~
field ~~as~~ ~~finezas~~ que sempre me dispensam e ás
quas eu devo ~~haver~~ a minha ~~independencia~~.

- Concorde. Experimenta ~~pel~~, ~~accidentalmente~~.

Thelma ~~maneira~~ ~~a~~ ~~sr.~~ ~~de~~ ~~Jan~~ ~~Pietro~~, ~~as~~ ~~razões~~ ~~para~~
o ~~exemptar~~, ~~senteu-se~~ ~~um~~ ~~pouco~~ ~~incorrigível~~,
querendo-se de ~~um~~ ~~seu~~ ~~dos~~ ~~no~~ ~~facto~~ ~~equivo~~

~~addressa~~ ^{documento} ^{+ pensam}
Helena não que addressava em a papel e como e que elle
a não comprehendia, sendo tão bondoso? Ah! que tortura
para o meu pobre coração!

E estas e muitas do otho do crivo, rebrora
de que fone atose o fogo da me paixão.

Alfredo tambem a amava e recuato, sem a desconfiança
se que nasceu ^{the} ^{no} ~~sem~~ feito de que Ricardo era o
promissor de ~~seu~~ ^{+ da jovem, Helena,} coração, e fazia crivo, or impeto de
seu amor ~~na~~ profundo respeito com que agora tentava
o crivo de perquirir ^{instantes}
Alfreda tornava, panado algum ~~momento~~.

- Otta me ^{natural} ~~Re~~ ^{par} ~~parece~~ ^{me} o baco, ^{mas} que com ~~esse~~
fidal ^{alteração} ~~duji~~ ^{sentido} ~~reacção~~ da minha ~~amizade~~, ~~por~~ ~~que~~ ~~em~~ ~~car~~
con ~~the~~ ^{alteração} ^{sentido} ~~qualquer~~ ~~sentido~~ ~~que~~ o ~~face~~ ~~peiorar~~?

- Teria ^{gosto} ~~inmensa~~ ^{sentido} ~~satisfação~~ ~~em~~ ~~acceder~~ ~~à~~ ~~sua~~
vontade que e ~~uma~~ ^{grande} ^{grande} ~~prova~~ ~~de~~ ~~affecção~~, ~~que~~ ~~me~~
~~preocupa~~ ~~com~~ ~~essa~~ ~~affecção~~, ~~sem~~ ~~que~~ ~~reprova~~
neste ^{occasional} ~~occasional~~, o que ~~the~~ ~~paiz~~ ~~reuntem~~ ~~bem~~, ~~por~~ ~~que~~
~~deixa~~ ~~constantemente~~.

^{Deixar} ^{se} ^{um} ^{bravo} ^{silencio}
- Helena - disse Alfredo levantando-se - ^{ambiguo} ~~depois~~ ~~cedente~~
mente as ~~millhoas~~ de seu paiz. Os meus ~~respeitos~~ e ~~condomina~~.

- Obrigada, Alfredo! - exclamou elle ~~com~~ ~~movido~~.
^{Vivei}
- Todos os dias ^{informar} ^{uma} ^{saude} ~~vivas~~ ~~saude~~ ~~da~~ ~~cidade~~ ~~de~~ ~~barão~~.
- Quia ~~um~~ ~~ingrato~~ ~~pedindo~~ ~~the~~ ~~paiz~~
~~se~~ ~~not~~ ~~incommodado~~. ~~Até~~ ~~é~~ ~~uma~~ ~~vez~~ ~~obrigada~~!

~~Alfreda~~ ~~na~~ ~~primeira~~.
O ~~de~~ ~~San~~ ~~Pietro~~ ^{em} ^{peiorando} ~~estado~~ ~~de~~ ~~gravel~~ ~~tomou~~ ~~se~~ ~~grave~~.
~~Or~~ ~~em~~ ~~estado~~ ~~de~~ ~~gravel~~ ~~tomou~~ ~~se~~ ~~grave~~.

Nunca dos poucos momentos em que a febre acal-
mava mais e o espirito se conservava socego, ella
nunca ~~a~~ ~~filha~~ ~~a~~ ~~quem~~ ~~fez~~ ~~esta~~ ~~pergunta~~ ~~com~~ ~~voz~~
pensada e fraca:

- Alfredo, ja cá esteve aqui?
- Sim, papai, logo de manhã.
- Pobre rapaz, como ~~se~~ ~~está~~ ~~estando~~ ^{affecção!} ^{de} ^{dedicou}!
- Ah bem, papai!

- Tu estivesse aqui?
- Uma pergunta! Mas não foi elle sempre para
viver como um irmão?

- E d'essa ^{parental} ~~affecção~~, ~~se~~ ~~me~~ ~~reacção~~ ~~outro~~ ~~meio~~?
Helena corou.

- Anda, minha filha, porque não respondeu?
Confia na minha amizade. Tu amas o Alfredo?

- Sim, ~~meu~~ ~~papai~~ - balbuciou ella.
- Põe em o que eu desejo saber. Alfredo acie-
te marido.

- Ah! impossível!
- Impossível porque? - ^{inquirir} ^{pergunta} ~~pergunta~~ ~~o~~ ~~barão~~ ~~sem~~
~~compreender~~.
- Alfredo não me ama.

- Barão adquiriste a certeza? disse?

- Certo... não. Cometeu do mesmo - se - mas sempre em
diferente a tal respeito.

- Foi não e motivo para desanimar.

Helena ^{teve impulso} tambem se de sauta - the as confidencia
de abogarda, mas calou-se.

Um pul ^{ficara} ~~mostrava~~ fatigado. Depois veio a
um acesso de febre violenta e tomou a delirar.

A memoria de San Pietro chamou pela baronessa,
e os seus olhos ~~caida~~ ^{dos olhos} ~~caida~~ e ~~teve~~ lagrimas.

Que podera a baronessa fazer nesse tal conjunctura?

Chamar o medico?

Não foi mesmo necessario, porque elle estava
neste momento.

- Oh! doutor! - soluçava Helena.

- Louquim, - disse o clinico, aproximando-se
do doente.

O barão ^{serenou} ~~recegou~~ um pouco.

O medico auscultou-o ~~do~~, auscultando ^{the} a
frente.

- Então?! - replicou-lhe quasi ao mesmo tempo ^{meu}
e filha, com uma mortal inquietação.

O doutor olhou ^{para a enferma} profundamente ~~no~~, tomou the
o pulso, deteve-se alguns instantes e depois, voltando
para as duas mulheres que esperavam offegantes o

resultado do ~~o~~ ~~apenas~~ & disse - the:

- Nada mais pôde a sciencia fazer. O parenchyma
do pulso ~~este~~ inteiramente perdido.
~~totamente~~ ~~torrado~~ ~~de~~ ~~inflamação~~.
Não passara de amarelo e descubase.

A se: de San Pietro unou a fronte, escurou
de as lagrimas.

Helena sahira d'alli chorando.

^{Luztegarau-the}
Helena ~~teve~~ uma carta de sua amiga abogarda
~~pedida~~ the ~~dispendio~~ ~~interrogando~~ ~~ela~~
~~pergunta~~ ~~the~~ ~~qual~~ o estado de ~~inferno~~ e real
tave coragem para ^{the} ~~reflexão~~ ~~a~~ ~~ella~~
^{inferno}

No dia seguinte de manhã o barão ~~conheceu~~
se mais saugado pelo effeito de uma hora.

Disse a sua filha que chamava a baronessa,
com quem queria conversar a no.

Helena ^{preveniu} ~~participou~~ ~~a~~ ~~saída~~ de San Pietro o ~~de~~
do ~~doente~~ ~~do~~ ~~doente~~ ~~entre~~ de ~~maneira~~ no quarto
de ~~doente~~.

- É tu Eva? - perguntou aquelle com voz ~~abafada~~

- Sim, sou eu.

- Leuta - te agem a minha cabeça.

O barão fez um esforço e depois principiou
lentamente:

- É chegada o meu ultimo momento. Pouco tempo
meo ~~poderei~~ ~~existir~~...

Fez uma pequena pausa. ^{Eva} ~~João~~ ^{reprimiu}
o franto e elle continuou com a mesma voz fria:
- Nunca mais ^{admitta} ^{apenas} ^{destrua} ~~destrua~~ nada de amor de
Thelma por com estpeda?

- Nada destrua.

- Apuzar da minha ^{superfuidade} ~~delicia~~ apuzei alguma coisa.

* Que foi? Como?

- Come-me. Thelma ama a estpeda, os filhos do
melhor amigo que passou na America. Conta ~~com~~ ^{com}
atencão as minhas ultimas palavras que tu nunca
coquencia. Lembra-te que cheguei ^{+ pela primeira vez} a Nova Orleans
com poucos recursos, recomenndado ao conde de
Northfield. O conde dispunha-me desde logo grande
amizade, e collocando-me na ^{casa} ~~estancia~~ que haçi tem
o meu nome. O meu genio activo fez com que o
conde, nesse epocha bastante apulento, se interessasse
por mim e me alcançasse o logar de socio, pondo
à minha disposição espartas que a breve tuchas
th'os reembolsava.

O sr. de San Pietro tomou fey nova pausa e
proseguiu cada vez mais fatigado:

- Foi assim que, tendo prosperado, devo toda a
minha fortuna actual ~~de~~ ~~o~~ Northfield,
que foi por mim mais dedicada que um amor
ou um pai.

" Northfield encontrou-se, nos dias em ^{visita} ~~visita~~
tambem, contando o que possible não chega para as ~~de~~
queras do filho.

" Foi bastante rico, deixo uma fortuna que pôde
cobrir todos os ^{caprichos} ~~desijos~~ de Alfredo. Ines torna-lo feliz,
ao elle, os filhos do meu melhor amigo.

" Eva, juras-me que cumpriras a minha ultima
vontade?

- Juro! - responderam a baroneza.

- Pois bem, faze todo o possible para que Thelma
case com Alfredo. É esse o meu desejo.

- Já cumprido o teu desejo.

- Agora podes morrer descançado. Podes chamar Thelma
A baroneza assim fez.

O enfermo ficou ^{completamente} ~~extremamente~~ exhausto.

- Abaixa os olhos! murmurou elle.

Thelma agarrou-lhe ~~em~~ ^{nas} ~~as~~ ^{as} mãos.

- Abaixa os olhos! - tornou - Oh! Eis tu. Alfredo já
vêes aqui?

- Abaixa os olhos, papa!

- Le gete visto, traze-me aqui; quero vê-lo pela
ultima vez.

- Pois não, papa!

Levou-se com bellenas lagrimas.

O sr. de San Pietro morreu-se em pouco sobre

- Alfredo tem qualque antecedencia, e ^{desempañado} ~~suavemente~~
 ~~naturalmente~~ ^{a muy rapido de} sua idade e posicao. E tambem
 ja fiz o negocio.

O visconde dirigiu-se ^{logo} ^{imediatamente} ~~permanecendo~~ a ^{rumo} ~~St~~
 Royal, entrando na agencia Wilson.

Jorge largou tudo, para o receber devidamente.
 - Venha ^{pagar} ~~o~~ ~~seu~~ ~~debito~~, - disse ~~o~~ ~~Alfredo~~
 - Mas era necessario tanta antecedencia, - proferiu
 Wilson, ^{revelando} ~~mas~~ ~~prezados~~ ~~contos~~ ~~e~~ ~~alguns~~ ~~que~~ ~~aquella~~ ~~era~~
 ~~o~~ ~~causava~~

- Aqui temo os cento e cinquenta dollars.
 Jorge entregou-lhe um recibo.
 - Agora ^{preciso} ~~despejo~~ que o sr. Wilson se encarregue de um
 negocio, - tomou o visconde.

- Estao a disposicao de V. Exa.
 - Chegou-me hoje um yacht de nome Cham
 se "Hattie".

- Ah! aqui fallar... - interrompeu Wilson.
 - Um yacht precisa ser aparelhado de novo, ^{limpo}
 pintado de branco, como este.

- Compreheudo.
 - O pauno que a converga filiar no pais. Despejo
 pauno novo.
 - Perfeitamente.

- Logo estaja tudo pronto. Por-the ha o nome de
 "Hope" - e substituir o de "Hattie"?

- Justamente. Logo tudo estaja pronto no prin-
 cipal de proximo verão, para as regatas de forma
 que o yacht possa ter sahido de estaleiro.

- Mas the de man' cidade, m. vinda.
 - O "Hattie", digo, o futuro Hope esta fundado
 em Port Lock. Depois de pronto manda-lo ha con-
 digis para o lago Pont Chantreain.

- Muito bem.
 - Nada mais me ocorre... Ah! Se entender que
 a tripulacao que ^o ~~esta~~ ~~nao~~ ~~deve~~ ~~ser~~ ~~despedida~~, ~~carre-~~
 ~~na~~. E' preciso pagar-the.

- Porem...
 - Aqui esta ^o ~~seis~~ ~~centos~~ ~~dollars~~ ~~a~~ ~~cento~~. ^{possivel}
 a minha morada; quando necessito de mais din-
heiros, procure-me.

- Bello! Pegue o sr. visconde descargado.
 Alfredo despediu-se de Jorge que o acompanhara
 ate a porta.

Andreu ^{passando} ~~de~~ ~~granda~~ ~~algum~~ ~~tempo~~ ~~pelo~~ ~~Canal~~,
 do a ~~morada~~ e depois entrou em casa.

O conde de Northfield ^{passado} ~~quando~~ ~~foi~~ ~~estava~~ ~~para~~
 do filho, passou as ^{suas} ~~suas~~ ~~conversas~~ ~~nos~~ ~~tempo~~
 ~~espaço~~ ~~de~~ ~~uma~~ ~~afadonia~~, ^{de} ~~de~~ ~~negocio~~ ~~importante~~.

A memoria de Tom Peter, embora sempre vivo,
pedi a minha amiga para lhe contar até os seus
pequenos incidentes.

Eu todo se lhe affigera que o ~~visconde~~
alguem auctor por obargaria, a qual não lhe
~~era~~ occultava o ~~seu~~ ^{contentamento de que} ~~seu~~

~~Estava~~ estava possuida, saltando phrases como estas:
~~Se eu~~ ^{que visconde me offendeu}
- Aquella rama de flores mas é ja uma prova
de meu amor? Quer? E tudo a ~~converge~~ que se
saut fora a presença de Ricardo, o visconde
ter-me-hia declarado que eu era o objecto de
seus pensamentos.

Thelma desafortunadamente estava a dor que lhe
causava a alma.
^{o barquet,} ^{den} ^{deu}
Oth. aquelle barquet que Alfredo offere a Obar-

garida se para n'uma pucalada em plus suis!
Que lhe restava fazer? Patentar a sua imagem?
Fazer off'ria a seus soffrimento, ^{obargaria} ~~de~~ e
muda lucra com isso. Tentaria esquecer Alfredo se
amor e ~~corações~~. Não permittia.

Ricardo notava a continue tontega de Thelma,
que attribuiu ainda á morte do ~~seu~~ pai, por
isso, mudando um pouco os ~~seus~~ galanteios, espe-
rava por dias mais felizes.

(uma linha a intervallo) 23
Joze Wilson achava uma coisa insignificante
nel no visconde de Northfield.

Com o visconde e seu conserveante elton
de Paris, que ao visconde nunca faltava diu-
ro e o nome de ^{Northfield} ~~o~~ visconde
Neste ultimo ^{front} ~~o~~ que elle se enforcava. ^{o visconde} ~~North-~~
^{+ poms e poms} field vir d'império se - ^o a fortuna pouco a pouco,
que, a sua idade um ^{tanto} ~~poço~~ ^{Wilton} ~~seu~~ e o ~~seu~~ phy-
co foi cansado deicavam escorrer se nas mãos gasta-
dom do ~~officio~~ ~~seu~~ filho.

Decorreram mais alguns meses
Joze Wilson necessitou de uma quantia
de prompto. A quem recorrer ~~tem~~ ao visconde?
Conserveante se para a rua do Canal de
subindo a esada de Northfield, ^{passou pela} ^{eram os} ^{com}
paqueta. ^{seg} ^{roar} a

a quem disse:
Appareceu - ^o ~~seu~~ criado perguntando o
que ~~de~~ ~~se~~ ^{primario} ~~se~~ visconde que o homem de nego-
cios da rua Royal o procura.
O criado mandou-o estiffer a sua sala
e retirou-se.

Obornito depois entrou Alfredo.
- Seu visconde o trouxe por aqui, quem
cari Wilson?

- Participe - Me que o "Thopex" está em um prédio.
 - ^{Lira?} - ~~Seu?~~
 - Já não parece o antigo "Hartley".
 - E quanto vale sua ~~mota~~ ^{De sejo} ~~buem~~ ^{vivo}.
 - ^{conveniente} Estão por ~~certo~~ ^{que} ~~vão~~ ^{se} ~~o~~ ^{em} ~~vizinhos~~
 quem ha-de ganhar o premio nas regatas.
 - Carê éno?
 - E quem o poderia ^{a vista de} ~~dar~~ ^{um} ~~tao~~ ^{boas} ~~barco~~?
 - Certamente que precisa se ocupar algum de-
 nhuis, não?
 - Por agora ^{apenas} basta mil dollars, para ocorrer
 os principais despezos. Depois lhe darei a conta
 total.
 Lucia demora-se um pouco, - disse o vis-
 conde, ~~atendendo~~ ^{desincantado} o nó
 Alfredo come as quintas do ~~poel~~ ^{poel} que es-
 tava entretido a ler as jornais do dia.
 - Papá, recebo já já, de mil e dezenta
^{dollars} ~~francon~~ ^{para} ~~pagamento~~ ^{de} ~~parte~~ ^{do} ~~conta~~ ^{de}
^{com o} meu yacht, que ^{dispendio} ^{feito}
 - Não poderia ^{esperar} ^{que} eu sabia?
 - Não papá, o meu embaixado aguarde
 pela quantia ~~em~~ ^{de} ~~salto~~.
 O conde abriu uma gaveta e tirando um

pedaço de papel lithographado, ^{que} ~~presenciu~~ ^{mille}
 e, depois de amigado,
 algumas linhas com letras, ~~empilhado~~ ^{em} ~~cima~~
 deu-o a Alfredo.
 - Não tem mais ordem.
 O visconde passou pela saleta e ^{pegando} ~~agarrando~~ ^o ~~braco~~
 guelmente no braco de Jorge, disse-lhe:
 - Venha commigo, Wilson. Tenho de ir ao Banco
 levantar uma importância de qual lhe dou
 os mil dollars.
 Fabiano se desajenta.
 Tudo de vagar, examinando ^{as} ~~atras~~ ^{suas} ~~manias~~ ^{que} ~~vão~~
~~pressionar~~ ^o ~~atras~~ ^{interesse} ^{do} ~~despertar~~ ^o ~~vivo~~
 Alfredo parou ^a ~~fronte~~ ^{de} ~~um~~ ^{estabelecimen}
~~to~~ ^{onde} ~~vio~~ ^{alguma} ~~fazenda~~ ^{em} ~~espanha~~.
 - Que magnifico ^{fato} ~~se~~ ~~faz~~ ~~d'aqui~~, não acha,
 Wilson?
 - De certo, Sr. visconde.
 - Entramos, - propeoz Alfredo.
 Jorge, que ^{+ o} ~~transporte~~ ^o ~~porta~~, ^{leu} ~~no~~ ~~fundo~~
 do do estabelecimento esta palavra: Gallinger.
 Algum ~~figo~~ se ~~repentinamente~~ ~~pallido~~ e, ~~agar-~~
~~rando~~ ^{no} ~~braco~~ ~~de~~ ~~visconde~~, ~~obrigou~~ ~~a~~ ~~vahir~~
 para fora
 - Gallinger! - repetia elle. x O marido ~~de~~ ~~um~~ ~~bravo~~
~~em~~ ~~mulher!~~

106
- Não! Não cantarei, ~~esqueci~~ de teta alguma.
- Vêjo que são canções de guerra.
- Sim, tens ali a certeza de que é um bom homem que adora, enquanto que eu!...

- Este?!...

- Foi tanta a certeza de que só esquecida por aquele
le que sempre amei.

Passou uma noite muito pela mente de Helene
ganida. Reforçar-se há Helene a recordar? Queira tornar
nel uma ideia! E esta tentava afastar-se para longe
longe. Não estava ali a saber nada. E assim amei
mon a memória de Lou Tréto que ficou arrepen-
dida de ter deixado escapar aquelas palavras, confun-
dida a sua memória facilmente desorientada.

O "Hope" já passou perto da chalupa que se
aproximava também do lado do yacht.

- Já está o arvoredo! - gritou Margarida.

O yacht passou pelo pequeno barco.

Alfredo estendido com a manobra, ^{reparara} nos combates
nas manobras da chalupinha.

O "Garee" e o "Hope" eram os que iam na frente
de todos. Esta última parecia avançar mais.

Passaram os barcos todos.

Foi-se decidida a vitória.

- Aporte quinhentos dollars contra um em com

107
o "Garee", vai ganhar! - gritou uma voz de cima
embarcações próximas da chalupa.

- Heil dollars, pelo "Hope", vencedor! - bradavam
de mais longe ^{antes barcos} ~~antes~~.

Estavam a chegar a meta que era um certo
yacht com uma bandeira vermelha, verde e amarela
estava o jury.

Passaram-se alguns minutos de incerteza
para os milhares de espectadores ^{que} no lago em terra
assistiam à regata ~~estava~~ regata.

O "Hope" levou ^{delegados} ~~delegados~~ a vitória, estava perto,
agora mais perto.

- Creiam já! - avisava ~~o~~ - u aviação vozer.

O vencedor ganhara o premio.

- Parabéns, - disse Helene.

A chalupinha ~~passou~~ ^{+ uma vez} ~~passou~~ ^{espectando} ~~passou~~ ^{certamente} ~~passou~~ na volta da terra.
Para ~~uma~~ ^{regata} ~~uma~~ ^{regata} de pequenos embarcações
a vencer e a vela que se dirigiam ^{agora} ~~para~~ ^{para} a terra.

Helene e Margarida depois de terem desmolda-
cado, esperavam pela vinda dos dois ~~portucalenses~~
^{promissores} ~~portucalenses~~ junto à ponte do Yachting Club.

Quas tardou meia hora, quando avista-
ram o vencedor que já havia chegado.

Alfredo dirigiu-se a elle, sendo recebido felicita-
ção pela sua vitória.

- O meu irmão? - interrogou Abargacida.

- Puro se demorará. Esperemos ^{instantes} ~~um~~ ~~momento~~.

Ricardo Abeldou ficou para trás e ~~em~~ ^{em} poucos minutos ~~de~~ ^{de} minutos appareceu na porta.

- O meu caro amigo, - disse estendendo a mão ao visconde de quem a apertou affectuosamente - felicite-o sinceramente pela sua victoria.

Alfredo agradeceu com effusão.

Os carros electricos eram de novo ~~realtados~~ ^{realtados}, e difficilmente se tomava um lugar, por isso ~~con-~~ ^{cordaram} todos ~~quatos~~ ^{quatos} ~~em~~ ^{em} ~~partirem~~ ^{partirem} ~~de~~ ^{depois} ~~esta~~ ^{esta} ~~com~~ ^{com} ~~seus~~ ^{seus} ~~carros~~ ^{carros} para a cidade.

Chegarão a casa de noite.

X

Pedido de casamento.

Abargacida Abeldou ficou muito preocupado com aquelle desabafo de Helena. Tinha que elle ~~am~~ ^{am} ~~o~~ ^o ~~Alfredo~~ ^{Alfredo} e isso ~~era~~ ^{era} ~~um~~ ^{um} ~~doloroso~~ ^{doloroso}.

Essa ~~preocupa-~~ ^{preocupa-} ~~ção~~ ^{ção} ~~era~~ ^{era} ~~tudo~~ ^{tudo} ~~o~~ ^o ~~trabalho~~ ^{trabalho} ~~que~~ ^{que} ~~se~~ ^{se} ~~desenvolvia~~ ^{desenvolvia} ~~em~~ ^{em} ~~seu~~ ^{seu} ~~coração~~ ^{coração} ~~de~~ ^{de} ~~uma~~ ^{uma} ~~amiga~~ ^{amiga}, fazendo-lhe ~~ver~~ ^{ver} ~~que~~ ^{que} ~~o~~ ^o ~~visconde~~ ^{visconde} ~~se~~ ^{se} ~~mostrava~~ ^{mostrava} ~~frío~~ ^{frío} ~~para~~ ^{para} ~~com~~ ^{com} ~~ella~~ ^{ella}, etc.

Em um ~~momento~~ ^{momento} Ricardo, que ~~seria~~ ^{seria} ~~d'elle~~ ^{d'elle} ~~se~~ ^{se} ~~trabalhava~~ ^{trabalhava} ~~em~~ ^{em} ~~tal~~ ^{tal} ~~modo~~ ^{modo}?

Agora ~~agora~~ ^{agora} Ricardo já ~~aceptava~~ ^{aceptava} ~~la~~ ^{la}, ~~desesper-~~ ^{desesper-}

abrando um papel ~~Alto~~ ^{Alto} importante, para ~~bem~~ ^{bem} ~~do~~ ^{do} ~~interesse~~ ^{interesse} ~~de~~ ^{de} ~~ambos~~ ^{ambos}.

Seu irmão ~~se~~ ^{se} ~~de~~ ^{de} ~~haviam~~ ^{haviam} ~~de~~ ^{de} ~~salvar~~ ^{salvar}, ~~recorreria~~ ^{recorreria} ~~sempre~~ ^{sempre} ~~se~~ ^{se} ~~mandatario~~ ^{mandatario} ~~no~~ ^{no} ~~meio~~ ^{meio} ~~de~~ ^{de} ~~tal~~ ^{tal} ~~modo~~ ^{modo} ~~que~~ ^{que} ~~ella~~ ^{ella} ~~idealizava~~ ^{idealizava} ~~e~~ ^e ~~no~~ ^{no} ~~seu~~ ^{seu} ~~fim~~ ^{fim} ~~de~~ ^{de} ~~tal~~ ^{tal} ~~modo~~ ^{modo} ~~revelaria~~ ^{revelaria} ~~os~~ ^{os} ~~seus~~ ^{seus} ~~recursos~~ ^{recursos} ~~que~~ ^{que} ~~a~~ ^a ~~atrormentavam~~ ^{atrormentavam}.

Nessa noite ~~seu~~ ^{seu} ~~carregueiro~~ ^{carregueiro} ~~de~~ ^{de} ~~seu~~ ^{seu} ~~carro~~ ^{carro} ~~de~~ ^{de} ~~recalhou~~ ^{recalhou} ~~em~~ ^{em} ~~um~~ ^{um} ~~pedra~~ ^{pedra} ~~e~~ ^e ~~foi~~ ^{foi} ~~citado~~ ^{citado} ~~a~~ ^a ~~pe-~~ ^{pe-}

deu um pequeno ~~pancio~~ ^{pancio} ~~para~~ ^{para} ~~o~~ ^o ~~quarto~~ ^{quarto}.

Carregou no ~~botão~~ ^{botão} ~~de~~ ^{de} ~~uma~~ ^{uma} ~~campainha~~ ^{campainha}, ~~offere-~~ ^{offere-} ~~cendo~~ ^{cendo} ~~lhe~~ ^{lhe} ~~uma~~ ^{uma} ~~creada~~ ^{creada}, ~~a~~ ^a ~~quem~~ ^{quem} ~~deu~~ ^{deu} ~~a~~ ^a ~~requizite~~ ^{requizite} ~~pedido~~ ^{pedido}.

- Le o Sr. Ricardo ~~estive~~ ^{estive} ~~levantado~~ ^{levantado}, ~~que~~ ^{que} ~~seu~~ ^{seu} ~~veio~~ ^{veio} ~~falar~~ ^{falar} ~~immediatamente~~ ^{immediatamente}.

A creada ~~retornou~~ ^{retornou} ~~ao~~ ^{ao} ~~salão~~ ^{salão}, ~~inclinando~~ ^{inclinando} ~~o~~ ^o ~~seu~~ ^{seu} ~~peitoramente~~ ^{peitoramente}.

Abargacida ~~desceu~~ ^{desceu} ~~o~~ ^o ~~cabio~~ ^{cabio} ~~com~~ ^{com} ~~uma~~ ^{uma} ~~cadeira~~ ^{cadeira} ~~passado~~ ^{passado} ~~alguns~~ ^{alguns} ~~minutos~~ ^{minutos} ~~depois~~ ^{depois} ~~a~~ ^a ~~receber~~ ^{receber} ~~o~~ ^o ~~Abel-~~ ^{Abel-} ~~don~~ ^{don} ~~equem~~ ^{equem} ~~estava~~ ^{estava} ~~na~~ ^{na} ~~calçada~~ ^{calçada}, ~~ouviu~~ ^{ouviu} ~~estas~~ ^{estas} ~~palavras~~ ^{palavras}:

- Bom dia, querido irmão.

É o Sr. Ricardo que ~~entra~~ ^{entra}.

- Bom dia, meu irmão, - respondeu elle.

- Que ~~tem~~ ^{tem} ~~de~~ ^{de} ~~importante~~ ^{importante}, ~~para~~ ^{para} ~~seu~~ ^{seu} ~~mandado~~ ^{mandado}, ~~chamar~~ ^{chamar} ~~tão~~ ^{tão} ~~cedo~~ ^{cedo}?

- Lutar-te a meu lado e ~~outra~~ ^{outra} ~~coisa~~ ^{coisa}.

12
Olha qual! Porim mostrar-me novamente com
Armando Albedan, sem estufa e sem brevedade, nunca!
Encontrei a Margarida, suplicando-lhe o meu
tiro porque ^{meu} ~~admitti~~ a partida o convite ~~de~~

A menina de Lou Pêto pegou numa folha de
papel, escreveu algumas linhas, fechando-a num
~~manuscrito~~ ^{em} porque pag a diresão de Margarida,
& mandou-a por um criado.

Margarida Albedan conversava com seu irmão
quando recebeu uma carta.

- É de Helena? - perguntou Ricardo impaciente.

- Sim. Previnha-me que não conte a ninguém com
a partida de laçon-tennis que ficara prostrada.

- Porque?

- Por o vinande se sentir incansado e não
poder assistir a ella.

- O vinande?! Sempre o vinande! Não tens
em razão para me tornares incrédulo? Margarida,
tu elle ditas-te, quando me affirmavas que eu
era amado por Helena.

- Não tens razão para desanimar. A baronessa
permittiu-te ^{intencionalmente} ~~tantas~~ ^{para} ~~no~~ ^{pela tua causa} ~~te~~ ^{pedidas} e fides
que a ganhavi, ~~a causa~~. Além d'isso os jorões
de hoje noticiando que Helena fora pedida por
ti, influenciam ^{he} ~~no~~ ^{há} ~~na~~ ^{em} ~~espirito~~ ^{no} ~~espirito~~ ^{em} a teu bem.

- ~~Se~~ ~~te~~ ~~quer~~ ~~deser~~ ~~do~~!
- Para nenhuma noticia ha de me deixar mais
o ardor de Northfield, se, (o que eu não creio) peço
em ser amado pela menina de Lou Pêto.

- É um supposto que me atormenta.

- Tem ^{fe} ~~confiança~~, toma o meu exemplo e ~~de~~
~~como~~ ~~ter~~ ~~de~~ ~~se~~ ~~feliz~~ ~~como~~ ~~eu~~ ~~tambem~~ ~~hei~~ ~~de~~ ~~ser~~ ~~lo~~.

- Assim farci.

- Agora que temos noticias do incansado do
vinande, deves ir hoje mesmo visitá-lo e em meu
nome, talvez da sua saúde.

- Margarida, o que me pedes e' muito?

- Como assim?

- Quando me havia dito o vinande, ^{+ depois de} ~~+~~ ~~haver~~ ~~me~~ ~~te~~ ~~encontrado~~ ~~na~~ ~~cidade~~ ~~e~~ ~~eu~~ ~~the~~ ~~ter~~ ~~dito~~ ^{+ que} ~~+~~ ~~repre-~~
sentarias; ~~ter~~, recebendo-o, elle não sabia.

- Sim e depois?

- Era um repente meu insulto.

- Um insulto?!... Não sejas exigente.

- Não sou exigente, sempre ha bo Margarida,
mas um cavalheiro não volta annos de costas a
seu amigo, porque devesi elle saber que me era
incomprevel naquella occasião recebi-lo e o regalo
de que ~~trata~~ ^{trata} tanto interesse exigia de mim como
de ti.

- Não nada prova contra o visconde.
- Como te enganou! Équívoco ^{em teu} a tua confissão que amava a filha do baronete.

- Não sou da tua opinião. O amor torna-te suspeito.

- Não o creio. ^{Capítulo} Fala mais do que tu, cego ambicionado e diferente da realidade.

- Vámon, meu bom Ricardo, promette-me que vais visitar ^{Alfred!} ~~o visconde!~~

- Não!

- Ricardo!

- Não! Não me abanocarás nem ao visconde.

- Ricardo! Meu bom irmão, lembra-te da minha felicidade, da felicidade de tua irmã! Tem sem diller de tu cortar as relações com o visconde? Meu Deus, como sou desgraçada!

- O ~~melhor~~ intuito mas é cortar as relações com Northfield, - disse Mieldau, moderando-se, - se elle me procurar, recebe-lo-hei devidamente, dispensar-se-hei a recorrer amigado com que recepi o teu tratado, por um procura-lo...

- Fica em, unicamente de parte, meu bom Ricardo, faze a vontade a tua irmã! ^{Vae indagar da vontade de} ~~o tratado de Alfred, peça-to!~~

- Abroganda!

- Supplia-to, ~~Abroganda~~ irmão! Não quieros contribuir para a minha desgraça!

- Perdona Tejo! Foi a cura do visconde.

- Vai, vai! Parte neste instante, tu serás largamente compensado ^{pele} do teu beneficio.

Abroganda ficava victoriosa.

Ricardo Mieldau nada tinha que objectar. Sabia.

O visconde de Northfield achava-se devidamente doente.

Desde que se emparentara com Ricardo era reputado um que este pratica no templo para o palacete da avenida St. Carlos, atarou. O vulto frequentava febres que fez seu pai acamilla-lo ^{que} não salisse de casa.

O cande recebeu que Alfred peiorara, ~~attentado~~ causa moral da sua doença. Lera nos jornais a noticia que confirmava a ameaça de seu filho e imo inquietava-o.

A visita do irmão de Abroganda a Alfredo, viam-se de alluvia.

- Pousa dor, ha os paraluzos? - perguntou o visconde um tanto triste.

- Ainda não. H. depois da ~~maldade~~ de San Pileto se ouvida por sua mãe e que alcançara uma resposta decisiva, conturbado.

porquanto Obeldou e um excellentissimo ^{caracter.} ~~caracter.~~
- Não influa para que Helena esteja indecisão.

- Induzida? ^{accusação} ~~proposta~~ o cande, ~~apresentando~~ ^{apresentando} ~~esqu.~~ ^{esqu.} ~~raucida.~~

- Ricardo nada obtém por ora de promettedor.

- Admira - um ins.

- Entretanto, esforços tenho empregado para que minha filha acceda aos ^{rogos} ~~pedidos~~ do seu pretendente, porém ella já nada quise ouvir e recolheu-se as quartas quas sempre chorosa.

- ^{Operari} ~~Porque~~ ~~deu~~ ~~o~~ ~~meu~~ ~~conselho~~ ~~a~~ ~~obterem~~?

- Não sei; - ~~hittou~~ a baroneza. Tenho tentado descolhi-lo, mas não o conseguí.

- Obter, neg, aca - ~~u~~ ~~accusadamente~~, ~~nem~~ ~~a~~ ~~ce~~, ^{correspondido} ~~teza~~ ~~de~~ ~~se~~ ~~meu~~ ~~conselho~~ ~~pelo~~ ~~idolo~~ ~~dos~~ ~~meus~~ ~~affectos~~ ~~de~~ ~~meu~~ ~~coração~~

~~de~~ ~~isto~~ ~~mas~~ ~~e~~ ~~ponham~~ ~~revelar~~ ~~se~~ ~~aos~~ ~~olhos~~ ~~meus~~ ~~proprios~~.

- Concordo, porém a não me o irmão de Obeldou garida...

At n. de Lou Piets deteve-se. Temia de ser escan por alguma palavra que divulgasse o segredo do amor de sua filha: Accusavam-lhe a hesitação, as palavras do barão, que lhe pedira agarrante que diligenciasse com Alfredo com Helena e agora que

o pai de Alfredo, o meu amigo se me fallava ¹²⁹ ~~espaço~~, estava elle diante d'ella, parecia-lhe que uma voz lhe gritava no intimo, denunciando-a ao n. de Northfield com estas palavras:

- A baroneza mente! Helena não tem filhas!

O Lou, deixando pender a fronte, metia uma luva esquerda em seu peito. Mentira aos olhos d'um homem que ^{+ mais} ~~foi~~ ~~quido~~ um pai irruído para a ~~o~~ ~~meu~~ ~~marido~~; ~~e~~ ~~o~~ ~~que~~ ~~o~~ ~~se~~ ~~tor~~ ~~na~~ ~~va~~ ~~per~~ ~~fu~~ ~~ra~~

No entanto a baroneza soffia e mente, porque temia o casamento de Alfredo ~~presentando~~ ~~d'~~ ~~aquella~~ ~~modo~~ ~~com~~ ~~Helena~~. O irmão de eis um estorvo que podia ser a desgraça d'ella, e, se procedia d'aquelle modo, se se tornava ~~o~~ ~~meu~~ ~~per~~ ~~fu~~ ~~ra~~, ~~ob~~ ~~st~~ ~~ru~~ ~~indo~~ ~~a~~ ~~ver~~ ~~dade~~ ~~e~~ ~~su~~ ~~cess~~ ~~o~~ ~~do~~ ~~barão~~, ~~em~~ ~~man~~ ~~to~~, ~~em~~ ~~tudo~~ ~~para~~ ~~bem~~ ~~da~~ ~~filha~~ ~~que~~ ~~o~~ ~~meu~~ ~~marido~~ ~~desejava~~ ~~querer~~ ~~meu~~ ~~ao~~ ~~meu~~ ~~meio~~ ~~tempo~~ ~~feliz~~.

Obeldou ^{se} ~~de~~ ~~Helena~~ ~~de~~ ~~amava~~ ~~o~~ ~~vinconde~~ ~~para~~ ~~que~~ ~~fosse~~ ~~la~~ ~~seu~~ ~~paiz~~ ~~o~~ ~~da~~ ~~o~~ ~~nem~~ ~~a~~ ~~Ricardo~~? A viúva ~~temer~~ ~~com~~ ~~obriga~~ ~~la~~ ~~a~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~marido~~ ~~o~~ ~~nem~~ ~~para~~ ~~de~~ ~~La~~ ~~Pi~~ ~~ets~~ ~~o~~ ~~meu~~ ~~o~~ ~~meu~~ ~~paiz~~, ~~mas~~ ~~teve~~ ~~direito~~ ~~para~~ ~~o~~ ~~fazer~~.

O cande, logo que soube que ^a ~~Helena~~ ~~de~~ ~~La~~ ~~Pi~~ ~~ets~~ ~~se~~ ~~esquivava~~ ~~ao~~ ~~pedido~~ ~~de~~ ~~Ricardo~~ ~~Obeldou~~, ~~começou~~ ~~a~~ ~~afogar~~ ~~em~~ ~~uma~~ ~~esperança~~, ~~promettendo~~ ~~para~~ ~~seu~~ ~~filho~~, ~~mas~~ ~~mas~~ ~~em~~ ~~tudo~~ ~~o~~ ~~que~~ ~~elle~~ ~~queria~~ ~~apurar~~. ^{apoz} ~~Helena~~ ~~então~~ ~~nesta~~ ~~ocasião~~, ~~fazendo~~ ~~uma~~ ~~accusação~~

130 + poder
 por + falar ao ouvido e poder ter quem a informasse
 + a vontade do estado de Alfred.

Sempre se lhe do rosto em continua tristeza que a invadira desde que sua mãe lhe arrancara de bocca a confissão de seu amor.

Alcega foi a sua alegria ao ter conhecimento de que o infortunado de verdade era paragonado.

O ouvido de Northfield conservou-se como se continue até ao chá. Porém a intuição de se uma pessoa de fantasia.

Na presença de Thelma recebeu a baranga ^{dele} falou ^{voluntariamente} e com ^{della} carimentos. Pôz um signal ao ouvido para que se calasse; recebeu que qualquer pessoa ~~de~~ filha demonstrasse ao M. de Northfield o sentir do seu coração.

Em certo momento ^{+ e Thelma} o ouvido ^{ficava} ^{com} conversando. ^{Aquella} Thelma ^{em} mudou logo de assunto, perguntando-lhe:

- Alfred já se irá aviar?

- Não posso affirmar-lo. Foi-se dizer que se ficou pegado por não poder assistir a partida de lawn-tennis.

- Aquel não se realtara sem a presença d'elle, pelo que ~~se~~ ^o avião Ricardo Margarida e os irmãos.

- ~~Alcega~~ ^o ~~se~~ ^o ~~então~~ ^o ~~que~~ ^o Ricardo não ~~he~~ ^o ~~tem~~ ^o ~~nenhuma~~ ^o ~~confiança~~ ^o ~~em~~ ^o ~~um~~ ^o ~~par~~ ^o?

131
 participados ^{+ a meu filho} ~~hoje~~ quando foi armita lo.

- Ricardo esteve lá?

- Sim, esteve.

- Ah!... fez Thelma. - Não, ainda que Ricardo...

- Pediu a sua mãe em carimentos.

- Justamente.

- É isso para lhe dar os parabéns.

- Não, não! De-me antes os sentimentos.

- Porque, Thelma? - perguntou o M. de Northfield, affectado do espanto.

- Porque o não disse.

- Todavia pôde vir a alma lo.

- Nunca! Ricardo Cheldou não se irá aviar!

- Ah! compreendo, ^{+ disse} o ouvido ^{parando} ~~se~~ ^o ~~o~~ ^o que esse coraçãoinho...

- Não conheço dois amores.

- Vem caro o seu apaixonado seria apresentando ao ouvido o seu unico pretendente, com direito a sua mãe.

- Ah! se elle pedisse adonções o que sua mãe ^{+ o que se passa} no interior, ~~se~~ ^o ~~seu~~ ^o ~~coração~~ ^o ~~paria~~ ^o ~~alguem~~ ^o ~~em~~ ^o ~~mas~~ ^o ~~de~~ ^o ~~vida~~ ^o!

- Qual o nome d'esse rebelde?

Thelma corou. Não respondeu.

- Fale, minha filha, - tomou o ouvido - acaso não ~~me~~ ^o ~~tem~~ ^o ~~nenhuma~~ ^o ~~confiança~~ ^o ~~em~~ ^o ~~um~~ ^o ~~par~~ ^o?

- Lira, caude, pouco...
- Não conheço talvez esse rapaz?
- Ah! sim! melhor do que eu peço.

Então?

- Inimigo, caude! A si não th'o disse!

O m. de Northfield não acredita. Advisei-lhe tudo.

Ed baroneza voluendo para junto das doas, fe-
quedas de
longa ~~larga~~ ~~curva~~ ~~curvosa~~.

Nessa noite o caude deitou-se muito satisfeito.
Alcançara um eccito.

No outro dia, quando foi ao quart. de seu
filho e que este lhe fez varias perguntas acerca
reuniao de San Pedro
da ~~Faculdade~~ ~~occultista~~ ~~lhe~~ ~~prudenciamente~~ ~~de~~
conversa que tivera com aquella
desconfiança. Apenas lhe disse:

- Podes estar certo de que Thelma nas conversas
com Ricardo Meldon a quem, me disse, não
ama. Abal passa, talvez, desde algum tempo
mas a Thelma, nada. ~~lhe~~ ~~tem~~ ~~o~~ ~~coracao~~ ~~e~~
vencido que não ~~th'o~~ ~~iludido~~ ~~se~~ ~~te~~ ~~disse~~ ~~que~~ ~~si~~
amado por ella. Arranca a ^{engano} ~~cauda~~ ~~de~~ ~~desconfiança~~
que te illudiu a vista e descobri a luz que ha
de ~~aluminar~~ ~~a~~ ~~tua~~ ~~felicidade~~

O casamento de Thelma

O autismo estava próximo.

As ultimas tardes de sol estival, apresentavam-se
se calmosas, abafadas, iminiga para da população
que labuta, aborrecidos para aquelles que se preocu-
pam o seu bem-estar.

No jardim de palacete da avenida P. Capita
um criado acabava de pôr alguns reflexos sobre um
pequena mesa redonda ~~de~~ ~~abrigada~~ ~~em~~ ~~um~~ ~~caracim~~
chão, junto ao lago.

Nesse ^{momento} ~~momento~~ ~~instante~~ ~~entrava~~ ~~Thelma~~ ~~na~~ ~~com~~
parlão de Alfred de Northfield que se sentou
frente a elle.

A reunião de San Pedro estava graciosamente
dos copos de um ~~bebida~~ ~~refrigerante~~ ~~exótico~~ ~~e~~ ~~disse~~
para o ardeante:

- Beba, Alfredo, que se feito de magnifico abito
cari. Afogam-nos ha um pouco a sede.
depois de beber algum galon, o vincente perguntou:
- Abençoada prometteu de mi esta tarde? - for-
ponto Northfield

- Não a espero. A reunião está ^{fora de casa} ~~acostumada~~ ~~e~~ ~~ella~~
vezes sabe seu a ~~mea~~ ~~companhia~~.
- ~~Para onde se acostumou Thelma?~~
- ~~Abençoada~~ ~~em~~ ~~algun~~ ~~momento~~. ^{acompanhada}

~~Como o irmão temporário preside?~~

~~Nada tinha que me prevenisse~~

~~Como que ficou... - Por ventura a minha~~
compartilha o não satisfaz?

- Ah! não duvida, Helena.

- Eu compreendo o motivo. A presença de Elton
ganha mi-llu-mi-mai agradável.

- Como se enganou!

- Suspeito-o! Suspeito-o! E estou bem certo que
se a irmã de Ricardo soubesse da sua estada
aqui, correria ^{vê-lo} ~~de imediato~~ imediatamente
te. Não disfarce! Sei-llu-bem grato com você, ~~mas~~
não é verdade?

- Como que ficou perguntado sim, Helena? Secreta
que a menina elledora não me conta nada.
As suas maneiras frias e offensas com quem taceam
a minha sympathia.

- E mais nada?

- Nada mais.

- Como seji franco, que abarganida ^{contam} ~~confessam~~ me
tudo. É inútil usar se rodios.

- Confesso que me coram exporito tanta he-
quintas. Que me disse abarganida?

- Que se amavam.

- Que no, amavam? Ah! impossível! Helena

mas quem fazer-me evidências!

- Terá cruel que abarganida me enganaram? O
saber nunca lhe fez a corte?

- Nunca pensou em tal.

- Mas não a menina elledora?

- Aberto nunca!

- Alfredo! affirma-me que não a ama?

- Justo-ll'u, Helena!

- Ahem Deus! - exclamou a menina de San Pedro,
tomada de uma melista angustia.

- Que isto tem, Helena? - perguntou o arcauto sobre
o estado.

- Citada, ^{Alfredo} Imaginava que abarganida havia sido
franca para ^{comunicar} ~~contando~~ ^{comunicando} me
o segredo de sua paixão, mas não que me elledora.

- Como que intencio o fez ella?

- Não sei, mas o quero suspirar!

- Não meia de tudo se representava um papel
~~sem~~ extravagante. De Amara a irmã de Ricardo?

Ah! o meu coração he morto que ^{meu} ~~meu~~ os destinas
de uma cruel paixão. O meu coração he morto
que esta morte para o mundo!

^{Por motivo de}
- ~~Por~~ Alguma desillusão?

~~Por~~ ^{Por} ~~uma~~ ^{uma} ~~penhalada~~ ^{penhalada}, ~~cuji~~ ^{cuji} ~~perde~~ ^{perde} ~~raizga~~ ^{raizga} ~~caudam~~
temente. A mulher que se amava está em ~~espera~~
+ em ~~espera~~ ^{espera}.

- Diga-me, minha Alfreda, - talvez ~~de~~ memórias de Lou Pietron porque ^{substituíste} ~~o nome do teu~~ yacht?

- Porque chamando-lhe "Hope", esperanças, do-tu. há ao menos a ter um ~~se~~ nome que traduzia a ~~fi~~ que tinha de ver a seu amado por ti, mas ~~que~~ ^{se lembrava que tal facto te} ~~era de novo, poisam pensar desapercebido.~~

- Não, ao contrário. Toffe muito com isso, porque ~~obrigando~~, que me dera amor-te, attribuira em ~~rendança~~ de ~~novidade~~ a ~~tu~~ ~~se~~ ~~em~~ ~~Alma~~ ~~sausa~~.

- Pardo e obrigando ~~vacia~~, abraçari juntos.

- Assim o fulgo. O obrigando nunca ~~desse~~ ~~desprezíveis~~ a amizade e confiança que sempre depositara nella.

- Helena!

- Obrigando enganou-me e eu ~~cooptava~~ que ~~era~~ a minha melhor amiga. Para mim ~~mon~~

- Helena! Perdo-te que ~~tu~~ ~~perdas~~ o ~~esta~~ ~~teu~~ ~~amado~~ ~~amado~~. ~~Perdi~~ ~~vaca~~? Perdas-me, minha querida, que ~~ele~~ ~~não~~ ~~é~~ ~~culpado~~ ~~do~~ ~~impulso~~ ~~do~~ ~~meu~~ ~~coração~~!

- Pois bem, perdoo-te ~~me~~ ~~mas~~ ~~me~~ a ~~Recordo~~ ~~de~~ ~~te~~ ~~tu~~ ~~he~~ ~~he~~ ~~tem~~ ~~alto~~ ~~que~~ ~~so~~ ~~a~~ ~~te~~ ~~anos~~ ~~e~~ ~~es~~ ~~tu~~ ~~eres~~ ~~o~~ ~~meu~~ ~~esposo~~!

- Minha querida Helena, ~~consolte~~ ~~ei~~ ~~boa~~!

O sol escondia-se por detrás das ~~últimas~~ ~~casas~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~avistavam~~ ~~do~~ ~~jardim~~, ~~da~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~o~~ ~~último~~ ~~raio~~ ~~a~~ ~~inda~~ ~~grato~~ ~~e~~ ~~resplandecente~~, por entre as folhas do caramanchel, até que se aculltava de todo.

Helena ergueu-se, dizendo:

- Procuramos a meada ^{de} ~~quem~~ ~~se~~ ~~anda~~ ~~ausente~~, ~~há~~ ~~quasi~~ ~~uma~~ ~~hora~~.

O virando ~~vai~~, com Helena pelo braço.

Encontraram a baroneza.

A memória de Lou Pietron ^{se} ~~desapareceu~~ ~~na~~ ~~essa~~ ~~memória~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~phynonimia~~ ~~para~~ ~~que~~ ~~a~~ ~~baroneza~~ ~~inda~~ ~~respeitava~~ ~~do~~ ~~seu~~ ~~felicidade~~ ~~que~~ ~~acabara~~ ~~de~~ ~~te~~ ~~desde~~ ~~ter~~. ~~Pouco~~ ~~seu~~ ~~vinganças~~ ~~cuja~~ ~~segredo~~ ~~guardava~~ ~~no~~ ~~seu~~ ~~se~~.

Pouco ~~se~~ ~~algum~~ ~~diu~~ ~~mais~~: O ~~caude~~ ~~de~~ ~~Worthfield~~ ~~ficam~~ ~~satisfeitos~~ ~~com~~ ~~o~~ ~~sucesso~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~filhos~~ ~~promettere~~ ~~que~~ ~~em~~ ~~uma~~ ~~ira~~ ~~soli~~ ~~vitae~~ ~~para~~ ~~elle~~ ~~em~~ ~~coramento~~, a memória de Lou Pietron.

Alfreda ~~partou~~ ~~uma~~ ~~veg~~ ~~mais~~ ~~Helena~~, ~~participar~~ ~~de~~ ~~me~~ ~~tao~~ ~~feliz~~ ~~nativida~~. ~~Esta~~,

Helena ~~foi~~ ~~sempre~~ ~~aculltando~~ ~~a~~ ~~seu~~ ~~conteu~~ ~~tentamente~~ ~~para~~ ~~que~~ ~~ela~~ ~~não~~ ~~fosse~~ ^{inscitam} ~~alguma~~ ~~douçura~~ ^{baroneza} ~~a~~ ~~seu~~ ~~seu~~ ~~e~~ ~~cabimento~~ ~~por~~ ~~teu~~ ~~o~~ ~~projecto~~.

142 ^{maliciosa}
que ~~ella~~ havia machucado.

Punka ido para o jardim interior. Se a saubem
d'um ceramanchel que ella agora adouara ter
ter sido a testemunha da sua felicidade, quando
um criado a foi chamar, dizendo: He ^{que a baroneza} ~~que a baroneza~~
a esperava com ansiedade na saleta.

- Tem novos tormentos em iri paços?! - pergunta ella.
Pera' chegou o momento que eu ambiciono?

Ao entrar na saleta os seus olhos encontraram
primeiramente Ricardo Meldon, que, ao ver
la, se levantou, e ^{depois} ~~depois~~ da baroneza que estava
sentada na saletta proccios.

Helena ^{cumprimentou brevemente} ~~cumprimentou brevemente~~ Ricardo, comen-
vando se de pei: ^{um vinco} -

- Senhor Ricardo, tem presente minha filha que
respondera ^{de viva voz} ~~de viva voz~~ ao seu pedido, ^{esperando} ~~esperando~~
^{para que veja} ~~para que veja~~ a seu contento, ^{expresso} ~~expresso~~ a sua ^{causa} ~~causa~~ coroadada de
feliz resultado e causa que ^{eu} ~~eu~~ ardientemente teub defendido.

- Helena, - pronunciou Meldon - deve ter respeito
^{respeito devido} ~~respeito devido~~ do seu ~~dever~~ que vai dar a minha solicitação e
contu com a suprema ventura do ~~meu~~ que
consentira ^{em} ~~em~~ He poder chamar minha esposa.

- Senhor, - respondeu Helena a memoria de Jani ~~Pet~~
com voz grave e pausada - como meu esposo não re-
conheceu aquelle ~~o~~ ^o ~~quello~~ ^{quello} anno, o vinco de W...

field, ^{cujas unhas deute em poucos dias} ~~cujas unhas deute em poucos dias~~ ^{receber} ~~receber~~
mas consentira; porque ella não ^{he de querer} ~~he de querer~~
ver tolhida a minha felicidade!

~~Esta palavra formava~~ ^{formava} ~~um certo~~ ^{um certo} ~~colite~~ ^{colite} ~~em~~
pe de Ricardo. Esta palavra produzia um
Ricardo o effeito de uma ^{raiz} ~~raiz~~ que He colim ao pei.

A baroneza não ficou nem arroubrada. Que
fazer nimm tal conjunctura? Parecia ~~agitada~~ ^{agitada} ~~He~~
os ouvidos a voz do seu marido recarabundo:

"- Por, pergunto que cumprimento a minha ulti-
ma vontade?"

Ao que ella respondeu:

- Julgo:

"- Pois bem, faz tudo o possível para que Helena
cure com Alfredo." ~~Pois~~

A baroneza curvou a fronte, sem ter forças
para articular ~~uma~~ ^{uma} ~~palavra~~ ^{palavra}.

Ricardo cumprimentou com polidez e salim
alucinado.

Abargarida ao ver-lo tão pallido, teve ^{uma} ~~uma~~
prevenção de ^{+ que mantivera} ~~+ que mantivera~~ ^{verdade} ~~verdade~~ e, acastelhando
o iremto que se deixam caber sobre ^{um} ~~um~~ ^{cadei} ~~cadei~~
na, disse: He:

- Pála, meu bom Ricardo. Tanto o que se passou

- Tudo perdido! Helena nunca pensou em mim!

- elles n'ont du un succès que face mesdames
 as nos idées!
 - 2^e je tarde! ^{Helena} Margarida vas com com outo
 - 3^e quem is em D. Pedro? - perguntem a mim
 elle dan angustias ~~substantivas~~ angustiosa.
 - O vincente!....

Margarida solta um grito, ~~est~~ cobrindo des-
 amparada no chão.

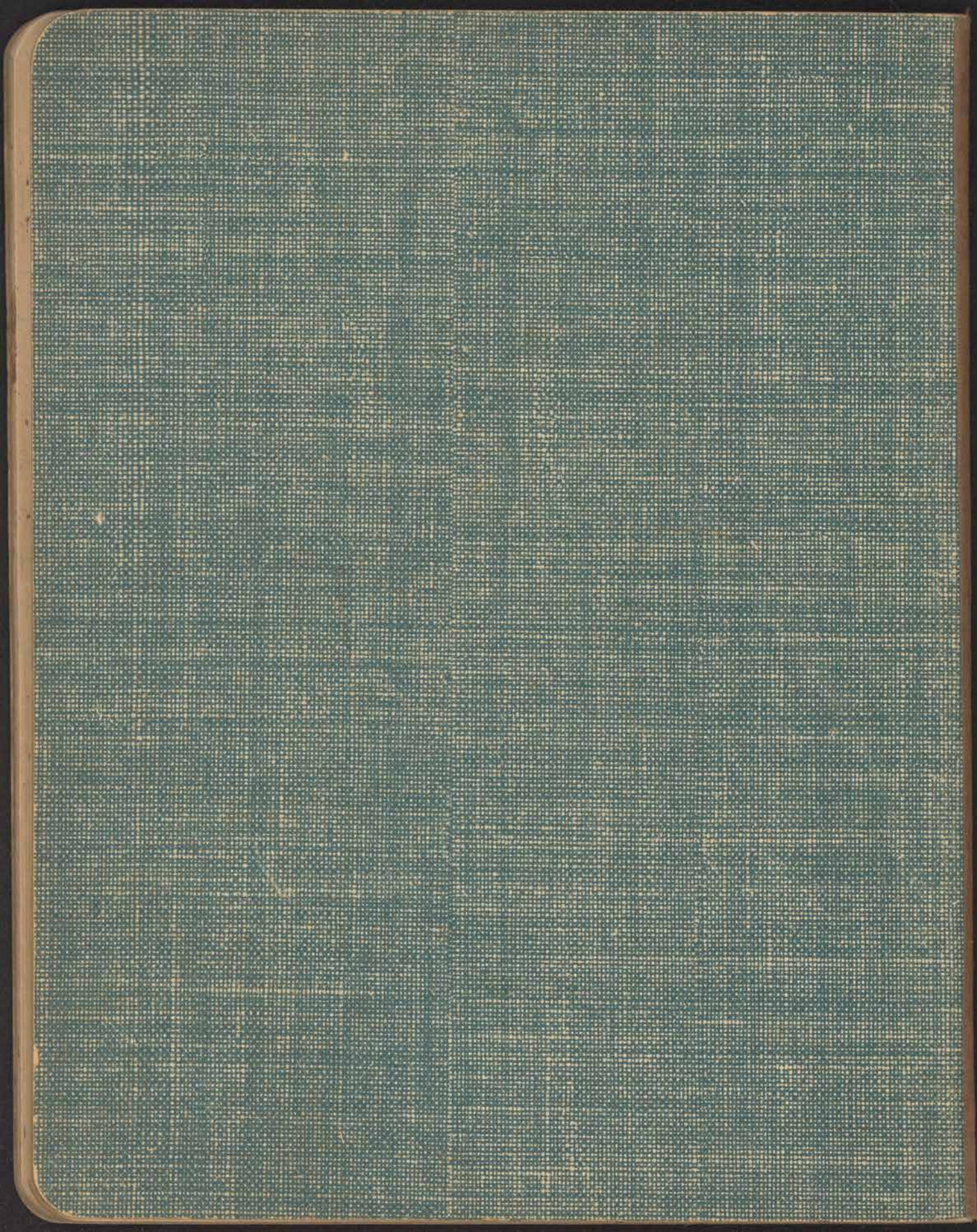
+ amigada a exultar
 expondo-lhe ^{que} celebravamos - de os se passava,
 o prez. o jub. da noiva, + ~~concomitantemente~~ por exultar.
 They mees de praiz + ~~realizava~~ - ~~de~~ o ~~coramento~~ do
~~casamento~~ de ~~Stanhfield~~ com
 de Helena de San Pedro com o vincente de

Stanhfield, sub-actada de baronez.
 effectivamente ^{do casamento} ^{o v. de} ^{Helena}
 de S. Luiz ^{a qual} e foi revestida de ^{certa} ^{esplendor} ~~total~~ ~~gloria~~.

Grande numero de trees estantissimo ~~procedi~~
 em roda de jardim, ate os noivos e convidados,
 sahirem de igreja.

O vincente, a pedido da baronez, ^{ficou} ~~continua~~
 habitando com sua esposa o palacete da avenue
 da S. Carlos.

Helena ^{+ bastante} ~~sentia~~ ^{se} ^{feliz}. Se futuro ja ~~ninguém~~ a
 trataria mais por ~~meus~~ ~~afaz~~ ~~era~~ a ~~vincente~~,
 na de Stanthfield!



No. 1

COMPOSITION
BOOK

204 pag.

mesmo cada linha 37 letras
paginas 25 linhas
925 letras

30^l cada pag. = 170 pag.

Tribulacões de uma baroneza

No jardim dos Laureustos

populosa

Na municipalidade de Nova Orleans habitava um
bom palacete da avenida de G. Hadley, a baroneza Eva de
Lau-Pietro, senhora de origem ~~francesa~~ ^{italiana} e viúva de um
fidalgo italiano.

A baroneza, geralmente conhecida por seudônimo de
Lau-Pietro física e sua carreira no theatro de Polier Pagan,
de Paris, onde durante muitos annos conquistara a sym-
patia do publico parisiense que a admirava como
sucesso dos ^{artistas} principais ~~estrelas~~ ^{estrelas} d'aquelle theatro.

Esperito fino e perscrutador, genio affavel e meucio atten-
hente, ^{+ Benoit} Eva + deixou se encamoras do barão de Lau-Pietro,
um italiano que enriquecera na America, onde tivera
negocios e que se achava de visita em Paris.

O barão sinceramente apaixonado por Eva, propoz-
lhe o casamento, e que ella accitou com intima satis-
facao.

Figurou-se toda a preparativa e doutos de um
nuz realisar-se o enlace da ^{casar} Eva ~~de~~
que entao contava vinte e cinco annos com o barão
de Lau-Pietro ja um nuz quarenta e oito annos,
Eva ~~abandonada~~ ^{abandonada} abandonada a si mesma, onde
desicava entre ~~collegas~~ ^{collegas} collegas e o
publico que ~~admirava~~ ^{de apreciavam} admirava, ~~partia~~ ^{partia} como seu marido

dades. O conde ficava em circumstancias paucas
sem que podiam reparar o perdido.
Boas, ~~em todas as partes, e a babilonia da~~

O barão queria ~~que~~ emprestava-lhe al-
guns capitais, para ~~de~~ rehabilitar os seus haveres,
mas o conde recusou, ^{allegando} respondendo que abandonaria
todos os ~~seus~~ negocios, pois o que lhe restava, ^{de} negocios
havia para o resto dos seus dias e para a edu-
cação do ^{unico} filho ^{que tinha} ~~de~~ que ainda mais con-
tava ^{para mais de} um anno por um occazão.

O conde era crente, sua mulher falleceu
ao dar a luz o pequenino Alfredo, ~~o~~
~~filho que este lhe deu.~~

Pouco depois do casamento do barão de L. P. com
Lea, tinha o ~~pequeno~~ ^{pequeno} ~~menor~~ ^{menor} ~~filho~~ ^{filho} ~~de~~ ^{de} ~~seus~~ ^{seus} ~~anos~~ ^{anos}, quando
do mundo. Robusto, intelligente, espirito cheio de ar
nobre, tranquilo, era Alfredo o ~~menor~~ ^{menor} de seu pai, ^{que}
com elle se entretenha longas horas cavaleando e
rindo como duas crianças.

Os seus ao sr. de Northfield, passava-lhe ~~uma~~
~~sombra~~ ^{espirito} de ~~tristez~~ ^{tristez} pelo ~~quanto~~ ^{quanto}; recordava-se
^{+ pueris} dos ~~tempos~~ ^{tempos} de ~~quando~~ ^{quando}, d'uma ~~vez~~ ^{vez} ~~de~~ ^{de} ~~seus~~ ^{seus} ~~anos~~ ^{anos}
evoluções no futuro do passado, ^{the} ~~que~~ ^{que} ~~percorria~~ ^{percorria} ~~com~~ ^{com}
~~seus~~ ^{seus} ~~olhos~~ ^{olhos} ~~o~~ ^o ~~espirito~~ ^{espirito} ~~absorto~~ ^{absorto}, mas a voz
do pequenino Alfredo que acariaciava, chamando-o

a realidade
~~o~~ ~~quanto~~, fazia-o esquecer em tumulto de
^{+ legibus} ~~educaç~~ e ~~então~~ ~~revirava~~ na contemplação do
rosto d'uma ~~criança~~, pois ~~retrato~~ ^{retrato} da ~~mãe~~
^{Northfield} ~~o~~ ~~quanto~~ ^{quanto} ~~tencionava~~, logo que ~~Alfredo~~ ^{Alfredo} ~~tivesse~~
^{+ bastante} ~~uma~~ ~~idade~~ e se ~~achasse~~ ^{achasse} ~~mais~~ ^{mais} ~~adequado~~
no estudo, mandava-o para Paris, onde com-
pletaria a ~~seu~~ ^{educação}.

Um anno depois a baroneza de L. P. tornou
completa a felicidade de seu marido, dando-lhe
seu filho que foi a alegria paterna.

Helena ou Nell, como a tratavam no di-
mittivo, foi crescendo e quando chegou a eda-
de de quatro annos achava-se ~~se~~ ^{se} ~~resist~~ ^{resist} ~~demore~~
vida, notando-se-lhe ja as qualidades e a ~~virtu~~
za de sua mãe.

O conde de Northfield ^{+ frequentemente} ~~in~~ ⁱⁿ ~~sempre~~ ^{sempre} ~~o~~ ^o ~~caso~~
do barão, ~~quando~~ ^{quando} ~~o~~ ^o ~~pequeno~~ ^{pequeno} ~~de~~ ^{de} ~~palatin~~
~~o~~ ^o ~~até~~ ^{até} ~~tarda~~, ~~Centras~~ ^{Centras} ~~segu~~ ^{segu} ~~a~~ ^a ~~barão~~ ^{barão} ~~convidava~~
os ~~paes~~ ^{paes} ~~o~~ ^o ~~fantaz~~ ^{fantaz} ~~e~~ ^e ~~sempre~~ ^{sempre} ~~o~~ ^o ~~quanto~~ ^{quanto} ~~Alfredo~~ ^{Alfredo} ~~le~~
~~vava~~ ^{vava} ~~Helena~~ ^{Helena} ~~para~~ ^{para} ~~o~~ ^o ~~fantaz~~ ^{fantaz} ~~onde~~ ^{onde}
se ~~entretinha~~ ^{entretinha} ~~brincando~~. ~~Centras~~ ^{Centras} ~~Alfredo~~ ^{Alfredo} ~~dizia~~
~~o~~ ^o ~~quando~~ ^{quando} ~~eu~~, ~~minha~~ ^{minha} ~~Nell~~, ~~deixa~~ ^{deixa} ~~o~~ ^o ~~fantaz~~ ^{fantaz} ~~te~~
~~comer~~ ^{comer} ~~floreando~~ ^{floreando} ~~para~~ ^{para} ~~o~~ ^o ~~fantaz~~ ^{fantaz} ~~e~~ ^e ~~pare~~
^{collar}

8 Well, ao saber da ^{de Alfredo} ~~suavidade~~ ~~entristecida~~ por ir
ficar sem o seu bom amigo com quem brincava,
na ainda, a despeito das ralhadas por vezes recpidas
da mamãe boa. Por um quando se espantou a
sua mãe, lançou-lhe os braços
com toda do sorriso, perguntando-lhe:

- Ah Alfredo, sempre e' certo ~~que~~ a mamãe ^{digo}
que tu ~~partes~~ retiras?

- Sim, minha boa mãe, ~~eu vou~~ ~~para~~ de volta
de quinze dias partindo para Nova York donde irei
cruzar para França.

- Para França! Ah! - balbuciou Nell como que
meditando. E' muito tempo que não vejo, pois não
é, meu Alfredo?

- Sim e não. ~~É~~ ^o ~~na~~ ~~distancia~~, mas ~~em~~ ~~do~~
vinte e ~~dois~~ ^{ate} ~~dois~~ ~~dias~~ ~~para~~ ~~os~~ ~~Estados~~,
^{e d'ahi} ~~depois~~ ~~requer~~ para Paris.

- Ah! Vais para Paris, para essa grande cidade,
de que tanto vezes me falas a mamãe! Ah, não,
dize-me o que vais tu lá fazer?

- Estudiar, tornar-me homem, conhecer mundo.

- E não tens medo de viajar pelo mar?

- Breve! Não o homem tem o perigo, quando
o deus se abençoa deante d'elle? E de mais eu vou
por ^{ciudades} ~~terras~~ ~~que~~ ~~conheço~~ ~~as~~ ~~ciudades~~ ~~que~~ ~~sempre~~ ~~visito~~

e com lembranças far-me-ão esquecer qualquer
perigo que me rodeie.

- E a tua amiga Nell, - atalhou esta. E poz-se
a chorar.

- Vem cá, minha querida - implorou Alfredo, -
não chores, tu és minha filha!

- ~~Pois não~~, Mas tu vas-te demorar talvez
muito tempo, agora, nas tuas viagens com quem brincas
e, quando ~~voltares~~ ^{vieres}, ~~será~~ ^{te} ~~o~~ ~~meu~~ ~~lembraço~~, de mim.

- Por muito que eu me demore em Paris,
nunca te esquecerei, de certeza, de mais quando eu
voltagei já tu serás uma senhora e não quero
recordar os tempos de hoje.

- Mas ^é ~~é~~ ~~tao~~ ~~amim~~. ~~De~~ ~~já~~ ~~sei~~ ~~uma~~ ~~vez~~ ~~que~~ ~~te~~ ~~deixei~~
e compreendo que a amizade que ^{meu} ~~te~~ ~~tenho~~
hoje ^{por} ~~tenho~~ a certeza que ^{no} ~~quando~~ ~~te~~ ~~voltares~~. Não tens
nenhum irmão e bem sabes que te estivesse como se
o fosses.

Alfredo ficou pensativo. Nell, ^{com} ~~em~~ ~~uma~~ ~~infan-~~
tel tristeza, contemplava o seu amigo ~~com~~ ~~de~~ ~~olhos~~
orvalhados, apertando-lhe ^{as} ~~as~~ ~~mãos~~ ~~de~~ ~~ella~~
^{as} ~~de~~ ~~Alfredo~~ ~~as~~ ~~de~~ ~~ellas~~.

O jovem virando, levantando o olhar, avistou
a baroneza que se encaminhava para elle,
e, erguendo-se subitamente, afastou-se com precipitação.

Stell, dizendo: - Me:

- Ah! meu madame, - inquiriu Stell, -

- Mas, que tem a senhora, pareço ~~que~~ sempre que a vejo, fugir d'ella? Parece que ~~ela~~ te mette medo!

- Mas! É que... madame ralla sempre com mim quando meo circumstancia buiscando fructos.

- Pois tarde, - disse a baroneza aproximando-se

- Pois tarde, madame.

- Pois tarde, minha, - respondeu Stell, beijando sua mãe.

- Tem alguma novidade? - perguntou esta ultima.

She foi bastante que os nos vejo.

- Temos estado ^{sentados} aqui conversando, ~~representados~~, - proferiu Alfredo, tocando a senhora, ao mesmo tempo que se fazia cômodo.

ser! - Oh! interessante e amigavel conversação de vossa

~~de~~ - disse, rindo-se gulosamente, a baroneza que não reparou em Alfredo. ~~Depois, mudando de tom, interrogou:~~
E depois, mudando de tom, interrogou: ~~de~~

- Sempre é na preciosa memoria que o m. Alfredo não ~~se~~ deixo?

- Sim, madame.

Stell não pôde disfarçar um gesto de tristeza.

- Ah! ~~se~~ - sei que chegaram o m. de Northfield

e meu marido.

Estes foram no momento do baciao de Louisa ^{do} e Northfield.

- Foi muito que se procurava, - anticipou-se a baroneza - quando encontrei o m. Alfredo e Stell a sós conversando.

- Ah! está, - disse a baroneza, a quem ha-de custar a ausencia do visconde, ~~mas~~ Stell, a quem senti a falta do meu amigo e comprouberio de infancia.

- Ah! certamente, - corroborou a baroneza. ~~Então~~ a falta não se sente. São duas creanças que se demonstram ^{se acham} satisfeitas quando estão juntos, conversando e brincando.

Alfredo tomou a côr. Sempre aquella baroneza a critica. Co! Agora chamam - Me creanças, a elle, o m. visconde! Que vergonha! Decididamente este mulher estava disposta a atormentar-me a espirito toda a sua vida.

- A proposito, - ^{tomou} ~~acometeu~~ a ~~senhora~~ de Louisa - antes da partida de m. Alfredo, sei que elle e o visconde tinham feitas convenções. Fari a suplicada.

- Já o visconde me tinha feito equal convênção, - respondeu o m. de Northfield - a quem eu e Alfredo

12
accederem com o mesmo prazer - respondendo
o barão, inclinandas se respectivamente.

II
Abord de Batteras.

Na manhã de partida do ^{vinando} Alfred para Nova
York, apresentou-se este em companhia de seu
pai no palacete da ~~Abadia~~ ~~de~~ S. Carlos.

Atell veio ao encontro dos recém-chegados e, depois
de beijar o pai na fronte, atirou-se ao abraço
de Alfred que a beijou também.

Alfred corre animado, ninguém diria que
um dos conversas em honra de quem elle fora
offendido, iria trazer uma laço amúcia
para o pai e para a família que o estimava
^{re the restante.}
causo ~~em~~ ~~seus~~ ~~seus~~.

Pallou-se muito sobre o futuro do paiz
visconde, das suas extensões, da sua ^{permanência} ~~estada~~ em
Paris, etc. ~~Atell~~ ~~este~~ ~~ponto~~ a baroneza, tomo
de ~~a~~ parte principal na conversa recordava
os tempos passados na bella ^{de França} capital ~~frança~~, que ella
italiana de nascimento, mas franceza de raça,
adorava ardentemente. Era com vaidade que
o seu pensamento se fixava na sua arte de
collecção, nas noites do Palais Bergere ^{onde} ~~em~~ ~~que~~
^{algunha} ~~tanta~~ ~~aplauro~~ ~~algunha~~ ~~que~~ he dizem um

^{notavel}
nome ~~este~~ ac ~~princípios~~ ~~actores~~ de ~~epoca~~.
E o seu genio de artista despretava elle
depois de voltar a sua cidade, a tomar a sua
brilhante vida do palcos, de surgir de novo no
meio dos acclamamentos, phremitos do publico pa
risense, de se enlugar, enfim, ~~em~~ ~~no~~ ~~estou~~
teamento que lhe causavam os lauros da carreira
que ~~esta~~ ~~tivera~~ de abandonar. Mas, agora? ^{real?}
Seu carada, tinha um filho e a belleza dos
seus ~~ambientes~~ ~~defagia~~ - e ~~na~~ ~~taça~~ ~~da~~ ~~estada~~ ^{imponível}.

Alfred, apoz o jantar, ~~comovido~~ ~~se~~ ~~estava~~
~~seu~~ ~~momento~~ ~~posto~~ ~~de~~ ~~se~~ ~~f~~ ~~Helena~~
^{sempre}

Chegou a hora da despedida.
Levantam-se todos.

O barão abraça effusivamente ^o Alfred. A baroneza
foi pelo principio vez aperta ~~em~~ ^{nos} ~~seus~~ ~~bracos~~,
como um ^{medo} ~~gato~~ ~~maternal~~, elle olha - a ~~recciosa~~
~~aiada~~, de que ~~seja~~ ^{mas} ~~val~~ ~~receber~~
~~imaginação~~ ~~seja~~ a ultima ~~curra~~ que ~~ella~~ ~~he~~
~~deixa~~, parece que elle ~~estala~~ ~~os~~ ~~ossos~~ e, quando se
se ~~livre~~, ~~respira~~, ~~voltando~~ - se para Atell a quem
abraça e beija comovido.

Atell, chorosa, despede-se de seu ~~companheiro~~
de infancia, que fallou, mas os ~~valores~~ ~~estaba~~ ~~ganha~~
he a voz.

- Adem! Adem! - diz pela ultima vez Alfredo pa

22 não fume! É caso raro. Seman um cigarro novo & distinto!...

- Desfizeste sempre o papão e, como raro, regressa-
lha de casa...

As cantoras sorriam-se da ingenuidade de Alfredo
e tinham prosequido:

- ~~Thy~~ Florine ~~era um grande~~ ~~the~~ ~~officer~~ e ~~espeço~~
que nos lembrava.

E pegando num maço de cigarretas, ~~officer~~ ^{officer} ~~de~~
a Alfredo, ~~misturando~~ ^{uma} ~~no~~ ~~caulo~~ da boca.

Florine recostou-se com abandonos no sofá
acendendo a ~~uma~~ cigarretas, deu lume a ~~Alfredo~~ ^{Alfredo}
e disse:

- Isto é uma distração de battidoas que eu
recusito a preço.

Museus de fumo subidos com espirales, pectus
bavam a vista do jovem visconde que se conservava
sentado ao lado de Florine.

Os pequenos estruendos de serviço, a pancada
comparada da mecânica, o uterico que se ouvia
naquelle camarote impozeram uma leve ^{modorra a} ~~tristeza~~ ^{effervescencia} ~~peço~~
~~mas~~ ~~sentado~~ Alfredo, que ~~sentia~~ ^{sentia} uma ~~uma~~
brava ~~resonancia~~ na cabeça. ~~Fig~~ ~~um~~ ~~pequeno~~

Florine abandonara-se sobre o cotovello amonto
no sofá. Alfredo fez um pequeno movimento e ~~de~~

das
nos mãos tocadas involuntariamente
coladas de cantora.

^{+ de} ~~Thy~~ ^{Batteros,}
No salão da camara ^{meia} procedia-se a ornamenta-
ção e todos os preparativos para a reunião de do-
ningo seguinte, o unico que se passava em cregem.
Havia ~~grande~~ ^{grande} ~~audencia~~ ^{audencia} entre os passageiros
e o commandante e officiaes do Batteros, ainda
sem ~~relatos~~ ^{relatos} ~~na~~ ~~coadjuvancia~~ da festa.

Vários jogos ao dia havia ensaios e a tarde
depois de jantar, sentavam-se todos em talha
cavaqueando.

O tempo se esplendecia. Deas agradavelis,
frescos, limpidos. O mar calmo nel fogia orillha
o navio que navegava admiravelmente.

No sábado a tarde uma voz gutural:
- ~~Thy~~ ^{Vapor} ~~navio~~ ^a ~~foi~~ ^{bonbardado!}

Fundo comen a ~~rumor~~ ^{rumor} a ver a passagem
do navio que se dirigia para o sul, quando ~~este~~
qual se ^{+ o fumo} ~~distinguiu~~ ^{distinguiu} no circulo do horizonte, as con-
sum ~~audencia~~ ^{audencia} ~~de~~ ^{de} ~~se~~ ^{se} ~~os~~ ^{os} ~~passageiros~~ ^{passageiros} ~~disperados~~
em pequenos grupos, voltando-se a jogar as ha-
mas, ou o ~~scadry~~ ^{scadry} ~~apancidada~~, etc.

Alfredo pensava a ~~meia~~ ^{meia} parte do tempo
recitando um cadu de luma e, quando ~~thy~~

24 faltava a companhia de Florine, quem sempre a presença de minha mãe e nem mesmo de minha mãe de ~~se~~ ~~sentada~~ ao lado d'elle.

No domingo a noite não se via nem mesmo paraguas pelo couveg.

O commandante deu ordem para que a luz electrica se conservasse accesa até muito tarde da hora regularmente a que era apagada.

Os ~~8~~ oito horas subiu o paucos no palco sempre visado.

Apareceu Florine que foi recebida como uma ~~chova~~ ~~de~~ de palmas e Principiana a cantar, acompanhada as pianos por uma paraguia. Terceiron com grandes vozes.

Seguiu-se o fado com a ~~seu~~ ~~conquista~~ ^{recitaram} recitaram paraguia, ~~sempre~~ ~~tanchem~~ ~~e~~ ~~fada~~ ~~o~~ ^{+ fethon} ~~espectaculo~~ ~~como~~ ~~uma~~ ~~comedia~~ ~~inglesa~~.

Um ~~seguira~~ ~~Flavie~~ baile até a meia noite, ^{amicavelmente} ~~Carreando~~ ~~danzou~~ ~~alguns~~ ~~vezes~~ ~~com~~ ~~Florine~~. Isto foi notado ^o ~~no~~ ~~seu~~ seguinte houve troça de pala ^{entre} ~~entre~~ ~~ella~~ ~~e~~ ~~um~~ ~~um~~ ~~paraguia~~ ~~homem~~ ~~de~~ ~~seus~~ ~~trinta~~ ~~anos~~ ~~que~~ ~~tentou~~ ~~esfobetea~~ ~~de~~ ~~mas~~ ~~foi~~ ~~contido~~ ~~e~~ ~~trido~~ ~~frizou~~ ~~em~~ ~~nada~~.

O resto do virgum passou em um incidente. Ao cabo de dez dias de salubre de Nova York, avistava-se terra e o nome dava entrada no Havre.

Poucos ~~seus~~ ^{dias} depois da chegada de Alberto a Paris, a ~~tralla~~ ~~agista~~ ~~albore~~, abriu-lhe um credito de ~~esse~~ ~~francos~~, a tres de um documento escriptado por elle. ~~the~~ ~~sea~~.

III

Ces irmãos Albeldou

A sua ~~de~~ ~~Abagaria~~ ^{emp. ~~Parlem~~} habitavam um bonito pedio de madeira a familia Albeldou, composta de Ricardo, um ~~estulto~~ ^{rapaz} rapaz de vinte e dois annos, de sua irmã Abagaria de ~~dezoito~~ ¹⁸ ~~annos~~ ^{annos} e ~~da~~ ~~mãe~~, ^{de} ~~de~~ ~~ambos~~ ~~seus~~ ~~pais~~, viuva de um millionario.

A maior parte dos pedes ^{em} ~~em~~ Nova Orleans ^{+ elegantes} ~~nas~~ ~~construções~~ de madeira, pintadas ~~de~~ ~~verde~~ ~~luminoso~~ de cinzentos, brancos, em forma de chalats e com uma pequena terrace varanda e si vezes jardins.

Isto devido a falta de pedes ^{absoluta} ~~que~~ ~~se~~ ~~encontra~~ ~~no~~ ~~baixo~~ ~~do~~ ~~Mississippi~~.

A sua ~~de~~ ~~Abagaria~~ abunda em ^{habitação} ~~construções~~ ~~de~~ ~~esta~~ ~~natura~~ ~~de~~ ~~modico~~ ~~que~~ ~~não~~ ~~ficam~~ ~~a~~ ~~pedes~~ ~~de~~ ~~vista~~ ~~em~~ ~~seus~~ ~~e~~ ~~boa~~ ~~apparencia~~ ~~dos~~ ~~pedes~~ ~~edificando~~ ~~de~~ ~~tipolla~~ ~~ou~~ ~~pedes~~ ~~algues~~ ~~são~~ ~~mas~~ ~~vulgares~~ ~~para~~ ~~o~~ ~~costo~~ ~~da~~ ~~cidade~~.

A viuva Albeldou, ~~seu~~ ~~edora~~, cegara alguns annos ~~antes~~ ~~de~~ ~~morte~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~marido~~.

Adorada ~~pellos~~ ~~dois~~ ~~filhos~~, considerava-se

28 amiga, tinha sempre acanhamento ^{em} ~~de~~ ~~com~~ ~~com~~
bona a realidade e expandia ^{de uma forma} ~~de~~ ~~com~~ ~~com~~.

Os idos de Ricardo a cam dos San Pietro des-
pertaram - Me um sentimento que elle a todo o
travess occultava de sua irmã.

Helena occupava-lhe noite e dia o pensamento
to - mais que o pensamento - o coração! A figura gra-
viosa da menina de San Pietro apparecia - Me
de dia em devanios de noite em sonhos e
ella agora não a podia esquecer, não, porque
a amava ardentemente.

Uma tarde estando elle, sua irmã e Hel.
uma conversação no jardim da ~~Quinta~~ ~~de~~ ~~S.~~
Carlos, ^{os ditos qd os de} ~~naquelle~~ ~~ultima~~ ~~diz~~ ~~que~~ ^{a flor} ~~aquella~~
que mais apparecia em a violeta.

No dia seguinte Ricardo, passando pela rua do
Canal, ~~compreendeu~~ ~~um~~ ~~lindo~~ ~~barquet~~ ~~de~~ ~~violetas~~
que affecia a Helena.

Fallou para o futuro, ^{sempre} ~~sempre~~ ~~que~~ ~~em~~ ~~l'apote~~
flo, sempre que vão ao palacete dos barões.

Abarguido que notou isto, perguntou - Me
um dia, depois de entrar em casa:

- Sua amizade e em de affecções
flores a menina de San Pietro.

- Não tem de esquivar d'isso, - ~~compreendeu~~

29
Ricardo, tomando o rumo ~~de~~ ~~com~~ ~~com~~
muito natural a minha delicadeza.

- Ah tu d'ante não usava de ~~esta~~ ~~amabi-~~
lidade para com ella.

- É que...

- Não é preciso negar. Tu amas Helena,
Os tempos que em reflexo o teu olhar e Me noto
um fulgor extático quando a contemplo.

- Não, o meu amor! - ~~confesso~~ ~~Ricardo~~ ~~diz~~ ~~a~~ ~~me~~
meu de San Pietro, mas sem esperanças de ser
compreendido.

- É porque não me o occultava? A não te
meu não te mereces confiança? Ora vamos, em
amor não ha nada que o faça aselmar?

- Não, minha pobre Abarguido, e' por
de para ~~cafor~~ ~~esta~~ ~~paricar~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~desenvol-~~
vem em meu peito.

- Ah! eu creio, - ~~temo~~ ~~Abarguido~~ - ~~que~~
Helena ~~que~~ ~~tem~~ ~~o~~ ~~coração~~ ~~livre~~, ^{honesto} ~~meu~~ ~~coração~~. ~~Por~~
~~me~~ ~~meu~~ ~~regredo~~ ~~que~~ ~~não~~ ~~me~~ ~~o~~ ~~que~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~. ~~Ati-~~
vez, bejô - a tão ~~hematoma~~... ~~Sou~~ ~~o~~ ~~ho~~ ~~o~~ ~~caso~~
que ella ame o filho do n. de Northfield que
nói apenas com o nome e de quem
ella falla com tanto interesse? Não me
parece creível porque, quando ~~ella~~ ~~se~~ ~~separar~~

era elle bem nova ainda.
 - Oh! minha pobre ^{irreia} Margarida, como e' tua
 te amam e te esperam!
 Não e' tempo ^{ainda} para desanimar.
~~Prepara-te~~ ^{Prepara-te} para a vida, que teu marido a ver-
 + mudarei a direção da univ. de Lou Pétro
 dade, e prepararei as coisas de forma que tu gah
 uhos a vitória.

Em Nova Orleans ha o habito de, nos
 tardes de verão, depois de jantar, as ~~mulheres~~ famílias
 sentarem-se ~~em cadeiras de balanço~~, nos terraços
 + existem ~~em frente de~~
 ou varandas, bancos que guarnecem todos os jardins, e as
 cadeiras de balanço, a tomarem o fresco, e a contitui-
 do um dos mais pittorescos costumes da
 cidade.

Os palacetes da avenida de S. Carlos haviam
 um d'esses terraços.

Thelma estava ali sentada, simpiche, pensada como
 de costume.

Era quasi noite.

O movimento da rua ^{+ carro e} dos transeuntes e dos
 nos ~~electricos~~ passados continuadamente, mas a
 despertavam da letargia que se tentava apor-
 rado d'ella, por não se dem pela presença de
 Margarida ~~estudada~~, quando sentiu o peso da
 sua mão no hombro.

~~Atorpeceu~~ Ricardo acompanhava ~~a~~ ^a irmã.
 Depois de se cumprimentarem elegantemente,
 entraram todos tres para dentro e foram reunidos
 se as barbas e a baroneza ^{+ acabavam de} que ~~chegaram~~ ^{chegaram} ~~aquele~~
~~momento~~ do jardim.

Naquelle noite esperavam o sonde de North-
 field, ~~quando~~ ^{em} mas tardou a apparecer.

At'na entrada as primeiras palavras de ~~ella~~
 sua foram:

- Conde, tem noticias de Alfred?
 - Recobi hoje carta d'elle. Continua bem e
 como de costume mandou cumprimentos para a
 familia Lou Pétro, ~~de que sou fortada~~ ^{de que sou fortada} ~~interferente~~.

- Sempre a receber coiza! - murmurou baroneza
 Thelma. Te elle ao mesmo se lembrou de receber
 nome ^{particular} em especial! Mas... na verdade se não tem
~~De quem Alfred~~ ~~de que sou~~ ~~de que sou~~ ~~de que sou~~ ~~de que sou~~
~~tota~~ ~~de que sou~~ ~~de que sou~~ ~~de que sou~~ ~~de que sou~~
 de que sou ~~de que sou~~ ~~de que sou~~ ~~de que sou~~ ~~de que sou~~ ~~de que sou~~
 e fiquei triste.

Margarida, observando a sua amiga, tomava
 no braço da irmã, dizendo: Hei

- Vis o interesse com ella pede noticias de vós
 conde?

Ricardo por seu turno entristecia tambem.
 - Depois que dentes em Paris, - voltou o conde
 teve a alegria de continuar as reuniões ~~estabelecidas~~ ^{estabelecidas} ~~agora~~

acompanhado de meu filho.

- Chegou de que eu compacto ^{aburoou} ~~de~~ ~~de~~

de onde se de San Pietro.

+ ao ouvir tal noticia, ~~Helena~~ ^{Helena} ~~percebeu~~ ^{perceber} essa sua satisfação, que foi nota

da sua irmã Melden, ~~o~~ ~~tal~~ ~~noticia~~ ^{de} ^{San Pietro}

- Já não é um tempo, ^{espero} ~~espero~~ ~~que~~ ~~virão~~ ~~os~~ ~~dois~~ ~~no~~ ~~dia~~ ~~da~~ ~~chegada~~ ~~de~~ ~~seus~~ ~~dois~~ ~~filhos~~ ~~de~~ ~~San Pietro~~

mente convidado n. Ricardo e Margarida para tomarem parte na pequena festa íntima que haviamos de preparar ao filho do novo amigo de Northfield, ^{naturalmente} ^{todo} ~~que~~ ~~certamente~~ ~~terão~~ ~~empenho~~ ~~em~~ ~~comerem~~

- Por certo, - exclamaram os dois irmãos.
 ^{de} ^{modo} ^{que} ^{uma} ^{vez} ^{estellam} ^{alguma} ^{vez} ^{uma} ^{vez}

A baroneza e Margarida ficaram sentadas no ^{seu} ^{santo} ^{da} ^{terrace} ^{de} ^{San Pietro} ^{seguida} ^{de} ^{Ricardo} ^{no} ^{lado} ^{oposto}

^{onde} ^{ficavam} ^{conversando} ^{na} ^{sala} ^{com} ^o ^{barão}

O seu aspecto mais jovem do que o costume, ^{preocupava} ^o ^{de} ^{San Pietro} ^{que} ^{he} ^{dirigiu} ^{esta} ^{palavra}

- Onde, ^{para} ^{se} ^{despedir} ^{de} ^{seu} ^{amigo} ^{de} ^{San Pietro} ^{que} ^{he} ^o ^{destino} ^{de} ^{seus} ^{filhos} ^{de} ^{San Pietro} ^{que} ^{he} ^o ^{destino} ^{de} ^{seus} ^{filhos}

juven corin?

- Ah! barão! ^{quanto} ^{mais} ^{me} ^{recomendo} ^{com} ^{esse} ^{que} ^{meu} ^a ^{casta} ^{de} ^{filho}, ^{recebo} ^{antes} ^{do} ^{meu} ^{conhecimento}, ^{participando} ^{me} ^{na} ^{suas} ^{decisões} ^{que} ^{me} ^{he} ^{transmittido}. ^{Alfredo} ^{tomou} ^{se} ^{gostador}. ^{Agora} ^{aparecem} ^{em} ^{contos} ^{de} ^{um} ^{tal} ^{elbarre}, ^{com} ^{juros} ^{acumulados}

- Elbarre! - repetiu mentalmente o barão. ^{Este} ^{nome} ^{mas} ^{me} ^e ^{desconhecido}

- Felizmente - prosegue o n. de Northfield - que meu filho ^{sempre} ^{se} ^{demorara} ^{em} ^{Paris}, ^{onde} ^a ^{ameiça} ^{de} ^{seu} ^{pae} ^e ^{talvez} ^{as} ^{suas} ^{coiza} ^{podiam} ^{contribuir} ^{para} ^{adquirir} ^o ^{que} ^{eu} ^{deito} ^{padrão} ^{que} ^{ella} ^{não} ^{tem}

- Porque, ^{onde} ^{que} ^{seu} ^{filho}, ^{que} ^{até} ^{agora} ^{todo} ^{não} ^{era} ^{um} ^{rapaz}, ^{mas} ^é ^{agora} ^{que} ^{se} ^{torna} ^{em} ^{um} ^{liviano}, ^{de} ^{modo} ^{que} ^{se} ^{deixe} ^{de} ^{se} ^{preocupar}

- Ah! não são estes contos antigos, ^{importantes} ^{fabulas} ^{que} ^{se} ^{haji} ^{me} ^{chegavam} ^{às} ^{ouvidas}, ^{fazem} ^{me} ^{desprezar} ^o ^{barão} ^{he} ^{um} ^{sabo} ^{que} ^{se} ^{não} ^{pode} ^{gostar} ^{mais} ^{do} ^{que} ^a ^{verba} ^{anual} ^{que} ^{destinai} ^{para} ^a ^{educação} ^{de} ^{meu} ^{filho}

- Ah! não sei em que he de cidade, ^{meu} ^{amigo}. ^{Quem} ^{esqueceu} ^{os} ^{favores} ^{que} ^{he} ^{de} ^{deu}

36
o mais refugio para um mal que com o
tempo se curara de todo.

- Não o creio! - contestou Ricardo.

O baço e o cado appareceram naquella mo-
mento.

Margarida esultando occorria favoravel, ap-
remon - e de sua amiga Helena perguntando-lhe
familiarmente com toda a familiaridade:

- Que tem estado meu irmão a ~~conversar~~ com
tigo, para ficar tão rindo?

+ Ricardo ainda ~~se~~ ~~perguntava~~, respondendo Helena
curioso? E porque?

- Porque dig' amas um d'aquele que nos so-
nem correspondem ao seu affecto.

- Comativo?

- Por um d'aquele nos teo corações livres, segun-
do a natureza. Mas elle nunca te fez tal revelação?

- Nunca, - respondeu Margarida, hesitando.

O tempo lhe fazia esquecer tudo.

- Amim o julgo.

- Cella, sabes? - tornam a lembrar a memoria de Hel-
den, a memoria de ~~amim~~ - Estão com empenho de conhecer
o vinconde de Northfield.

- Porque? - interogou Helena com ~~curiosidade~~ ^{interesse}

- Por ouvir fallar tanto nelle e um que e' tu

37
estimado de tua familia.

- Era verdade bem o successo, porque e' um
muito rapaz.

- Descreve-me o retrato ^{do vinconde} ~~dele~~, e te e' parecido?

- Quando ~~offido~~ ~~retornou~~ para Paris tinha um
depoite umov, imberbe, claro, fronte espacosa, olhos
azues, cabellos baixos, alto e delgado, um perfil acen-
tuado...

- Na verdade?

- Sim. Mas que curiosidade a tua!

- Elle viria muitas vezes a tua casa?

- Quase todos os tardes. E então conversam os dois
pelo jardim e brincavam juntos. Quando ~~for~~
+ e a mulher me
analisado em ~~calor~~ e ~~em~~ ~~observada~~, ~~pele~~ ~~mostrava~~
~~em~~ ~~calor~~ ~~sempre~~ o ~~polvo~~
~~em~~ ~~calor~~ ~~de~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~mostrava~~ ~~de~~ ~~offido~~ ~~que~~ ~~res-~~
portava os seus ralhos.

- E nunca mais tiveste noticia directa do
vinconde?

- Não. Apenas por intermedio de ~~uma~~ ~~pal-~~
três sabido ~~da~~ ~~mea~~ ~~causa~~ ~~dele~~.
e ~~sempre~~ ~~lascivo~~. Nunca mais fallou em
nada ao n. de Northfield o que me tem a
vez que, ~~na~~ ~~meia~~ ~~de~~ ~~uma~~ ~~vida~~ ~~folgaza~~ ~~parisien~~
e ~~uma~~ ~~vez~~ ~~se~~ ~~lascivo~~ ~~de~~ ~~momentos~~ ~~dele~~
se ~~infancia~~ ~~me~~ ~~tratava~~ ~~pelo~~ ~~seu~~ ~~amiguinho~~ ~~dele~~.

- Porém elle havia ~~se~~ ~~feito~~ ^{ate} ~~alguma~~ ~~promessa~~?

- Was. Elber, porque fogatal pergunta isso?
 - Por nada, naturalmente.
 - Bem sabe que a mulher passou idade de cento
 mas eu segurei garantin para qualquer juramen-
 to que se trocasse entre nós.

- Coda tant entem! redarguir a irmã de Ricardo.

Abargaria estava satisfeita com a commu-
 que acabara de ter com a ~~estada~~ amiga Helena.

Cabiamem sem demorarem-se a que dessem
 saber.

Oto sabie d'elle com seu irmão dize-lhe:

- Odoquis a certeza de que Helena nos ama
 o viciante de Montblanc.

- Como? - perguntou Ricardo, cressi o lha se illes-
 miraciam de felicidade?

- Da seguinte forma.

O marido-lhe a commu que se passou com
 a menina de Lou Pieta.

Ricardo ficou repulstante. ~~de alegria.~~

Uma semana mais o bondade Lou Pieta conta
 a que se lembra as revelações de comde de Olong
 field sobre as despesas fabulosas que seu filho fizera
 extravagantemente em Paris.

A baronesa limitou-se a responder:

- Não admira, que aquelle rapaz fosse um ~~estor~~
 varado deo.

Uma portuguez em d'los Orleans.
 Pêlo epocha do acontecimento que descrevem
 descriptos vir-se um tanto pedis da sua Baroa
 delet a seguinte ~~litteraria~~ taloleta:

Abodista

Benficio em todo o genero. ~~melhor.~~

Emilia Ferreira,

Es dama d'ista casa, era ~~uma~~ portuguez natu-
 ral da ilha de S. Albiquel, que ~~se achava~~ ha muito
 exercia a ~~sua~~ ^{ministra} industria noquelle local.

Os ~~seus~~ ^{+ de portuguez} trabalhos que eram todos como os mais per-
 feitos das industrias, mais congenias, deam nome
 no ~~estabelecimento~~ ^{atelier} ~~da~~ ^{na} Barondelet estava ~~seu~~
~~afugado~~ ~~constru~~ e era frequentado pela ~~maior~~ ^{maior} ~~distinta~~
 dama da cidade.

Emilia Ferreira, viuva de um capitão de maris
 que desembarcou em Nova Orleans, com sua mulher,
 tinha por sua ~~ocasion~~ ^{mes} ~~uma~~ ~~vinte e nove~~ ~~ou~~ ~~trize~~
 Trize annos.

Apoz o desembarque ~~de~~ ~~seu~~ ~~marido~~ que prin-
 cipou a adoece de febris intermittente, tentou empre-
 gar-se ~~numa~~ ^{e montar um atelier} officina de modista para se aper-
 fuizar na arte, e ~~obten~~ ^{com} collocar ~~numa~~ ^{em}
 principaes ~~estadas~~ ^{estadas} onde as suas aptidões se del-
 mostravam ~~cada~~ ^{dia a dia} ~~por~~ ^{por} ~~toais~~.

Logo depois fallecia o marido de Emi-
 lia, a qual pondo de parte a ideia de se estabelecer

Gazeta do Brasil
15/12/28

8

~~Conta Corrente...~~
O ESPIRRO COMO
agoiro

A superstição e o agoiro são de todos os tempos. Manifestam-se por multiplas fórmulas em todas as idades; enraizam-se nas massas anónimas, como nos espiritos cultos que procuram no eufemismo das *fatalidades* e dos *pressentimentos*, a aversão por certos factos para os quais o raciocínio não encontra explicação.

A natureza humana é um cadinho de fraquezas onde se amalgamam as paixões e a cujo fogo escapa a visão clara do entendimento.

O homem é demasiado pequeno perante o Infinito para que a sua razão não vacile em face do incomensuravel. Entregue a si proprio, ás reflexões do seu espirito, do seu *eu*, o homem, sendo crente, trême, pobre de si, pela sua pequenez, pela sua fragilidade, pela sua ignorancia, perante Deus, unico refrigerio do seu desconsolo; se é ateu, debate-se no desespero das suas ambições, nas suas lutas interiores e acaba por esbarrar, fragil barro, nos misterios incompreensiveis da obra do Creador.

Que admira, pois, que a natureza humana seja propensa a superstições e agoiros, a pressentimentos e fatalismos, á má sina ou pouca sorte?

S. Frei Gil de Santarem, que se tornou uma alma de raras virtudes, portuguez de nascimento, e cujas cinzas, a proposito direi que se encontram numa capela particular do concelho de Torres Vedras, ao religioso cuidado duma nobre familia, corria consecutivamente alguns paizes da Europa em serviço da Fé.

Numa das suas viagens, era então provincial dos frades dominicos, embarcou-se de Barcelona para a ilha Maiorca em uma nau de mercadores.

Suspensas as amarras e soltas as velas, estridou um espirro entre os passageiros

Foi tal o agoiro que se manifestou entre todos, tanto o pavor, que as ancoras foram logo descidas e as velas presas, pelo terror que a simples causa muito natural dum espirro infundia no espirito daqueles que julgavam que, com tão estranho aviso, não deveria ter-se a temeridade de sair do porto.

A intervenção e o prestigio de S. Frei Gil, exacerbando aqueles que assim pensavam, foi causa de ser resolvido a nau seguir viagem, não sem que o santo depois tivesse passado um mau bocado, quando a nau esteve prestes a sossobrar pela violencia da tempestade, antes que atingisse o porto do destino.

Isto passava-se no seculo XIII.

Ao contrario, no tempo dos pagãos, o espirro era tido em boa conta, como sinal certo de vitoria, como narra Homero,

lei
pá
de
gas
tem
aba
tra
lett
U
mui
lisa
ludo
selh
da
tam
cessa
cutad
toda
Fic
verde
de c
estilo
tado
mus
este
pre
com
Laç
aviv
mac
Tar
vest
pre
Q
sacc
forr
com
em
de a
o q
são:
as t
só t
T
dese
fall
C
laço
D
ção,
rend
Pa
em f
G
de la
nenh
bem
ainda
mente
cortejo, de
tinadas a festas de dia, para

quando Ulisses encetou a vingança contra seus inimigos.

Pois hoje em dia o espirro ainda arrasta qualquer coisa de supersticioso, de bom ou de mau não o sei, porque é vulgar quem o ouve dizer a quem o solta: «Deus o ajude», como antes se pizia: *Dominus tecum*.

JULIO VIEIRA

BACELO

De t
melh

F

So
Ger
lin
To
rei

42
o que elle desejava, ficou de hum mandor ^{informações} ~~informações~~ ^{passo} o seu estabelecimento.

- Sera' bom guardar a minha ^{pechada por um cartão} ~~pechada~~ ^{entregando-lhe um bilhete} ~~entregando-lhe um bilhete~~ ^{tambem} ~~tambem~~ ^{o nome de cada um.}

- Aqui tem o meu nome, - proprio Jorge, ^{tambem} ~~tambem~~ ^{quando - Me um bilhete.}

Abas as dois empallidesceram no ^{breve} ~~breve~~ ^{respe-} ~~respe- ^{tivamente} o nome de cada um.~~

- Jorge Wilson! - exclamou o ^{proprietario} ~~proprietario~~ ^{de es.} ~~de es.~~ ^{estabelecimento de moda.}

- Ellinger, o marido da minha ex-mulher! - bra-
vosa estupefacto Jorge.

E Ellinger sabia d'alli tremulo e saivoso, que
raudo nunca mais voltou a' aguçãõ de sua
Royal.

Os outros em casa sua mulher notou-lhe
a physionomia contrangida, Perguntou-lhe o que tinha,
mas ^{nao} ~~nao~~ ^{respondeu.}

Os annos passaram e hazi Ellinger, que expe-
cera o incidente da sua Royal, estimava bastan-
te sua mulher.

Depois de ja ^{conversava - e por} ~~conversava - e~~ ^{longo tempo} ~~longo tempo
a' meza conversando ^{intimamente} ~~intimamente com Euclia,
ate que ^{alguma} ~~alguma~~ ^{frequente} ~~frequente ^{mas} ~~mas ^{Manadora} ~~Manadora ^{foram} ~~foram
^{necessario} ~~necessario~~ ^{de abandonar o atelier,} ~~de abandonar o atelier, ^{abrigando - a} ~~abrigando - a
^{aguarda} ~~aguarda~~ ^{a presenca} ~~a presenca ^{de a} ~~de a ^{abrigando} ~~abrigando ^{a deusa} ~~a deusa~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~

43
a companhia do marido.
Um dia ^{ocalluso} ~~ocalluso~~ ^{uma} ~~uma~~ ^{criada} ~~criada~~ ^{veio - the tea-} ~~veio - the tea-~~
^{yer - the} ~~yer - the~~ ^{uma} ~~uma~~ ^{carta.}

Depois de a ter aberto e lido, disse para
o marido:

- E' da memoria de Lou Partes que ^{pedir} ~~pedir~~
da ^{pedir} ~~pedir~~ ^{me} ~~me ^{te} ~~te ^{faller} ~~faller~~ ^{hoje} ~~hoje~~ ^{por} ~~por ^{motivo} ~~motivo ^{de} ~~de ^{uma} ~~uma~~ ^{en-} ~~en-
^{comenda} ~~comenda~~ ^{urgente.} ~~urgente.~~ ^{Hei} ~~Hei~~ ^{la'} ~~la' ^{d'aqui} ~~d'aqui ^a ~~a ^{passar.}~~~~~~~~~~~~~~~~~~



Os annos de Helena (1896)

Era mais dia. #

A baroneza de Lou Partes achava-se ^{conversando} ~~conversando~~
do com sua filha ^{numa} ~~numa~~ ^{sabeta} ~~sabeta~~ ^{do} ~~do ^{palacetes} ~~palacetes~~ ^{da} ~~da
avenida ^{de} ~~de ^{S. Carlos.}~~~~~~

- Sempre e' verdade ^{manã} ~~manã~~ ^{pergunta} ~~pergunta~~ ^{Thelma} ~~Thelma ^{Alfred} ~~Alfred
do vir no proximo ^{meza} ~~meza~~?~~~~

- Certo que sim, ^{alguma} ~~alguma~~ ^{vez} ~~vez~~ ^{respondeu} ~~respondeu
a baroneza - ^{por} ~~por ^{que} ~~que ^{fazer} ~~fazer ^{tao} ~~tao~~ ^{repetido} ~~repetido~~
^{perguntas} ~~perguntas~~ ^{sobre} ~~sobre ^{Alfredo?} ~~Alfredo?~~ ^{Di-} ~~Di- ^{u-hia} ~~u-hia~~ ^{que} ~~que ^{eu} ~~eu~~
^{loqueste,} ~~loqueste,~~ ^{desde} ~~desde ^{que} ~~que ^{conheste} ~~conheste~~ ^{do} ~~do ^{seu} ~~seu~~ ^{regrasso.}~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~

Abas ^{deus} ~~deus~~ ^{notou} ~~notou ^{que} ~~que ^{tao} ~~tao~~ ^{haja} ~~haja ^{em} ~~em ^{uma} ~~uma
^{relacao} ~~relacao~~ ^e ~~e ^{que} ~~que ^{nao} ~~nao~~ ^{podem} ~~podem~~ ^{ter} ~~ter~~ ^{hoje} ~~hoje~~ ^{entre} ~~entre~~ ^{ti} ~~ti ^e ~~e
elle ^e ~~e~~ ^{aquella} ~~aquella~~ ^{confiança} ~~confiança ^{que} ~~que ^{existia} ~~existia~~ ^{no} ~~no ^{tempo} ~~tempo~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~

em ^{que} ~~que~~ ^{tu} ~~tu ^{es} ~~es~~ ^{mais} ~~mais ^{nova} ~~nova ^e ~~e ^{brincavam} ~~brincavam ^{com} ~~com ^{elle} ~~elle
no jardim.~~~~~~~~~~~~~~

- Bem & mi; Maria. ~~Atas da~~ ~~Comitê~~ ~~meu~~
 deu especial a amizade que aquelle rapaz sempre
 me dedicou, tratando-me como irmão, pois foi
 o unico comprador e amigo que teve na minha
 infancia.

- Concordo, apesar de que Alfredo tornou-se ^{um} ~~o~~
~~comprador~~ ~~extremo~~ com a sua penhascemia em Paris.

- ^{estranha} ~~estranha~~?! - repetiu Helena, a quem aquelle
 natural encibia de espanto. Ah! e impressionavel! Alfredo,
 tão amigo, ^{de algumas bandos} ~~com~~ ~~exatamente~~, sempre não pôde ser um
 extravagante!

A baroneza fitava ^a ~~na~~ filha com interesse.
 Recorreu que elle amava o visconde, em doidin
 vances que in arriamando ~~o~~ ~~paes~~ com os es-
 tudios que praticava.

Ambrósio teve um outro marido para sua
 filha.

Apesar disso não deixava de estimar ^{um} ~~alguma~~
~~coisa~~ Alfredo, por attenção a ^{Northfield} ~~o~~ ~~paes~~ e as terras que des-
 culpava todos os laços, daquelle rapaz.

~~Apesar~~ momento em que appareceu a ^{na} ~~pois~~
 ta, annunciando a chegada da modista da ~~suas~~ ^{na} ~~suas~~
~~de~~ ~~Carondelet~~.

~~Apesar~~ ~~de~~ ~~ser~~ ~~mandado~~ ~~então~~ ~~Luiz~~
~~de~~ ~~mandar~~ ~~a~~ ~~então~~. ^{Helena}
 cumprimentou repetidamente a baroneza e ~~seu~~

~~filha~~ ~~paes~~ - ~~de~~ ~~as~~ ~~suas~~ ~~ordens~~. ^{publicar} ~~o~~ ~~baroneza~~

- Trata-se de um vestido para ~~receber~~ ~~filha~~;
 - Uma ^{taille} ~~taille~~ de luto, - accudiu a ~~uma~~ ~~de~~ ~~Paul~~
 Piets.

- Traço as figurinhas, ^{por} ~~de~~ ~~seu~~ ~~o~~ ~~podem~~ ~~es~~
~~colher~~ o modelo, - disse a modista, apresentando
 um livro a Helena.

Esta, folheando-o paucadamente, ia lendo as
 guias nas paginas que lhe pareciam mais a
 attenção.

Por fim, disse, mostrando um modelo:

- É d'este ^{feito} ~~systema~~ ~~que~~ ~~seu~~ ~~dispo~~.
 - Sim V. Du. a qualidade, ~~torna~~ ~~bravos~~.

- Pense-o de seda azul... com estas ^{de} ~~quarções~~
 de velludo... ~~esse~~, não lhe parece que ~~fica~~ ~~bem~~,
 mamã?

- ^{opinão} ~~opinão~~ ~~Lara~~
 - Não fica mal, ~~mas~~ ~~o~~ ~~baroneza~~ ~~de~~ ~~seu~~
 Emilio ia apontado numa carteira.

Helena continuou:

- Os bandos podem ser ~~tambem~~ ~~de~~ ~~seda~~...
 - Ou talvez de ribellina e os laços de seda - ~~apoi~~
 tron a modista.

+ 8 o cinto que se destaca da cor da toilette.
 - Pois não. Loja + Agna mamã, como ~~excess~~
 entrar no inverno, preciso tambem de um capa.

- Não é necessidade immediata de a mandarem

25
agora fazer. Separa ^a malherida ~~uma~~ a teu gosto.
- A mamãe bem sabe que ^{mas} ~~mas~~ ^{aprecia} ~~aprecia~~ ^{os} ~~os~~ ^{gostos} ~~gostos~~ ^{de} ~~de ^{que} ~~que~~ ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~. Nunca são d' mimha vontade e nemmo se queira ^{uma} ~~uma~~ ^{capa} ~~capa~~ ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~.~~

- Compraria uma igual a ^{de} ~~de~~ ^{abargante} ~~abargante~~ ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~.

- Não gosto! Quero a de mais lucro.

- Não, não, manda a fazer.

Helena tinha entantanto escolhido o ^{figurino} ~~figurino~~ ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ que apresentava a ^{Drumondista} ~~Drumondista~~, dizendo:
- Quero a ^{igual a esta} ~~igual a esta~~ ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~.

de utina brancas...
- ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.~~

- Ah, mamãe, agora não quero ^{em} ~~em~~ ^{uma} ~~uma~~ ^{capa} ~~capa~~ ^{de} ~~de~~ ^{esta} ~~esta~~ ^{ordem} ~~ordem~~? Chica e pouco para mim! Ah, Lucília quer-me a de arminho...
- Não sei que ^{mais} ~~mais~~ ^{importante} ~~importante ^{me} ~~me~~ ^{custa} ~~custa~~? - objecto~~

- Ah, para que fazer ^{uma} ~~uma~~ ^{tal} ~~tal ^{despesa} ~~despesa~~ ^{novamente} ~~novamente~~ a m. de Lou Pietro.~~

- Não importa, o papa pôde pagar.

E voltando-se para a moçinha:

- ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.~~

- Não importa, o papa pôde pagar.

E voltando-se para a moçinha:

- ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.~~

- Não importa, o papa pôde pagar.

E voltando-se para a moçinha:

- ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.~~

47
~~de~~ ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.
- Não se esqueça dos meus ^{recomendados} ~~recomendados~~ e sobretudo a capa ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~.~~

- Então compraria a ordem de V. M.

Ca ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que~~ ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.

Helena voltou-se para sua mãe e disse:

- Abanda, não se desocida com ^{um} ~~um~~ ^{homem} ~~homem~~ ^{preparativo} ~~preparativo~~ ^{para} ~~para~~ ^o ~~o ^{dia} ~~dia~~ ^{dos} ~~dos ^{meus} ~~meus ^{que} ~~que ^{em} ~~em ^{uma} ~~uma~~ ^{capa} ~~capa~~ ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~.~~~~~~~~~~

que ^{em} ~~em~~ ^{uma} ~~uma ^{capa} ~~capa~~ ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{que} ~~que~~ ^{seja} ~~seja~~ ^{revestido} ~~revestido~~ ^{de} ~~de~~ ^{toda} ~~toda~~ ^a ~~a~~ ^{parte} ~~parte~~ ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~.~~

gala.

- Senhores, minha filha, que anda faltando para ^{um} ~~um~~ ^{dia} ~~dia~~.

de a m. de Lou Pietro ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que~~ ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.

Helena recostou-se num sofá, ^{terminando} ~~terminando~~ ^{se} ~~se ^{preparativo} ~~preparativo~~.~~

Na sua imaginação desenhavam-se a um tempo ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que~~ ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.

po todos os ramos da sua mocidade, ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para ^{que} ~~que~~ ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.~~

a recordação de ^{uma} ~~uma~~ ^{infância} ~~infância~~ e a figura elegante ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que~~ ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.

de Alfredo tomava a appearance. ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que~~ ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.

suave, acariciadora, chamando pelo seu nome, como quando elle era mais nova.

E dizia para consigo:

- Ah, porque pensas ^{em} ~~em~~ ^{esta} ~~esta~~ ^{tanta} ~~tanta ^{vez} ~~vez~~ ^{nesta} ~~nesta~~ ^{rapaz} ~~rapaz~~? ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que~~ ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.~~

verdade assim deve ser. ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que~~ ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.

meus companheiros e amigo de infância, ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que~~ ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.

tratando-me ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que~~ ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.

de a m. de Lou Pietro ^{de} ~~de~~ ^{lucro} ~~lucro~~ ^{para} ~~para~~ ^{que} ~~que~~ ^{se} ~~se~~ ^{compram} ~~compram~~ ^{feitos} ~~feitos~~.

- Não importa, o papa pôde pagar.

48 como se eu fora sua irmã? Per-se-ha elle
sequendo de vicino? Não, não, porém não me es-
queci, d'elle, quero provar-lhe quando ^{vier} ~~voltar~~, que
apoyar de ^{estar} ~~estar~~ fi' uma senhora, não seria contendo
nenhum ingratia. ~~com elle~~ Para que me disse a
manha que ^{Alfredo} ~~ela~~ se tornara um gastador? Certamente
não me engano. Que rapaz novo sempre tem as suas ex-
trañas, deusai em pontos d'elle, um viceante, não havia
de gastar dinheiro?! Já vias de manha! Também eu
sou muito rico, uma baroneza, posso mesmo dizê-lo e
a manha não queria que ~~me~~ mandasse fugir a
capa! ^{De modo} ~~Além~~ ~~isso~~ também eu sou extravagante?! Ora!
O papa é ^{opulento} ~~rico~~ e eu posso gastar a vontade, não
devo ficar atroz de nenhuma senhora dos Tres Cantos!

Helena ficou-se muito satisfeita.

Depois de jantar
Alfreda viu-se a olhar para uma creche com uma
cara ~~de~~ ~~de~~.

Para de obsequiar.

Dizia assim:

«Minha querida Helena

«Esta tarde eu e meu irmão Ricardo vamos passar
a Chudston Park.

1 Tres Cantos ^{representa} ~~representa~~ ^{na} ~~representa~~ ^{America} ~~representa~~ a nova aristocracia, Paul Lee
tos, a burguezia e Terencia Plene o proletariado.

«Como sei que gostas muito de um paninho, comido-te
para estares prompta depois de jantar, que não podes
nem por alto ir a carruagem e beber-te-hemos.

«Fui muito amiga,

«Obsequiar,

«Helena ficou contentissima ^{porque adorava} ~~porque adorava~~
^{o jantar} ~~o jantar~~ ^{immense} ~~immense~~

Aquella família recreio

Depois de jantar, esperou pela chegada dos dois
irmãos que não tardaram ^{em} ~~em~~ apparecer, e andaram
do-a para a carruagem, puchada por dois magnifi-
cos cavallos que partiram a trotar.

Durante o trajeto conversaram animada-
mente sobre ~~diferentes~~ ~~assuntos~~ ~~vários~~ ~~coisas~~.

Entraram em Chudston Park e apreciaram-se
parando pelo avencido.

«Aproximaram-se de estufa onde obsequiar
^{deve} ~~deve~~ a analisar umas plantas.

Helena voltava-se para Alfredo, perguntando:
«He sen que ^a ~~me~~ irmã a ouvir:

- Então se. Quando, sente-se hoje melhor do de hoje
que o outro dia e aproximava tanto?

- Não verdade, um pouco melhor.

- Não caso conseguir fi' alguma ^{promessa} ~~promessa~~ d'aquelle

que o melhor julgo remittente ai sem supplicio de amor?

- Não ^{alcançei} ~~alcançei~~ ^{ora} ~~ora~~ ^{no} ~~no~~ ^{converso} ~~converso~~ ^{estava} ~~estava~~

uma pequena operação em que nem se tinha a ver.

dedo, saltando ao encontro de sua mãe que se beijava
do-a
minuto.

O barão entrou num momento e veio cumprimentar
a alegria de Thelma, collocando-lhe no pescoço um
magnifico collar de diamantes, e cravando de finas pedras.

Thelma estava cheia de contentamento.

Durante o dia recebeu varias visitas de valor de pes-
sona de sua amizade, entre ellas um ^{brilhante} broche offerecido
por Ricardo Sheldan.

Antes de jantar, achava-se ~~em~~ no seu quarto,
quando a ~~de~~ criada particular lhe veio entregar um
carta e uma encomenda repetida, ^{com o recibo para} ~~que ella tambem~~ que
amigara.

Abal othou para o carimbo da carta e leu Paris,
bem como sobre as estampilhas da encomenda, o seu
coração pulsava violentamente de ansiedade.

Abriu o recibo com a mão tremula de amor.
resolva e mal ficou 20', despedaçou num momento
o envelope do pacote e ~~de~~ ^{abriu} descobriu uma elegante ca-
misa que abriu, mostrando-lhe um ^{lindo} ~~brilhante~~ bracelete
de ouro, com magnificas rubis e rubis engastados.

Sheldan, após a ansiedade em que estava,
volucou. ^{grande} ~~he~~ ^{uma} ~~com~~ ^{con} ~~movi~~ ^{ção}, num palpitante alvizi-
to.

En advinha tudo...

Por isso rasgou freneticamente em envelope

que lhe recordava as mãos pegou ^{na} ~~uma~~ carta
~~em~~ ^{que} ~~de~~ ^{um} folio seu o seguinte:

"O meu Thelma de Lou Paris remette por este
mesmo correio uma lembrança para o dia do seu
quinze ^{quinto} ~~meses~~ aniversário."

Muito ~~de~~ ^{de} affectuoso,

Alfredo de Northfield.

Não se pode descrever o contentamento de
Thelma.

Saiu-se-lhe que ficou cheia de alegria.

Virava e revirava o bracelete,abria um pou-
co de vez a carta, e um pedaço de papel tão lac-
rado como que para ella dizia ^{que} ~~um~~ ^{cadeau}, com
todas as linhas apressadamente exclamava com um
satisfação indizível:

"Oh! Alfredo não me esqueceu nunca! Alfredo
eterna-me-quererá! - talvez mais do que me ama-
ras! Era uma ingratidão quando pensava que elle
havia olvidado a ^{companheira} ~~antiga~~ ~~amigada~~ ~~com~~ ~~que~~
~~passava~~ ~~o~~ ~~tempo~~, brincando! Perdoo-me bem Alfredo,
bem sei que fui ^{mesita} ~~mesita~~ ~~mesita~~, por um momento ~~de~~
mei de te estimar, e de ^{de} ~~futura~~ ~~apagar~~ ~~de~~ ~~já~~ ~~me~~ ~~uma~~
~~vez~~ ~~em~~ ~~tempo~~ (^{repetia as palavras de Alfredo}) ~~uma~~ ~~vez~~
~~em~~ ~~tempo~~ ^{passados} ~~e~~ ^{grande} ~~vez~~, ^{vezes} ~~que~~ ~~reser~~ ~~para~~
ti a mesma amiga affectuosa, a mesma amiga

A reunião de San Pietro concluiu:

- Ouviram com aquelle que maior quantia offerem a uma sociedade de beneficencia.

- Bravo! - applaudiram todos.

- Offereço cem dollars! - gritou logo Ricardo.

- Cento e cinquenta! - declaram os outros juntos.

- Duzentos! - tomam o immo de obsequio.

- Quincentos!

- Oitoc!

- Mil dollars! - repetiu Helena. Oitoc dollars!

Mas ha quem se mais offerece?... ^{indivíduos} ^{super} ^{alto}

- Oitoc e quinhentos! - valeram Ricardo.

- Dois mil! disse em sequida Ricardo.

- Dois mil e quinhentos!

- Cinco mil!...

- Dez mil dollars! - exclamou o rival de Ricardo.

- Dez mil dollars! Houve uma pequena pausa.

- Dez mil dollars! - apuzou Helena! Dez mil dollars!

Mas ha quem se mais?! Uma... duas...

- Setec mil! - bradou o inimigo de obsequio que ^{se} mas queria ~~ver~~ vencido pelo outro milli: ^{suos}.

- Vinte e vinte mil! - exclamou quasi sem respirar este ultimo.

Tez-se novo silencio. Ricardo panno a mão pela

fronte. Pizos real, mas com um segredo, parece elle que queria alcançar o corajoso da reunião de San Pietro.

Helena

Não verdade ~~ela~~ ^{de pôr um almocede} ~~travagante~~ ^{para} ~~pois~~ ^{aguardo} ~~as~~ ^{aqueles} ~~de~~ ^{dez} ~~minutos~~ ^{de} ~~uma~~ ^{veloz} ~~que~~ ^{tem} ~~essa~~ ^{na} ~~em~~ ^{estes}.

É ella lá estova repetindo o ultimo lance:

- Vinte mil dollars!... Vinte mil!... Quem mais dá?

Quem fez agora? Mas! o seu segredo parecia que triumphava.

- Vinte e cinco mil! - gritou ella ~~gritando~~ offerecendo ^{outra} ^{pausa}.

- Vinte e cinco mil!... Alhai ninguém offeres?

Vinte e cinco mil!... Uma... duas...

Helena suspendeu a voz por algum segundo.

- Tres!... - terminou ella.

- Quarta... - chegou ^{ai} ~~o~~ ^a ~~prohibiçao~~ ^o ~~requisito~~ ^{alto}, mas já tarde.

A orchestra principiava a tocar.

Ricardo appressou o braço a Helena.

Os convidadas abriram alas, saindo nem a veloz de palmas e os dois entraram no salão.

Os formos de dois seguintes notoriavam a festa houve em esse dos barcos de San Pietro ^{+ assistencia de} e o lance de vinte e cinco mil dollars offerecido

para dançar com a filha do dono da casa e que
já se ~~distancia~~ ^{instituições} por ~~uma~~ ^{de} beneficência.

VI

Apres de vinda.

suas memórias
Logo depois de a saída de Helena havia Alfredo
releido uma carta do ~~pai~~ ^{falava de} pai em que lhe ~~contava~~
& fute que estava propiedade sua palacete do Pau de
Tropau aquelle dia. Dizia-lhe tambem que a sua
antiga compraveira de infancia sentia muito que
ella não estivesse já em Nova Orleans.

Alfredo até então levava uma vida verdadeiramente
te de estroica, graças aos incoogitaveis recursos do apito
elbano, para quem o nome dos Northfield valia
milhões.

Passava a vida ^{crápula} ~~apostolado~~ nos cafés, ^{em} ~~seu~~ ^{orgia}, em com-
panhia de amigos perigosos que ajudavam a dissipar
tudo o que ~~se~~ ^{podia} alcançar, em paucos ~~estras~~
vagaltes, em festas dispendiosas.

Se nada valiam os conselhos do conde.
Abuertas vezes se lembrava da sua ~~amiguinha~~ ^{amiga}
a quem ~~se~~ ^{ninguém} ~~seguia~~ ^{ocorreria} ~~encorajava~~ ^{as} ~~lagnimas~~ ^{em}
tristezas por se ter tornado um esturdo, mas a gran-
de covardia de que Nell o esquelava, dava lugar a
suas ^{indole} ~~garras~~ ^{dissipadores}, envolvendo-se de novo sua orgia.
Quando recebeu aquelle carta do ^{conde} ~~pai~~, os olhos
arrastaram-se-lhe de lagnimas, ~~tremulando~~ ^{em} ~~nuca~~.

mente de ~~ter~~ ^{como} ~~qued~~ ^{estado} ~~as~~ ~~esquecimentos~~
~~for~~ ~~chell~~, ~~hoje~~ ~~uma~~ ~~sempre~~, ~~mas~~ ~~seu~~ ~~apego~~ ~~della~~
fallava ~~no~~ ~~seu~~ ~~agora~~ ~~com~~ ~~interesse~~.

^{+emorre} ^{se} ^{apenas}
Sua telegra ~~instituição~~ ^{de} ~~seu~~ ~~coração~~ ~~ao~~ ~~perceber~~ ~~que~~
dentro em pouco se vê-la!

Mas Helena estava próximo de seu aniversário.
Seria preciso presentear-lhe, ~~depois~~ ~~de~~ ~~que~~ ~~ella~~
ainda era o mesmo amigo de infância.

Oh! como Helena devia estar formosa, ~~mas~~
ambora já!

Foi assim que ~~se~~ ^{um} ~~mesmo~~ ~~dia~~ ~~comprou~~ ~~o~~ ~~brin-~~
~~colite~~ ~~e~~ ~~o~~ ~~enviou~~ ~~com~~ ~~a~~ ~~carta~~ ~~+~~ ~~para~~ ~~a~~ ~~memoria~~ ~~de~~
San Peters.

Leitua uma vez satisfeitos seus.

Alguns dias mais ~~de~~ ~~seu~~ ~~Paris~~
partindo para Nova York.

^o ~~que~~ ~~se~~ ~~expressa~~ ~~-~~ ~~o~~ ~~agui~~.

Foi comuon de dar a ~~mesa~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~parou~~ ~~de~~
~~de~~ ~~os~~ ~~duas~~.

Northfield ^{+filho} ~~estava~~ ~~em~~ ~~seus~~ ~~bracos~~ ~~e~~ ~~em~~
~~teve~~ ~~força~~ ~~para~~ ~~se~~ ~~dirigir~~ ~~a~~ ~~memoria~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~avô~~.

Remoraram-se alguns dias na cidade.

- Nem d'elle disse Alfredo ao conde:
- Não o papa que sou um sportman distincto?
- Não o duvide, - respondeu o sr. de Northfield, mas

64 Lançou, com verdadeira alegria,
N.º exp.º de San Pedro e também
Lançaram o ~~lançamento~~ e a baroneza ~~que também~~

abraçou com effusão, apesar da grande physionomia
da baroneza lhe recordava os rostos de outros tempos.

Alfred caminhou, se até tarde junto da família
San Pedro, tendo exposto, a pedido do barão, pela sua
grada do irmão, obbedou a quem desejou apu-
rentar-lo.

Abargando ao conhecer o visconde ^{experimentou} ~~suas~~ ^{uma}
nova interface.

O Ricardo captou ~~os~~ boas sympathias.

— Alfred, — disse o barão — ha tempos conheci ~~o~~
^{conde de} ~~o~~ e bem amei ~~o~~ meu amigo Ricardo e sua irmã
abargando, ~~que tentava~~ ~~os~~ ~~quais~~ ~~fallavam~~ ~~de~~ ~~si~~ ~~gravi-~~
^{+ por isso}
tados o dia e que tinham muito ~~emprego~~ ~~em~~ ~~conhecê-lo~~,
para um jantar em honra da sua chegada. Este
jantar deveria realisar-se depois de um mês, ~~damis~~.

— Obbediu bem, — concordaram todos.

O visconde agradeceu.

No outro dia de manhã Alfred recebeu uma
carta de Paris.

Leu de abarce.

Sigiu animi.

« Sr. Visconde

« Incluo ^{uma} ~~uma~~ pequena carta de ~~do~~ ^{que} ~~do~~ ^{francês}

65
que ~~me~~ poderia ~~salvar~~ ~~salvar~~ ~~por~~ ~~intermediário~~ ~~de~~ ~~meu~~
correspondente ^{meu} pai. Sr. J. Wilson, de rua Royal n.º 44.
Foi attencioso.

Abarce

Ainda o velho ^{homem} ~~agosto~~ o visita ~~importantes~~!
E elle que não caminhava com aquella ^{de} ~~quantia~~ ~~que~~
havia esquecido!

Como a paz agora, e não podia dispor
d'uma importância?

Tinha ~~semente~~ ~~um~~ ~~recurso~~. Expresso ^{de} ~~o~~ ~~abargando~~
do yacht que havia comprado em Nova York, ~~pois~~ ~~que~~
uma ~~ocasião~~ ^o ~~caso~~ ~~de~~ ~~se~~ ~~de~~ ~~ver~~ ~~de~~ ~~mil~~ ~~dollars~~
para o ~~beneficimento~~ ~~de~~ ~~barca~~.
Com o yacht ~~três~~ ~~o~~ ~~vela~~ e poderia ~~ter~~ ~~dois~~ ~~mil~~ ~~dollars~~ ~~uma~~ ~~vez~~ ~~a~~ ~~de~~ ~~se~~
portanto era ~~necessario~~ ~~prever~~ ~~o~~ ~~correspondente~~ ~~de~~
velho abarce.

Pouco ~~em~~ ~~dirigir~~ ~~se~~ ~~a~~ ~~agencia~~ ~~de~~ ~~Rue~~ ~~Royal~~,
onde foi ~~aceptado~~ ~~com~~ ~~toda~~ ~~a~~ ~~attenção~~ ~~por~~ ~~Jorge~~
Wilson.

— Foi o visconde de Northfield — disse Alfred.

— Fui o ~~inimigo~~ ~~proprio~~ ~~de~~ ~~abarce~~ ~~W. E. E.~~

— Venho por causa de uma importância que devo...

— Ao meu correspondente abarce, de Paris; mas e' ~~verdade~~
~~de~~? — concluiu Jorge ~~esfuzando~~ ~~os~~ ~~olhos~~.

— Justamente.

— Foi apenas ~~uma~~ ~~carta~~ e ~~quinhenta~~ ~~dollars~~ ~~revela~~ ~~am~~ ~~em~~

meu.

- Por um vulto "bueno" - e que nesta occasião e' uma
imponivel o pagamento de tal quantia. Depois a ~~revela-~~
ção de uma negocição, que podiam ~~ser~~ ~~alguma~~ ~~partes~~ ~~de~~
ou atingir alguns resultados e no ~~depois~~...

- Sim, compreendo, Sr. Luc: que' um ~~proprio~~...

- De um ~~vez~~...

- Pois bem, encarei o meu correspondente... ou, se ~~V. Luc~~
^{+ liquidou com elle} ~~apenas~~, como tenho recebido boas informaçoes de m. ~~vossa~~
de, dada pelo meu correspondente, posso embolsar a ~~esta~~
da quantia ~~devida~~, ficando a meu cargo o credito, ~~para~~
mediante ~~quero~~... ~~para~~ ~~pagas~~ d'agora...

- Sou ~~meu~~...

- Escuto e cincoenta ~~dollars~~...

- ~~Escuto~~...

Jorge escreveu algumas palavras num folha de
papel que deu a ~~amigo~~ a Alfredo.

- ~~Estava~~ sempre ao dispor de Sr. Luc: - disse ~~William~~
guardando o documento.

O ~~vizinho~~ sabia tranquillizo.

O ~~hom~~ ~~construido~~ o ~~caso~~ de ~~Abott~~ ~~field~~ e ~~seus~~
filhos apresentaram-se ao ~~palacet~~ da ~~avenida~~ ~~de~~
S. Carlos, para o ~~parto~~ ~~offencido~~ pelo ~~barão~~.

Os ~~irmão~~ ~~Abeldou~~ ~~fi~~ ~~ti~~ ~~operaram~~ ~~havia~~ ~~se~~ ~~obrigado~~.

Picard e Alfredo principiaam a ~~conversar~~ como ~~dois~~
amigos que se ~~nao~~ ~~viram~~ ~~ha~~ ~~algum~~ ~~tempo~~.
- ~~Que~~ ~~tal~~ ~~se~~ ~~deu~~ ~~por~~ ~~Pari~~, ~~Jirard~~.

- ~~Obsequiosamente~~...

- E ~~num~~ ~~sentiu~~ ~~verdadeira~~ ~~solidade~~ ~~de~~ ~~tempo~~
e ~~na~~ ~~me~~ ~~vicinidade~~, ~~passado~~ ~~em~~ ~~Novo~~ ~~Belas~~.

~~Apesar~~ ~~de~~ ~~que~~ ~~estava~~ ~~na~~ ~~fronte~~ ~~com~~ ~~a~~ ~~lembrança~~
d'onde ~~tempo~~, em ~~Pari~~ os ~~divertimentos~~ ~~nao~~ ~~faltam~~
e o ~~meu~~ ~~espirito~~ ~~distende~~ ~~se~~ ~~sempre~~. ~~O~~ ~~que~~ ~~num~~
~~me~~ ~~abandonar~~, ~~como~~ ~~e~~ ~~natural~~, ~~foi~~ ~~a~~ ~~verdade~~ ~~de~~ ~~uma~~
~~pa~~ ~~e~~ ~~d'~~ ~~esta~~ ~~familia~~ ~~que~~ ~~me~~ ~~tinha~~ ~~sempre~~ ~~com~~
~~a~~ ~~meu~~ ~~filho~~.

- Os ~~barão~~ ~~fallavam~~ ~~sempre~~ ~~de~~ ~~si~~ ~~a~~ ~~Thelma~~ ~~tambem~~
bem ~~aviz~~ ~~algumas~~ ~~vezes~~ ~~pronunciava~~ ~~o~~ ~~meu~~ ~~nome~~.

- ~~Vo~~ ~~de~~ ~~aviso~~ - ~~no~~ ~~caso~~ ~~dos~~ ~~irmão~~.

- ~~Animo~~ ~~disse~~ ~~ella~~.

- ~~Thelma~~ ~~poem~~ ~~heje~~ ~~esta~~ ~~uma~~ ~~reclama~~ ~~e~~ ~~reparar~~.

- ~~Thelma~~ ~~poem~~ ~~heje~~ ~~esta~~ ~~uma~~ ~~reclama~~ ~~e~~ ~~reparar~~.

nos a ~~ausen~~ ~~longo~~ ~~aviso~~ ~~que~~ ~~fiz~~ ~~e~~ ~~o~~ ~~respiro~~
que ~~apagar~~ ~~de~~ ~~tudo~~ ~~o~~ ~~devo~~.

Deu ~~crede~~ ~~anuncio~~ ~~que~~ ~~o~~ ~~parto~~ ~~estava~~ ~~em~~ ~~ruja~~.

- ~~Pari~~ ~~a~~ ~~meu~~! - ~~grito~~ ~~o~~ ~~m.~~ ~~de~~ ~~San~~ ~~Pietro~~.

- ~~Pari~~ ~~a~~ ~~meu~~! - ~~repetiram~~ ~~tudo~~.

O ~~parto~~ ~~correu~~ ~~animado~~. ~~Thelma~~
~~Thelma~~ ~~mostrava~~ ~~grande~~ ~~contentamento~~
Alfredo ~~estava~~ ~~a~~ ~~persecuando~~ ~~com~~ ~~que~~ ~~Picard~~

7^a
Evidentemente aborrecida amava ao visconde.
Uma tristeza profunda invadida-lhe a alma.
Quanto lhe estava avari a mim fallar a um
amigo, mas como oppor-se-lhe?

Quem sabe se Alfredo a amava tambem! ~~De~~
Conversavam a mesa tão intimamente
como se elle a tratava... como se conhecesse

he muito!
Helena
O visconde
E elle, para quem Helena muito tempo era a
única amiga e confidente, que forma tão diversa como
que a tratava hoje! Por se horror! Não, ella não queria
isso! Para que foi então elle alimentado-lhe aquella
esperança, envolvendo-lhe o presente no dia de um anno?

Não quereria ^{isso} ^{muito?} ~~qualquer coisa?~~

Quanto elle soffria!

Aborrecida desceu-a ao; mas ^{o visconde} Alfredo appareceu
neste momento.

- Alfredo! - exclamou ella a jovem.

- Helena!

A memoria de Lou Pette deu aquelle quite um
desabafo.

Alfredo correu com alegria para ella, mas
detive-se. Helena tomara-se ^{de} ^{de repente} ~~de repente~~ ^{para}
~~no aspecto,~~ ^{na} ^{panacea} - He pela mente a convicção que
tema com aborrecido.

Dirigiu a cabeça, arrependida de ter despedido

coisa aquelle exclamação.

Alfredo fallou compreendendo o seu desabafo,
levou a mão ao coração, balbuciando:

- Oh! não! Não me enganar.

Fiz-se uma prolongada silencio que Helena quebrou.

- Ainda não lhe agradeço, Alfredo, a lembrança
que me enviou no dia de meu aniversário.

- Oh! Helena!...

- Para se que o sr. ^{averte} ~~retire~~ ~~parta~~.

- Peço que se tambem compartilhas, senão,
requeira meu pai me contem, foi um dia de
animada festa.

- Lente-se a meu lado. Porque fica de pé?

Alfredo sentou-se.

Então Helena contou-lhe todos os episodios
do baile e o caso das vinte e cinco mil dollars que
foram distribuidos ^{instituições} ~~revestidos~~ em favor das ^{de} ~~casas~~ ~~de~~
beneficencia.

- E quem ganhou? - perguntou ouvindo com
ansiedade.

- Foi Ricardo.

- Ricardo! - murmurou elle.

Bem o previu! Helena nunca teve pensado
em o amor! Quanta a desconfiança era tão crente!
E no entanto faria tudo para que ella lhe desdisse

72
come um pouco de amor!
Albargueta tomou a entera sua compravenda
do seu irmão.

Helena ocultou a sua tristeza porriado - Muz.

A menina Etheldan dirigiu-se a Ricardo:

- Vêmos, papão - the pain, se accumbia utine
um dia bonito como o the hoje, dar-me um pas-
sio de bicycleta pelo canal. Accita?

- Com agrado.

- E tu Helena?

- So mesmo modo.

- Vire aqui - tu, - accumben Alfredo.

- Com pouco pouco pela noite casa da sua obra-
garrida, - lembra Albargueta - e viveu os tres
burras Helena.

- Concluido.

45
21
46

